FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 1968 | ANO 48.º — NÚMERO 16 346

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 37, 2. | EDITOR J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA - TELEX 1363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

ECONOMIAS REGIONAIS

por MANUEL BELLO

Identificar e delimitar regiões económicas no âmbito de um país corresponde a reconhecer, na sua projecção geográfica, as disparidades de nível de desenvolvimento e de padrões de vida que distinguem entre si tais regiões.

Durante muto tempo, pensou-se geralmente que os desequilíbrios económicos, de região para região, eram o fruto de condições naturais que seria vão tentar modificar. Admitia-se que havia regiões ricas e regiões pobres — do mesmo modo que se sabia existirem nas sociedades humanas, em proporções variáveis, classes ricas e classes pobres. Sempre assim fora, e assim continuaria necessàriamente a acontecer no futuro... Tal era a «filosofia» que dominava a mentalidade das elites dirigentes ocidentais e que marcou profundamente a ciência económica, numa época não muito longínqua ainda hoje recordada em alguns meios privilegiados como a belle époque...

A grande depressão económica mundial da década de 30 fez estremecer nos seus alicerces muitas estruturas socio-económicas e mentais consideradas até então como intangíveis e inamovíveis. Foi o começo de um longo período, ainda não inteiramente terminado, de insegurança e de dúvidas que afectaram convicções ou ilusões profundamente enraízadas. Nos países mais altamente industrializados, perante o espectáculo do desemprego de milhões de trabalhadores os Poderes Públicos foram conduzidos a praticar um intervencionismo na vida económica que os economistas clássicos não haviam

(Continua na 8.ª página)

OS MELHORES ESPECIALISTAS DA ETNOLOGIA EUROPEIA REÚNEM-SE EM PORTUGAL

(Ler na página central)

O PORTO DE SAIGÃO BOMBARDEADO POR ENGANO

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — O bombardeamento de Saigão, onde numerosas explosões se registaram hoje de manhã, no bairro do porto, foi devido a um erro de tiro dos artilheiros americanos e não por foguetões «vietcongs» — anuncia-se de fonte autorizada.

O informador militar americano disse, com efeito, que os oito pro-

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

PROVAS DE EXAME

Com os exames a decorrer por toda a parte, reaparece mais uma vez por toda a parte também, até ao nível das famílias, o problema do valor que deve atribuir-se às duas espécies de provas a que os estudantes são admitidos, as escritas e as orais, pois que umas e outras têm quem as defenda, as prefira, as justifique ou as condene. Nos últimos anos tem-se vincado a tendência para a valorização da prova escrita, pois que é mais serena, mais específica, mais metódica, mais rápida, mais fácil, portanto, para pôr em movimento e fazer render a máquina dos exames. Estará bem? Seria difícil, imprudente e, afinal, talvez até menos correcto pretender decidir em meia dúzia de linhas uma discussão em cujas conclusões os especialistas ainda não conseguiram coincidir, ou, se quisermos, porque às vezes assim são as verdades, têm conseguido não coincidir... Mas não vem isenta de fundamento a crítica que se fizer aos excessos da tendência para sobrevalorizar os exames escritos relativamente aos orais. Basta para isso ter presente que é possível chegar um estudante ao ensino superior sem nunca ter sido submetido à prova da oralidade, o que manifestamente é ou pode ser uma fonte de inibições, pelo menos, com certeza, uma fonte de inexperiências. Na antiguidade, a oratória era uma arte e, como tal, chegou quase aos nossos dias, se bem que com os créditos um tanto abalados. Mas, entre o verbo farfalhudo e balofo que nada diz e a ideia que não chega a encontrar palavras em que saiba exprimir-se, fica todo um mar largo onde se podem fazer navegar as velas brancas da imaginação, o exercício da inteligência, o saber ouvir e o saber responder, mas saber com gosto, com apreço pelo que isso representa de espectáculo útil das boas relações entre os homens. Não precisaríamos todos de ser Cíceros nem Demóstenes, mas dispor-se da boa ferramenta para nos fazermos entender e saber-se fazer dela o uso corrente e oportuno não será apenas um sinal de superioridade, mas também um meio de ganharmos confiança nos outros — e em nós próprios.

A COREIA DO NORTE AFUNDOU UM NAVIO-ESPIÃO NORTE-AMERICANO

— AFIRMA-SE EM PYONG YANG

TÓQUIO, 22 — (R.) — A Coreia do Norte informou, por intermédio da sua agência noticiosa (agência oficial de Pyong-Yang), que tinha afundado um «navio-espião»

(Continua na 15.ª página)

Esta é a jovem polaca a quem foi transplantada no passado dia 15, uma válvula animal. A operação foi a primeira deste tipo a ser realizada na Polónia. Cinco dias depois da intervenção cirurgica, os médicos declararam que o estado da recipienda era óptimo. O nome da paciente — uma rapariga de 14 anos — não foi revelado

FOI PRESO EM COPENHAGUE UM CASAL PORTUGUÊS ACUSADO DE ROUBO À MÃO ARMADA

COPENHAGUE, 21 — (F. P.) — Um casal de portugueses procurado pela Polícia foi preso ontem á tarde nesta cidade, a pedido das autoridades portuguesas. As duas pessoas compareceram num tribunal que as condenou a quinze dias de prisão. O casal é acusado de roubo á mão armada.

HOJE — 40 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

FÉRIAS EM PORTUGAL

SERÁ DIFÍCIL DEIXAR A SORTE PASSAR AO LADO

Este é mais um fim-de-semana na rota das suas férias. Se você esteve sete dias à espera dele, durante o ano desejou ardentemente o mês em que marcou as suas férias. É natural. Repouso e distracção são necessidades indiscutíveis (e inegáveis) de quem trabalha. O «Diário de Lisboa» sabe isso e tem a noção de que férias, (Cont. na pág. seg.)

MORRERAM 22 JOVENS NUM DESASTRE DE VIAÇÃO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 22 — (F. P.) — Morreram vinte e dois alunos dum colégio e o motorista da camioneta que se despenhou ontem duma ravina de 15 metros com 60 rapazes e raparigas dos sete aos dezoito anos, acompanhados por duas religiosas.

O desastre deu-se na estrada de Cucuta, no nordeste da Colômbia quando o motorista da camioneta quis evitar um camião que vinha em sentido contrário.

APROXIMA-SE O GRANDE DIA

(Continuação da 1.ª página)

para si, é assunto premente. Por isso a nossa iniciativa prossegue, agora com o vento a apanhá-la em cheio pela popa. Quer dizer: a uma velocidade maior. À velocidade de dois cupões por dia. «Férias em Portugal» aproxima-se, pois, do seu fim — no sentido intrinseco desta palavra, ou melhor, aproxima-se do seu termo (que também significa fim) e do seu fim, que é o de distribuir a dezenas e dezenas de leitores outros tantos prémios, os quais do maior à longa série de fins-de-semana são todos grandes.

Se ainda não preencheu o boletim identificador — «queloutro rectângulozinho de papel no qual deve inscrever o seu nome (tal como consta do bilhete de identidade) e designar a terra da sua preferência, acrescentando-lhe o número respectivo, a fim de nos facilitar no árduo trabalho de selecção, uma simples meia hora deste fim-de-semana em que entramos bastar-lhe-á não só para efectuar esse trabalho mas também para dar uma vista de olhos na sua colecção de cupões ou começar a ordenar o recorte dos cupões repetentes, os quais lhe possibilitam forçar a sorte, participando com duas colecções.

E falamos num «simples quarto de hora» porque contamos com todos os seus vagares habituais nos fins-de-semana. Sim, porque, já lhe dissémos várias vezes, que, depois de feitas as contas, o trabalho que lhe dá o concurso não leva mais de dez minutos e esse tempo para umas férias **tão grandes** temos que convir que é bem curto.

Afinal, através de um agradável passatempo, cuja mecanica, repetimos é extremamente simples, o leitor nabilita-se a prémios de grande categoria.

Uma viagem de 30 dias por todo o País, com estadia completa para duas pessoas e gasolina paga, além de um automóvel magnifico — o **N S U 1200 C** — que ficará propriedade do primeiro classificado, é o bastante para justificar esses 10 minutos de agradável trabalho.

Mas há muito mais, como se sabe! Uma estadia completa para duas pessoas em Lourenço Marques, com viagem pela TAP continua por si so a justificar o interesse dos leitores, mas este é apenas o segundo prémio de «Férias em Portugal».

Se formos para o terceiro prémio, vemos que também isoladamente justifica o interesse de muita gente — duas semanas em Luanda para um par de pessoas, com voos de ida e volta pela TAP, é uma oferta de fazer perder a cabeça a muito boa gente.

Mas o quarto prémio — o ultimo dos **grandes**, não fica atrás de nenhum dos outros anteriores — 15 dias na ilha da Madeira, a «Pérola do Atlantico», para duas pessoas e viagens aéreas para evitar qualquer espécie de enjoo de mar, é igualmente um prémio que justificaria bem o interesse dos milhares de concorrentes.

Mas o «Diário de Lisboa» pensou este ano em férias para si. E quando o «Diário de Lisboa» pensa nos seus leitores, fá-lo muito sériamente. O que interessava é que o maior numero possivel de leitores pudesse gozar de férias inesqueciveis.

E assim vai acontecer, se juntarmos aos quatro grandes prémios as 20 estadias para duas pessoas em 20 dos mais importantes centros turisticos do País, os quais foram apresentados aos nossos leitores em reportagens pelos nossos enviados especiais.

Mas, na ansia de bem servir o leitor-concorrente, o «Diário de Lisboa» foi mais longe — dezenas e dezenas de fins-de-semana nas estupendas pousadas do Comissariado do Turismo serão distribuidas por muitos leitores para os quais a sorte não foi totalmente favorável. Isso, porém, vai ser pouco provável.

Será bem difícil deixar, desta vez, a sorte passar ao lado, «Férias em Portugal» é uma iniciativa **nossa**, mas que pensámos para si. Práticamente, o trabalho é nosso. A sorte é sua.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3. — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turisticos dos mais importantes do País.

JÁ FOI PARA FÉRIAS RODANDO NOS CARRIS DA C. P.?

Se as suas férias forem passadas no Continente, o leitor poderá escolher o transporte que lhe oferecemos nas confortáveis carruagens da C. P.

Já experimentou a sensação de rodar para férias nos carris da C. P. que cruzam o País? Se ainda não o fez, «Férias em Portugal» oferece-lhe agora essa oportunidade.

PARA O PARAÍSO DAS FÉRIAS PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraiso das férias, pelo céu, com a TAP.

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legivel, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, **entre as vinte abrangidas pelo concurso**, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:

— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.

— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraidos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.

— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

FÉRIAS EM PORTUGAL

MATOSINHOS 7

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Matosinhos?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta neles feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legivel, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIARIO DE LISBOA (Concursos), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, ao final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

ESPINHO 8

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Espinho?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Às Entidades Oficiais, Bancos, Clientes, Fornecedores, Colegas e demais Colaboradores,

ROMÃO & COMP.ª

FÁBRICA DE BALANÇAS

ao comemorar os seus 190 ANOS de existência, envia um expressivo MUITO OBRIGADO

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — UNION DES FOIRES INTERNATIONALES

IX FIL

DE 9 a 23 · JUNHO · 1968

HORARIO:

HOJE — das 17 às 24 horas

AMANHÃ — das 15 às 24 horas

ENTRADA 5$00

os serviços bancários na FIL estão assegurados pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco do Povo ao serviço de Portugal

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COMPLETA UM ANO DE ACTIVIDADE O ESTALEIRO DA MARGUEIRA

Faz amanhã um ano que foi inaugurado o Estaleiro Naval da Lisnave, na Margueira.

Ao longo deste período, a actividade do importante estaleiro exprime-se nos seguintes números: cento e trinta e dois navios docados, num total de sete milhões, novecentas e quarenta e duas mil toneladas; cento e quarenta e dois navios reparados ao cais, num total de oito milhões e seiscentas mil toneladas. O maior navio docado era de cento e setenta mil toneladas e o maior navio reparado ao cais, de duzentas e sete mil toneladas

A ASTROLOGIA E O FADO

Li há dias algures esta citação do grande psicólogo Jung «Nascemos em dado momento, em dado lugar, e temos tal como os vinhos célebres as qualidades do ano e da estação que os viu nascer.» Aqui está uma constatação pouco agradável e que me lembrou qualquer outra coisa, não sei qual, mas bem conhecida sem dúvida e absolutamente nada filosófica, foi como quando encontramos na rua uma cara familiar e não sabemos se já a vimos a ela ou a qualquer outra de quem dá uns ares mesmo muito muito vagos

O ano e a estação, portanto. E nós, conforme fomos chegando a este mundo em Janeiro, Fevereiro Março ou Abril, fomos sendo metidos em determinado figurino moral do qual não conseguimos sair até porque não o desejamos É o nosso confortável-descontortável figurino.

Segundo a astrologia os nativos do Carneiro são fogosos, os do Leão orgulhosos, os do Sagitário idealistas porque pertencem todos três ao elemento Fogo Um simples exemplo, claro. Há também os da Agua, da Terra, do Ar. Diz ainda esta mesma astrologia que um homem e uma mulher do mesmo signo nunca se poderão entender perfeitamente porque são demasiado parecidos: os de signos de oposição porque são demasiado diferentes Mas quem se lembra de perguntar de chofre ao homem ou à mulher dos seus sonhos que neste momento precioso está ali ao telefone, a que signo pertence e qual é o seu elemento? Quem? E então os erros, os desencontros, os lamentos, os ais.

O fado Era isso O destino marcado A triste vida que eu tenho A pouca sorte que eu tive. As cinzas desta paixão As lágrimas que eu chorei. O dia em que te encontrei. O meu coração magoado Tudo isso e muito mais, mas sobretudo a boa e a má estrela, a estrela com que nasci. A tal estrela que pode ser um planeta, Marte ou Vénus, por exemplo.

Quem será capaz de fazer um dia destes um fado astrológico um fado já não canção nacional mas universal, tomando como universo não só este vale de lágrimas mas, por exemplo, todo o sistema solar? Um fado em que se diga que tudo aconteceu porque ela era muito simplesmente Caranguejo e ele Balança (ou vice-versa) e no tempo das confidências se esqueceram de confessar isso um ao outro?

Ora diga-nos...

— Dá atenção aos cartazes publicitários?

A publicidade está na fachada dos edifícios da cidade. Cartazes. Cartazes coloridos. Letras. Estilizações. Um sorriso... Quem lhe corresponde?

● *Afirmou-nos o sr. Porírio de Almeida, estudante de música:*

— De vez em quando.

— Por mero acaso...?

— Choque, compreende? Talvez a cor, viva, diferente, insinuante Talvez o desenho. Talvez, ainda, o tamanho das letras. A curiosidade, também.

● *Surgiu, depois, um senhor muito*

apressado Interrogado, disse:

— Para o «Diário de Lisboa»? Tem graça! Venho mesmo agora de lá! Estive a falar com o meu homónimo...

— Com o seu homónimo...

— Sim. É que eu sou o actor Assis Pacheco... Compreende agora?

— Surpreendido.

— Mas venha a pergunta!

— ...

— Reparo, sim, reparo nos cartazes publicitários. De há uns anos para cá tornaram-se mais sugestivos. Mais estéticos. Não desfeiam a cidade, percebe?

● *Finalmente, disse-nos o sr. António Simões, cobrador:*

— Sim, senhor. Gosto de ver cartazes publicitários. Entretem-me Acho divertido Penso que é um passatempo como outro qualquer.

OS CINCO MIL CONTOS DA «TALUDA» DE S. JOÃO FICARAM EM LISBOA

O facto de o sorteio de sexta-feira próxima oferecer o atractivo de quatro sortes grandes de mil e duzentos contos, com os bilhetes mais baratos de todas as nossas lotarias motivou que grande numero de compradores preterisse a lotaria de ontem em benefício da de São Pedro que já se esgotou na Santa Casa Todavia, para a extracção dos prémios da lotaria de São João, acorreu ontem muito publico á sala dos sorteios Presidiu aos actos o sr. dr. Artur Viana de Queirós, chefe de secção da Lotaria Nacional, secretariado pelo funcionário superior sr. José das Neves Loureiro. Após serem apregoados treze numeros contemplados com 25 contos em cada bilhete, os cinco milhões da «taluda» couberam ao n.º 40 905 cujo bilhete foi vendido em Lisboa pela Casa da Sorte Os 500 contos do 2.º prémio, que saíram ao n 42 492, foram inteirinhos para a cidade do Porto. Em Lisboa ficaram também os 250 contos do 3.º prémio, que contemplaram o n.º 20 057. Depois de extraídos os restantes prémios de 25 contos, apuraram-se os diversos grupos de algarismos finais. Saliente-se, como curiosidade, tão da simpatia do público, que todos os bilhetes dos três prémios maiores foram repartidos entre diferentes compradores.

Entretanto, não podemos deixar de acentuar que a trilogia destas lotarias dos santos populares rematará da maneira mais feliz. Efectivamente, para o sorteio de São Pedro, que se realiza no próximo dia 28, serão premiados 45 492 bilhetes

A FESTA DOS TABULEIROS LEVARÁ A TOMAR MILHARES DE FORASTEIROS NO PRÓXIMO MÊS

O sr. arquitecto João Pedro Mota Lima, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Tomar, informou os representantes dos orgãos de Informação, numa reunião efectuada no S. N. I. de que a tradicional festa dos Tabuleiros, atracção máxima daquela cidade, se revestrá, este ano, de grande esplendor.

— Esta manifestação festiva — disse o sr. arquitecto Mota Lima — figura, presentemente, no calendário turístico oficial do Comissariado Nacional de Turismo. Pode dizer-se, pois, que deixou de ser uma manifestação regional para se tornar numa manifestação nacional.

A festa dos Tabuleiros, que um filme da N. B. C. revelou, presentemente, nos Estados Unidos e no Canadá efectua-se nos dias 5, 6, 7 e 8 do próximo mês de Julho.

— O programa, variado, sugestivo, não deixará de atrair e contentar milhares de forasteiros — disse, no fim, o sr. eng.º Mota Lima.

NOVOS SÓCIOS DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CULTURA PORTUGUESA

Na sua ultima reunião, a Academia Internacional da Cultura Portuguesa elegeu como académicos correspondentes os profs. drs. José Gonçalo Herculano de Carvalho e Edgar de Mesquita Cardoso.

O DESASTRE DA GIBALTA

Vai finalmente ser discutida no Tribunal a primeira acção de indemnização, proposta em virtude do desastre ocorrido em Caxias em Março de 1952, por causa da derrocada do farol da Gibalta.

Uma das vítimas — Joaquina Catarina — faleceu recentemente. Os herdeiros, por intermédio do advogado dr. Joaquim Pires de Lima, deduziram habilitação e foi-lhes reconhecido há dias o direito de prosseguirem com acção já instaurada contra os responsáveis pelo desastre.

A questão deve ser julgada em breve em audiência publica.

A

Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.

Orgulha-se de ter contribuído com o seu material de FIBROCIMENTO

Tubos e Chapas

Para a construção da nova Fábrica, da SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS, em Vialonga

Cimianto – Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.

Lisboa 1
Avenida Fontes Pereira de Melo, 14
Fábrica em Alhandra

•• Trabalhamos duro e em duro, para durar ••

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

SUSANA ALVIM: O FADO CASTIÇO

Classificada no plano das mais castiças intérpretes de fado, com larga presença nos restaurantes típicos do continente Susana Alvim concluiu recentemente uma larga digressão em que conquistou assinalados êxitos e reaparece no «1001», em Lisboa, enquanto prepara repositório inédito para um novo disco comercial.

SUSANA ALVIM

RECINTOS DE DIVERSÕES

* No próximo dia 30 deve realizar-se na capital do Norte, no pavilhão do Académico, uma festa dedicada ao artista Carlos Ramos, há uns tempos retirado da vida artística

Uma história brejeira... Picante... Fresquíssima... Um apetite!

UM HOMEM... E MUITAS MULHERES

2.ª SEMANA DE UMA COMÉDIA DELICIOSA

O CEREBRO ELECTRÓNICO METEU AGUA... E ELEGEU «PLAYBOY» DO ANO UM TIMIDO... CASTO... PURO... DESCONHECENDO O AMOR... AS MULHERES... E TODOS OS PRAZERES DA VIDA!...

ANTONELLA LUALDI ● PETER ALEXANDER ● SCYLA GABEL JOCELYN LANE ● HELGA ANDERS

FILMES LUSOMUNDO

EASTMANCOLOR

M/ 17 ANOS

MUNDIAL

NOVO CASINO ESTORIL

BALLET DE ARTHUR PLASSCHAERT do Olimpia de Paris

THE WOODPECKERS

FAMOSO CONJUNTO VOCAL SUL AFRICANO

TRIO TALAS

MARIA DA FÉ

EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR Á 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA ÀS 21.30

O MEU FUNERAL EM BERLIM

(M. 17 anos)

ÊXITO TOTAL!

Teatro Monumental

T. 555133 (Adultos)

HOJE 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.

Amanhã, à tarde, às 16 h.

VASCO MORGADO

APRESENTA

UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO

Lisboa é sempre mulher

com

CAMILO ● FLORBELA NICOLAU

MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco

AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM

DIR. MUSICAL de CARLOS DIAS

ENCENAÇÃO de CAMILO D'OLIVEIRA

COREOGRAFIA de FERNANDO LIMA

UM NOTAVEL BALLET INTERNACIONAL

Montagem PINTO DE CAMPOS

«VIRA DO MINHO»

RESTAURANTE TIPICO

(ABERTO ATÉ AS 3.30 HORAS)

Propriedade e direcção da artista

EDUARDA MARIA

FOLCLORE E FADO

HOJE E AMANHÃ

SARDINHA ASSADA — CALDO VERDE

GRANDE NOITE DE S. JOÃO COM FOGUEIRAS e ARRAIAL

«QUINTA BELOAR»

RINCHOA — SINTRA (Junto á feira das Mercês) — Telefone 296 0496

TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 21,30

5.ª RÉCITA DA ÓPERA

«RIGOLETTO»

de VERDI

com Teresa Nina, Luís França, Vasco Gil, Natália Viana, Carlos Fonseca, João Veloso, João Pessanha, Mário Oliveira, Maria Luísa Viegas, Maria de Lourdes Coutinho e Manuel Dias

Maestro Director: Jaime Silva (Filho)

Encenação de Tomaz Alcaide

Ensaiado por Asta Rose Alcaide e Hugo Casaes

Bailados sob a direcção de Anna Mascolo, com a participação de elementos do seu Estúdio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

No próximo dia 24, às 21,30 — Estreia da Ópera «Bodas de Fígaro», de Mozart

Exposição

Turismo de hoje

O presente e o futuro, as realidades e possibilidades duma actividade que interessa a toda a gente.

Galeria Nacional de Arte Moderna.
Belém — Junto ao Museu de Arte Popular.

Todos os dias, das 10 às 24 horas.

ENTRADA LIVRE

Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TV CLUBE, COM PAULA RIBAS E FILIPE DE BRITO

— O serão principiou com um «TV Clube», sinal de perigo. Foi tudo como pensáramos, ou talvez um pouco pior, não desfazendo. De tudo, de tudo, quem se salvou do naufrágio? O Carlos Paredes transplantado para o acordeão de Filipe de Brito. Quanto ao mais, caríssimos, foi um não existir de alma que era uma dor.

Aprendi a ser modesto e pouco exigente. Em determinadas épocas, como aquela de vacas magras que vivemos nos domínios da produção televisiva, pedir pouco demonstra sabedoria. Sabedoria aprendida na experiência que é mãe de todas as cousas. Mãe desnaturada, tão cruel para seus filhos!

Estava eu a falar... ah, já sei. Estava a falar de pedir pouco, etc. Queria eu dizer na minha que, se desejassem dar-nos cançonetistas portugueses, o fizessem ao menos com simplicidade É tão bonito um artista, ele só, diante da camara, sem os floreados das pomposas exéquias...

Reparem: uma passadeira de novo e por ela caminha processionalmente Paula Ribas. Para quê? Para lamuriar uma cantilena mediocre. Paula Ribas, sempre solene, entra portas, sai portas, é o labirinto de Creta? Com uma cantiguinha muda nos lábios, sempre. Os mesmos gestos, os mesmos passos, as mesmas portas, os mesmos angulos. E até — ó cumulo! — as mesmas canções. Suponham que Paula Ribas teve a coragem de vir cantar-nos o que já ninguém canta e da forma pior que até hoje se cantou: «Fui ter com a madrugada» e «Verão». Nesta ultima a interpretação de Paula Ribas sepultaria a canção se ela já não o estivesse, de nascença.

E depois o mau gosto da realização, teimosa, a focar durante longo, longo tempo as espáduas de Paula Ribas! Voltar as costas ao publico: não será isto simbólico?

Paula Ribas não gasta muitas solas na televisão. Teria, pois, tempo de sobra a fim de preparar uma visita condigna. Não o fez. Não se interessa. Tudo está bem. Formidável. Óptimo. Obrigadinho, ó Frazão, fizeste um trabalho estupendo, gostei muito de pisar a passadeira, gostei muito de entrar portas, sair portas, foi estupendo. Etc.

Mas não. Quem tem a culpa são os críticos. São umas pestes. Língua afiada, ui! Se eles não existissem, era uma alegria!

Quanto a Filipe de Brito, é de lamentar sinceramente ver um dos nossos poucos valores de nível internacional metido nas aventuras de cordel de uma realização que roçou o ridículo e de umas «musicas» acompanhadas de palavreado oco, numa insuportável ausência de autocrítica, tão levianamente posta a nu diante do publico.

Tenho medo que Filipe de Brito esteja a queimar as asas, condenado, como tantos outros, á mediocridade ambiente. O «TV Clube» provou-nos, por outro lado, o quanto de util podia vir para a musica portuguesa por intermédio do seu acordeão, quando interpretou Carlos Paredes. Oxalá seja isto o inicio de uma reacção corajosa perante a tal «mediocridade ambiente»

«IRONSIDE — PRIMAVERA — Fechou o serão com uma belíssima curta metragem integrada na rubrica «Cinema sem estrelas». A qualidade da imagem, quanto mais não fosse, justificaria a sua apresentação na tv. Claro que os muitos filmes com variações sobre o mesmo tema já conhecidos dos nossos telespectadores, retiraram algum interesse a «Journey into Spring», sintéticamente, mas menos poéticamente, traduzido para «Primavera».

Foi pena que se resolvesse meter a «Primavera», já não digo no dia em que o Verão principiou, mas numa hora a que o serão televisivo acabou, ou seja, muito perto já, muito em cima da meia-noite. Isso privou de a ele assistirem inumeros espectadores infantis e juvenis. Ainda com um riquissimo sol no céu de Portugal, a televisão continua a mandar os meninos dormir ás oito e meia da tarde...

Antes de «Primavera», tivemos mais um episódio do «Ironside». Tratou-se de mais um caso estranho de perda de memória, aquilo a que, na mitologia televisiva pode chamar-se «o complexo de Shenandoah».

Em resumo: foi uma história policial, deficiente na medida em que não deu ao leitor exigente a mínima chance. Houve até a sensação de que andavam todos a nadar, no filme, todos (incluindo o autor do argumento) sem saber que remate lhe encontrar. Estas e outras «delícias» são habituais na cozinha hollywodesca, como se sabe. O criminoso foi nitidamente «inventado» á ultima hora e o pobre não parecia mesmo nada convencido.

O episódio teve, porém, o mérito de nos desvendar a causa da paralisia de Ironside. Agora ficamos a saber que ele está assim porque levou um tiro na espinha. Coitado. Aliás, a cadeirinha fica-lhe muito bem. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Folhetim**

O episódio filmado que a R. T. P. apresenta esta noite da série «Phayhouse 90», intitula-se «Prisioneiros perigosos», e será interpretado pelos artistas Lloyd Nolan, James Whitmore e Vitor Jony, numa realização de Paul Wendkos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO EDEN

TÍTULO — «Diabolik» («Diabolik»).
REALIZADOR — Mario Bava, 1967.
INTÉRPRETES — John Phillip Law, Marisa Mell, Michel Piccoli, Terry Thomas, etc.

A imaginação é uma característica das mais nobres que singulariza o homem. Desenvolvê-la com inteligência será certamente tarefa imprescindível; prostituí-la, pelo contrário, equivale a uma animalização de capacidades que se querem inalienáveis. Defender a imaginação criadora (e, simultâneamente, denunciar os embustes que em seu nome se praticam) essa será, de igual modo, tarefa a cumprir e ideário generoso. Por isso se compreende que não muito longe, se proclame «a imaginação no poder», máxima que desconcertará muito pacato transeunte (habituado longamente a essa pacatez muda de transeunte sem imaginação). Romper com esquemas feitos, iludir as fórmulas aceites, inquietar os espíritos arrumados (e instalados) é intenção de enaltecer, quer se trate de cinema, quer se fale de política, quer se pretenda o desenvolvimento da ciência. Mesmo no campo gastronómico se afirma que «quem não arrisca, não petisca». No *arriscar* se contêm todas as hipóteses de progresso, mesmo que para isso algumas etapas possam parecer (e o sejam, por vezes) erradas. «No arriscar é que está o ganho», ou, parafraseando Descartes, «arrisco, logo existo». Isso pensará Mario Bava. A seu respeito vem, pois, esta exaltação da imaginação, enquanto exercício livre da inteligência. E de sensibilidade.

Ora Mario Bava mais não fez (presentemente, porque anteriormente fez mais e também bom, dentro do mesmo género) do que dirigir *Diabolik* que é assim como que uma espécie de *Bonnie e Clyde* dos filmes de ficção científica. No esquema, entenda-se. Porque *Bonnie e Clyde* tinha méritos (e intenções) que ultrapassam largamente o divertimento aparentemente inconsequente de *Diabolik*. E dizemos aparentemente porque tudo o que mexe está vivo. A vida por vezes incomoda, e daí *Diabolik* é filme recomendável, não só aos que gostam de emoções fortes (porque esses, coitados, até se sentem ludibriados, ou simplesmente ultrapassados).

Diabolik (diz o programa do Eden, que até está relativamente bem escrito desta feita) é uma personagem de história em quadradinhos criada ultimamente em Itália e que se encontra na linha de um *Fantomas*, *Rocambole* ou *Judex*. Assemelha-se não tanto pelos seus intuitos justiceiros, como pelo tom provocatório Todos eles desafiam a ordem estabelecida, todos eles conseguem enganar, com inteligência e audácia, a perspicácia dos inspectores. *Diabolik* rouba (e mata)friamente; quase por jogo. Meramente por desafio. Aqui difere de Bonnie que tinha condições muito definidas que o impeliam para o crime e o arrastaram. Quanto ao resto, Bonnie e Clyde ou Diabolik e Eva amam-se, roubam e matam e (pese embora aos moralistas) é sempre do seu lado que se encontra a simpatia do espectador Tanto mais que, em sua perseguição, se associam o inspector Ginko e o chefe do sindicato do crime, Valmont. *Diabolik*, ao

(Continua na página seguinte)

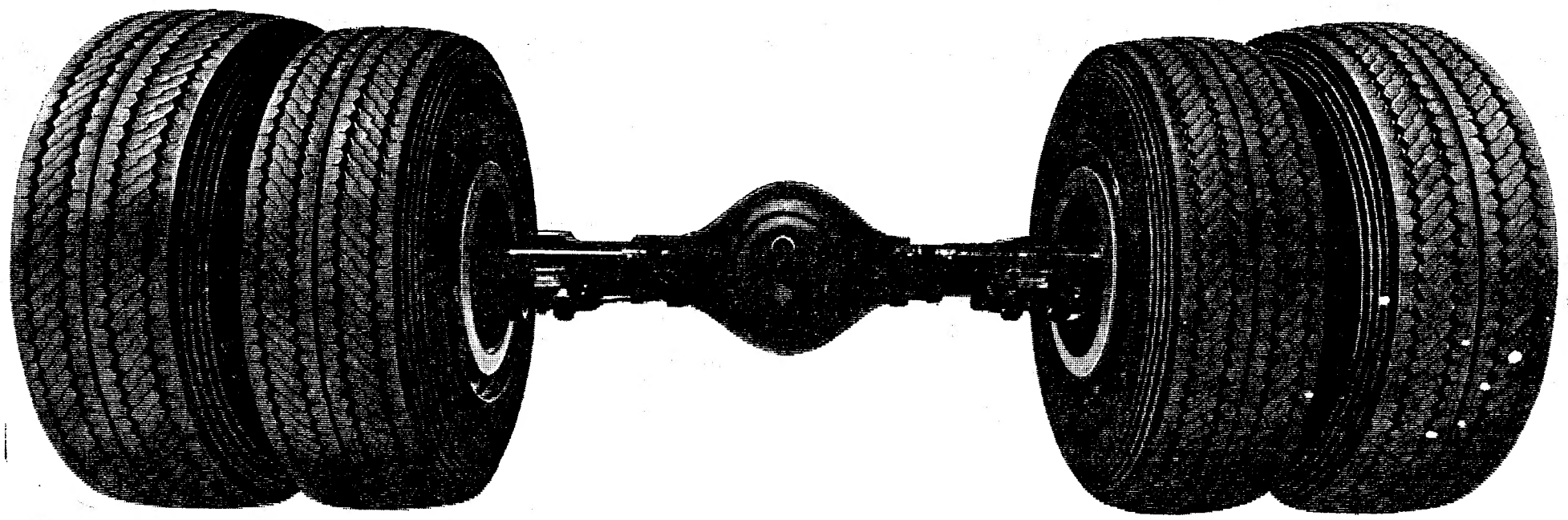
TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

DUAL SUPER G*

É o pneu RADIAL pesado mais adequado ãs estradas portuguesas

OS CONDUTORES AFIRMAM...E MILHÕES DE QUILÓMETROS CONFIRMAM

Dual Super G é o pneu radial preferido para equipar camiões e autocarros.
Porque demonstrou a sua superioridade em todas as utilizações.
Nas rodas dianteiras Dual Super G assegura mais segurança. E nas rodas motoras aderência e tracção extraordinárias.
Dual Super G é extremamente robusto. A sua carcaça radial de Super-Nygen—a mais poderosa corda até hoje produzida—é cingida por forte cinta de aço. Para maior número de recauchutagens.*
Muito maiores quilómetragens. E substancial economia de combustível.
Mais lucro em cada quilómetro rodado.



MABOR GENERAL MABOR

*Exclusivo da MABOR e da GENERAL

Todos os dias são bons, mas aos sábados há uma predilecção especial dos visitantes para aproveitarem o máximo da

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
LINDOS STANDS E GRANDIOSOS PAVILHÕES
DE TUDO PARA COMER E BEBER

ABERTURA ÀS 19 HORAS

LA CIMBALI

A máquina que deu o nome CIMBALINO ao café creme
Representantes: CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.
Rua Maria da Fonte, 49 - 1.º — Lisboa
——— Telef. 834785 - 831539 ———
Especializados em equipamentos para cafés e restaurantes

MÓVEIS E ESTOFOS
EM TODOS OS ESTILOS
BELA MONTRA
RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 A 16 — TELEF. 53 44 57 / 59

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da página anterior)

contrário de Valmont, que faz ainda parte do *statuo quo*, representa o risco. *a imaginação*, o marginário. Ao contrário de Valmont, Diabolik ama Eva-Marisa Mell. Valmont arrasta atrás de si amantes idiotas. Diabolik ama, habitando o tempo; Valmont mata o tempo. O inspector Ginko, por seu turno, tem o rebanho simplificado: representa o perseguidor incansável, logo o perigo (quando visto do lado de Diabolik, que é do lado de que se coloca Mario Bava). Por isto tudo Diabolik nos é simpático. Para tanto teve talento Bava que ainda o desperdiçou escolhendo cenários magníficos filmando-os com um colorido de tons puros (em tudo coincidentes com o desenrolar desta história de amor que também é uma história de crime).

Entre os intérpretes, saliente-se John Phillip Law e Marisa Mell, nos protagonistas. Vindos das histórias em quadradinhos, nada melhor se poderia dizer em seu favor do que afirmá-los preenchidos de vida e emoção Nos secundários (todos excelentes), convém nomear Terry Thomas (uma das melhores sequências do filme pertence-lhe: a conferência de Imprensa que termina com gases hilariantes). Michel Piccoli, Adolfo Celi e Annie Gorassini.

Enfim, pode parecer triste dizê-lo (e até o é não por sua culpa própria), mas *Diabolik* é o melhor filme que se exibe presentemente, em estreia em Lisboa

LAURO ANTÓNIO

O AERO CLUBE DE PORTUGAL COLABORA NO «RALLYE ATLANTIC»

O «Rallye Atlantic de 1968», organizado pelo Aero Clube de Dusseldorf (Alemanha Federal), conta com a colaboração do Aero Clube de Portugal, representante da Federação Aeronáutica Internacional.

Saindo de Dusseldorf no próximo dia 28 e percorrendo 7840 quilómetros, os participantes chegam ao nosso País em 1 de Julho, aterrando no Aeródromo Municipal de Cascais ás 16 e 30.

Os 130 tripulantes dos 47 aviões de turismo serão recebidos pelos srs. director-geral da Aeronáutica Civil, presidente da Camara Municipal de Cascais, presidente e membros da direcção do Aero Clube de Portugal e conde de Monte Real, director do aeródromo.

No dia 2, ás 17 horas, haverá um beberete, oferecido pela Comissão de Turismo da Costa do Sol, para distribuição de prémios, oferecidos pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, Aero Clube de Portugal, Camara Municipal de Cascais companhias de aviação, companhias de combustíveis, conde de Monte Real e companhias importadoras de aviões.

O Aero Clube de Portugal diligencia para que a Direcção-Geral das Alfandegas isente das respectivas taxas os concorrentes.

VIDA MUSICAL

Três recitais por Paul Tortelier

Na segunda-feira o extraordinário violoncelista francês Paul Tortelier dará o primeiro de uma série de três recitais promovidos pelo Círculo de Cultura Musical. Este recital cujo programa tem a particularidade de incluir, exclusivamente, obras para violoncelo solo, realiza-se no Tivoli para os sócios do Círculo com lugar na série da tarde (18 e 30). Os dois outros recitais, em que Paul terá a colaboração da excelente pianista Maria de La Pau, efectuam-se na terça-feira, ás 19 e 30, também no Tivoli, e na quinta-feira, ás 22 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos. Dos três programas, todos inteiramente diferentes, fazem parte obras de Bach, Schubert, Brahms, Beethoven, Fauré, Debussy e do próprio Tortelier.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

• NO AVIS

TÍTULO — «Às 8, na cama» («...Und Sowas Muss Um 8 Ins Bett»).
REALIZADOR — Werner Jacobs.
INTÉRPRETES — Peter Alexander, Rudolf Vogel, Gitte, Ingeborg Schoner, Gunther Philipp, Loui Heuser e Peter Gerhard.

Tratando-se da primeira noite de Verão, que, num solene desrespeito pelo calendário, nem por isso deixou de ser ventosa, não se poderia levar a mal que o público esperasse qualquer coisa no género «agora é que isto vai aquecer». Mas não. O que aconteceu na tela do Cinema Avis foi, sim, uma lufadazinha de ar fresco e um convite á boa disposição — o que se justifica plenamente, na hora de desapertar os colarinhos. O filme, cujo título é «Às 8, na cama» como poderia ser qualquer outro, é, efectivamente, despido de qualquer outra intenção que não seja distrair a assistência. Antes de começar o espectáculo, houve quem se interrogasse sobre se aquele 8 do título se relacionava com a hora de se meter em vale de lençois. Pois claro, o que havia de ser? Oito na cama, esperavam, talvez, que fosse outra coisa...

O público reagiu bem. Riu-se com gosto. Ora, quando o cinema atinge, assim, aquilo que pretende, isso deve ser anotado á conta de mérito. O realizador (que, segundo o programa distribuido, «é um dos mais versáteis e competentes realizadores do moderno cinema austríaco») é o mesmo de «A Estalagem do Cavalo Branco» e de «O Circo do Terror», este último estreado há pouco em Lisboa. Oferece-nos, em «Às 8, na cama», uma comédia plena de humor e mocidade, cuja acção decorre, quase integralmente, da parte de dentro dos muros de um internato de raparigas. Um colégio de gente endiabrada, á frente da qual está uma aluna que, por acaso, é princesa (verdadeira, pois então!) que é um autêntico furacão em forma de gente, mas que, afinal, até consegue apaixonar-se pelo professor, que é o rapaz da fita, papel interpretado (e muito bem) por Peter Alexander. Este (volto a socorrer-me do programa) é «um nome grande do music-hall e da rádio» e aqui revela-se, por acaso, um bom actor.

Quanto ao público (uma das funções do crítico é, parece-me, auscultar-lhe as reacções) não deve ter-se sentido ludibriado. Pelo menos era isso que diziam os sorrisos e o ar de «relax» com que o vimos abandonar, lentamente, a sala, no fim do espectáculo.

Nos complementos, uma fitinha com notícias espanholas (porquê), um documentário sobre o aço brasileiro e o habitual noticiário nacional. O crítico não pôde apreciar o seu prato favorito: os desenhos animados. Embora o espectáculo seja para maiores de 17 anos, não ficariam mal. Crianças, há-as de todas as idades.

T. da L.

• NO MUNDIAL

TÍTULO: «Pele de Espião» («Peau d'espion» — 1967).
REALIZAÇÃO: Édouard Molinaro.
INTÉRPRETES: Louis Jourdan, Senta Berger, Bernard Blier, Edmond O'Brien.

Molinaro já conhecia a fórmula: um filme de espionagem desmistificador, mostrando como os agentes são apenas os instrumentos que desamparadamente se entrechocam ao serviço de engrenagens desumanas e procurando dar o lado humano das personagens, a sua vida psicológica. E a fórmula tem dado bons resultados: de *O Caso Ipcress* ou do *Processo Quiller* ao recente e excelente *À beira do Pânico*. Mas eis que Molinaro a reduz descaradamente a fórmula: logo a vemos aplicada com acerto, brilho mesmo, certo requinte estilístico e muito pouca convicção.

Tudo decorre ás mil maravilhas durante *quase* todo o filme: de um lado, um ex-pára-quedista nostálgico da Argélia e escritor com certo culto pela guerra como aventura fraternal, muito estilo Lartéguy; do outro lado, um sábio fora de série, que, além de marxista, é pró-chinês; e temos assim o pano de fundo político. Junta-se-lhe uma Senta Berger em boa forma, um Louis Jourdan jovem, descontraído e fascinante, algumas sequências bem lubrificadas, duas cenas de violência perfeitamente inuteis e artificiais, e pronto, eis um filme de espionagem que se diz diferente e acessível a todos os gostos

E tudo isto seria até aceitável, direi mesmo agradável, dada a qualidade invulgar dos diálogos, se um final viscoso, repulsivo, e pretensamente ambíguo não viesse estragar tudo o mais. E como o final é, por definição, o que fica no fim, e o fim é o que melhor se recorda, é fácil perceber que esta *Pele de Espião* não nos deixou grandes recordações. E, se o dizemos com certa amargura e má vontade, é apenas porque Molinaro já demonstrou (e aqui ou ali diverte-se a lembrá-lo) que é capaz de ser um realizador de mérito.

EDUARDO PRADO COELHO

«DIAS FELIZES» NA CASA DA COMÉDIA

Na Casa da Comédia, às Janelas Verdes, está a representar-se todas as noites, a partir das 22 horas, a peça «Dias Felizes», de Samwel Beckett, em versão portuguesa de Jaime Salazar Sampaio.

A intérprete do papel de «Winnie» é Glicínia Quartin, que nesta actuação atinge um dos mais brilhantes momentos da sua carreira. Ruy Furtado, no de «Willie», ao mesmo nível, embora num simples apontamento de diálogo, acompanha o difícil monologo da grande actriz portuguesa do Teatro Nacional de D. Maria II.

Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos.

Espectáculo para maiores de 17 anos, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

Durante a visita que o sr. Presidente da Republica efectuou à IX Feira Internacional de Lisboa, observou com especial interesse o Stand de Camponovo & Câmara, Lda., sendo recebido pelo sócio-gerente sr. Segismundo de Medeiros e Câmara. Ao Chefe do Estado e às individualidades que o acompanhavam, foi servido um café feito na famosa máquina «La Cimbali»

De ontem para hoje

A BONDADE E O ENSINO

Teve o brilho costumado e a emoção de sempre a cerimónia da entrega dos diplomas as enfermeiras do curso de 1966 e das insignias e toucas as alunas do curso que findara em 1970. A Escola Técnica de Enfermeiras funciona nesse centro hospitalar organizado que é o Instituto Portugues de Oncologia. E as enfermeiras juraram por o seu saber ao serviço do próximo e a ele se dedicarem inteiramente, segundo os conhecimentos que lhes foram ministrados na escola de onde umas saem e que outras vão frequentar. A bondade não se aprende, mas exercita-se. Disse o prof. Marcello Caetano, presidente da Comissão Directora do Instituto: «A bondade é uma força (como resulta da tradução da palavra latina «virtus», donde provem virtude), não uma fraqueza, uma deliquescência, uma transigência E tantas vezes se confundem as duas coisas e se julga ser bom aquele que esta sempre pronto a consentir, a pactuar, a conceder... Não sera essa atitude antes egoismo, comodismo e desinteresse pelo proximo?» E o mestre universitario disse depois nessa escola que todo o ensino e uma intercomunicação de professor e aluno: «Mais do que compreensão do sentido das expressões será necessario o entendimento essa subtil concordancia dos espiritos que as tantas acompanha, adivinha e intui os pensamentos, e chega a comunhão. Acredito muito no ensino oral — tenho muitas vezes repetido que considero esse tipo de ensino a genuina fonte de aprendizagem escolar — não pelo que possa ficar na memoria do estudante que o recebe mas, sobretudo, pelo que possa ser recolhido no mais profundo da consciência, pelo sedimento assim deixado na sua formação. Para isso, porem, e necessario que se estabeleça a corrente entre duas personalidades, e ambas têm de ser generosas. O professor tem de dar-se no que ensina, assim como o aluno ha-de entregar-se ao que aprende.» Dedicação ao próximo saber valer-lhe e ter a coragem de o fazer da melhor maneira, sem pactuar com as fraquezas e as misérias, eis a lição com que entram no seu sagrado exercício as novas enfermeiras que ontem receberam seus diplomas.

A TELEVISÃO E A IMPRENSA

No Instituto de Estudos Sociais e Política Ultramarina falou ontem o jornalista Morais Cabral Proferiu uma palestra sobre a «A Televisão e a Imprensa». Conclusão: «A imprensa nada tem a temer da Televisão, desde que ambas evoluam numa sociedade em crescimento — como a nossa — e que amanhã será afluente. Aumentando, portanto, as possibilidades para ambas quanto aos meios de comunicação.»

A MEDALHA DE OIRO

Na Associação Central de Agricultura efectuou-se ontem a sessão solene para entrega da medalha de ouro que a Associação de Criadores de Gados Hereford da Africa do Sul atribuiu ao sr. Joaquim Carvalho da Silva Assistiram várias personalidades ligadas á lavoura, entre elas o secretário de Estado da Agricultura, e também o embaixador da Africa do Sul em Lisboa.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Na sede da Cruz Vermelha portuguesa reuniu-se ontem á tarde o conselho supremo daquele organismo. Foram aprovados por unanimidade o relatório e contas.

EM MARCHA ATRÁS

Na estrada nacional, na freguesia do Mindelo, estava o motorista António Leite Fernandes a fazer a manobra de marcha atrás, com um camião da Junta Autónoma das Estradas. Nessa marcha apanhou a operária conserveira Ermelinda Azevedo Ramos, casada, de 35 anos De cranio fracturado, chegou ao hospital de Vila do Conde já morta.

O POETA E A SUA MENSAGEM

Há cinquenta anos que um dos mais sinceros poetas portugueses publicou o seu primeiro livro. E poeta se manteve até hoje, sem renegar ou deturpar a sua mensagem, o José Gomes Ferreira aos «Lírios do Monte» e da «Memória das Palavras». É claro que outros poetas surgiram e alguns se afundaram. Ele continua íntegro: poeta e cidadão. Por isso têm cunho próprio de comunicação entre o poeta e seus leitores as homenagens que lhe têm sido prestadas. Ainda agora no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca o nosso prezado colega de redacção dr. Fernando Assis Pacheco apresentou um estudo da lição da obra de José Gomes Ferreira. E Carmen Dolores leu versos que sente como se dela fossem... e são de José Gomes Ferreira. E a assistência participou, também, na homenagem e disse a sua opinião. Presidia o dr. Vidal Baptista e no final, soube-se que estava presente a esposa do poeta, D. Rosalia Gomes Ferreira. Ela lhe transmite a expressão de homenagens e admiração.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

40905....	5 000 000$00
42492....	500 000$00
20057....	250 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

40904....	20 050$00
40906....	20 050$00

PRÉMIOS DE 25 000$00

2826	3547	4251	6801	7752	12945
16638	17600	20142	21142	21643	22700
22957	23441	24823	25764	27752	30380
31778	33416	34496	39264	40364	43841
44314	45749	46821	48261	51879	52243
52445	53918				

PRÉMIOS DE 600$00 (centena)

20001 a 20100; 40901 a 41000 e 42401 a 42500

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 785. Com 1 200$00, os terminados em 261; 321; 398; 603 e 800. Com 900$00, os terminados em 75. Com 600$00, os terminados em 14. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 5, têm direito ao prémio de 300$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

A SORTE GRANDE E O 3.º PRÉMIO
FORAM DISTRIBUIDOS AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
Veja anúncio na página central

UM MEMBRO DO GOVERNO BRASILEIRO NA F. I. L.

O secretário de Estado do Comércio do Brasil, prof. José Eugénio Macedo Soares visita, hoje, oficialmente, as instalações da IX Feira Internacional de Lisboa onde é recebido por dirigentes da Associação Industrial Portuguesa.

O sr. prof. Macedo Soares chegou ontem a Lisboa expressamente para visitar a F. I. L. - 68, onde o seu país tem larga representação.

«OPERAÇÃO PLUS ULTRA»

Decorrem os trabalhos que antecedem a eleição da criança portuguesa que, por qualquer atitude de significativo valor humano, representará Portuga. na campanha de solidariedade internaciona. «Operação Plus Ultra», iniciativa da Sociedade Espanhola de Radiodifusão e da Ibéria dirigida entre nós por Rádio Clube Português

Encontra-se já designado o jurí português, constituído pelos srs. dr Joaquim Servulo Correia, reitor do Liceu Camões, como representante do Ministério da Educação Nacional; dr. Fernando Manuel Teixeira de Matos, director dos Serviços Culturais da M P; Corregedo: da Fonseca, jornalista, como representante do Grémio Nacional da Imprensa Diária; dr. Gil Costa, chefe do Serviço de Propaganda e Relações Públicas da R T P.; e Alvaro Jorge, pelo Rádio Clube Português.

A eleição do representante português deve verificar-se nos primeiros dias de Agosto Como se sabe, além deste seguirão na viagem internaciona, de prémio crianças da Alemanha Ocidental Bélgica, Espanha, França, Itália e, pela primeira vez, da Europa Oriental: Jugoslávia.

ARIPS
FECHA NO FIM DO MÊS
Aproveite esta oportunidade única para comprar a "preço de amigo" todas as
- sedas
- lãs
- algodões
- confecções
- artigos de lingerie
- malhas e
- decorações

que sempre desejou!
ARIPS Rua do Carmo, 64 Rua de Santa Justa, 109

Novamente um...
PRÉMIO GRANDE
42492 — 500 CONTOS
vendido aos balcões da popular e centenária
CAMPIÃO
a mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

ECONOMIAS REGIONAIS

(Continuação da 1.ª página)

previsto. Falava-se cada vez mais de «economia dirigida». Na Grã-Bretanha, como a crise se fizesse sentir de modo mais agudo em determinadas regiões do país — logo designadas por «áreas deprimidas» — esboçou-se o que pode considerar-se como os primeiros tentames das modernas políticas de desenvolvimento regional. Tratava-se, essencialmente, de lutar contra o desemprego, através da criação e apetrechamento, por iniciativa governamental, de novas zonas industriais convenientemente localizadas nas áreas mais atingidas pela depressão. Ao mesmo tempo, o Governo central adoptava numerosas medidas de auxílio financeiro destinadas a atrair e estimular iniciativas empresariais preferentemente localizadas nas referidas áreas.

Nos Estados Unidos fez época, neste mesmo período, uma experiência de desenvolvimento regional planeado, abrangendo um complexo de actividades agrícolas e industriais, que se processam sob a égide da Tennessee Valley Authority.

Estas primeiras realizações deixaram a sua marca no pensamento económico, mas sobreveio logo em seguida a guerra mundial, e só depois dela, e do período de reconstrução que se lhe seguiu, se caminhou decisivamente para uma tomada de consciência mais clara e efectiva dos problemas regionais. A perspectiva em que se inseriam tais problemas havia-se, entretanto, modificado consideràvelmente. Tinha desaparecido quase por completo o flagelo do desemprego; mas nos países da Europa Ocidental, em plena recuperação e expansão, continuavam a registar-se graves desequilíbrios lacónicos entre as diversas regiões, desequilíbrios que se iam acentuando á medida que as populações se concentravam, cada vez em maior número, em grandes centros urbanos e industriais cujo crescimento desordenado levantava, por sua vez, nova série de árduos problemas.

As hipertrofias centralizadoras de Paris, de Londres, ou do triângulo industrial Milão-Turim-Génova, são os exemplos extremos de um fenómeno de polarização, que, por toda a parte, ia esvaziando as províncias mais desfavorecidas da sua substância económica e humana. Perante tal estado de coisas, é bem compreensível que o esforço de renovação da ciência económica nas últimas décadas tenha incidido menos sobre os pretensos jogos espontâneos e conjunturais das forças do mercado, para dar preferência á análise dos aspectos estruturais que estão na origem das assimetrias e dos desequilíbrios do crescimento, de país para país e de região para região.

No campo da política económica e da acção governamental, os problemas regionais passaram a ser considerados com maior premência e segundo novos métodos de actuação. Tornaram-se correntes os «planos de desenvolvimento regional» e os programas de «*aménagement*», ou de «ordenamento», do território, com vista a promover uma distribuição mais racional e equilibrada das actividades produtivas e das infra-estruturas de base no espaço geográfico. Através do enunciado das políticas de desenvolvimento regional procura-se fixar objectivos e escolher instrumentos de intervenção susceptíveis de orientar e modificar as economias regionais, corrigindo de tal modo o jogo das iniciativas espontâneas que por toda a parte tendem a favorecer as regiões mais ricas em detrimento das mais pobres. Neste contexto, a planificação económica e a programação urbanística aparecem associadas, como duas faces da mesma problemática, destinando-se a segunda a concretizar, no quadro físico e geográfico, a realização dos objectivos definidos pela primeira.

Mas o que está em causa em numerosos países não é apenas uma nova concepção da política económica que tenha presentes, de modo efectivo, as coordenadas espaciais de desenvolvimento. As regiões sofrem, com efeito, de uma dupla alienação, de raiz económica e política. Paralelamente ao empobrecimento progressivo resultante da emigração dos homens mais válidos para os grandes centros urbanos e industriais, as populações provincianas vêem-se privadas de intervir e participar, através de instituições adequadas, na gestão dos negócios públicos específicos das suas regiões, ou sejam aqueles que mais de perto conhecem e que mais directamente lhes dizem respeito.

Mesmo em países que se mantêm fiéis a uma democracia formal — «democracia sem o povo», como já se lhe chamou — as instituições regionais ancilosaram-se sob o duplo efeito de uma longa tradição política e administrativa centralizadora e de uma mentalidade nova, característica das modernas sociedades capitalistas industrializadas, que tudo sacrificam a uma concepção meramente quantitativa e operacional do desenvolvimento.

Ao nível das regiões, os serviços públicos nada mais são que prolongamentos da administração central, a ela directamente e exclusivamente subordinados. As autonomias e as responsabilidades das colectividades locais não têm conteúdo real, e as regiões vivem ao sabor das intervenções descoordenadas de distantes burocracias ou tecnocracias — como meras divisões administrativas, e não como conjuntos humanos funcionais, dotados de individualidade própria e com interesses próprios, cuja gestão deveria ser, antes de mais, a obra comum das populações respectivas.

Ora, reconhece-se hoje, unanimemente, que a participação efectiva das populações, quer nas fases de planeamento, quer nas de execução, é factor essencial de dinamização dos processos de desenvolvimento regional. Como organizar concretamente tal participação? As fórmulas a adoptar deverão, por certo, variar conforme as condições peculiares de cada país ou região. Mas é evidente que uma condição imprescindível será a existência de autênticos poderes de decisão no âmbito das regiões, embora coexistindo e dialogando com o poder central; a quem deve competir uma função animadora e coordenadora. O reconhecimento de meras atribuições consultivas ás entidades ou órgãos regionais não se afigura solução suficiente; deverá, por certo, ir-se mais além na busca de uma reestruturação institucional verdadeiramente renovadora, que permita conciliar as exigências de uma planificação económica eficiente com outras exigências, mais profundas e fundamentais, respeitantes á própria condição do Homem — á sua liberdade e responsabilidade — nas sociedades industriais dos nossos dias.

MANUEL BELLO

CI
COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRESENTE NA
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

AO SERVIÇO
DA INDÚSTRIA
E DO PÚBLICO

PAVILHÃO F-627
CENTRO DE INFORMAÇÃO E COMÉRCIO

COMO MILHARES DE PESSOAS
CONSTATE NESTE «STAND» A EFICIÊNCIA DOS NOSSOS SERVIÇOS
PEDINDO O CÁLCULO PARA O SEU
SEGURO DE VIDA EFECTUADO
ELECTRÒNICAMENTE EM
10 SEGUNDOS

comércio e indústria — companhia de seguros
rua do arco bandeira, 12 —— lisboa —— telefone 369241

Mais de 200 espécies cartográficos e iconográficos sobre o Brasil numa exposição do Arquivo Ultramarino

Na próxima segunda-feira, dia 24, pelas 18 e 30, é inaugurada, no salão nobre do Arquivo Histórico Ultramarino (Salão Pompeia), uma exposição cartográfica e iconográfica integrada nas comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil. Estarão presentes, entre outras individualidades, os ministros de Estado, do Ultramar e de Educação Nacional.

Seguir-se-á um ciclo de conferências, em que, a partir de 1 de Julho, falarão os profs. Damião de Peres e o historiador brasileiro dr. José de Montello.

O director do Arquivo, dr. Alberto Iria e seus colaboradores mais directos receberam, esta manhã, no Salão Pompeia do Palácio da Ega (que foi quartel general de Junot) os representantes dos orgãos de informação, para uma visita á interessante mostra, que foi organizada por uma equipa chefiada por Raquel Pouzão Lopes.

De um e de outro lado de uma obra estatuária, atribuída a Machado de Castro, ao fundo, vêem-se as bandeiras nacionais do Brasil e de Portugal. Ainda em posição de relevo, duas gravuras de D. João VI e de D. Pedro I, imperador do Brasil, saídas da Comissão Artística de 1816, constituída por artistas franceses que D. João VI fez ir ao Brasil. Como figura central da exposição, uma gravura colorida de Pedro Álvares Cabral, da autoria de Roque Gameiro.

Numa das vitrinas, vêm-se, entre outras espécies, dois velhos códices, um deles com o Regimento que Tomé de Sousa levou ao Brasil em 1548, quando, por ordem de D. João III, fundou na Baía o primeiro Governo Geral, e o outro, da autoria de Frei Cristóvão de Lisboa, valiosa obra do princípio do século XVII, que marca a prioridade dos estudos portugueses sobre a fauna e a flora do Brasil. Noutras vitrinas, observam-se mais algumas preciosidades do arquivo, entre as quais parte de uma importante colecção de figurinos militares do século XVIII e um códice setecentista, que revela o estado de adiantamento dos rapazes e raparigas de várias escolas das Vilas da Capitania de Pernambuco.

Ao longo do salão, em várias alas de painéis, estão expostas mais de duas centenas de espécies cartográficas e iconográficas, das quais cumpre destacar, o Porto de Pernambuco (1690). Entre as espécies iconográficas, alguns retratos de Pedro Álvares Cabral, de bispos, governadores e outras figuras de governantes da Casa Real e Imperial do Brasil.

O acesso á exposição far-se-á pelos portões do Hospital do Ultramar, á Junqueira.

O ministro de Estado preside à sessão de abertura das Jornadas sobre o Desenvolvimento Regional

COIMBRA, 22

Na segunda-feira começam as Jornadas Sobre o Desenvolvimento Regional, com uma sessão no salão nobre da Câmara Municipal, que será presidida pelo sr. ministro do Estado da Presidência.

O programa definitivo, já distribuído inclui dez sessões de trabalhos e quatro visitas guiadas.

No final de cada exposição, haverá um intervalo de cerca de 15 minutos para troca de impressões, seguindo-se logo a discussão. Os componentes das jornadas que queiram tomar parte na discussão devem enviar para a mesa, durante aquele intervalo, uma nota com o nome e respectiva profissão. Estas notas serão numeradas por ordem da entrada e os seus autores serão chamados por essa mesma ordem.

Cada um dos inscritos para a discussão só poderá apresentar as suas dúvidas sobre os temas expostos, durante cinco minutos.

As visitas guiadas serão ao porto da Figueira da Foz, ao Buçaco, Cruz Alta e região de Cantanhede. Essas visitas são sem qualquer encargo.

Homenagem da Associação Comercial a António Mariano de Carvalho

Por motivo de doença, que, felizmente, foi vencida, mas que impõe um regime especial que não pode ser seguido em Luanda, vai regressar á Metrópole e fixar residência em Lisboa o sr. António Mariano de Carvalho, vogal do Conselho Legislativo de Angola, administrador-delegado do Banco Totta-Standard, director das empresas ligadas ao grupo C. U. F. e, até há pouco, presidente da direcção da Associação Comercial de Luanda.

A Associação Comercial de Luanda prestou, recentemente em reunião da sua assembleia geral, significativa homenagem ao sr. Mariano de Carvalho. Durante a sessão, presidida pelo dr. Joaquim Pena da Costa, falaram o vice-presidente da direcção cessante, sr. Henrique Nogueira Rodrigues e o homenageado.

Congresso PLT

Prosseguiu e terminou hoje, no Hotel Estoril-Sol, o Congresso de Vendas PLT, ontem ali começado.

Foram apresentadas, de manhã, as seguintes comunicações: «O planejamento de vendas» (Nuno Reis) e «O acto da venda» (José Coelho da Silva).

De tarde, houve comunicações da autoria dos srs. Fernando Cristóvão, Manuel Fonseca e Leandro Machado Junior.

UNIÃO DO BEATO

Amanhã ás 16 horas, decorre na Sociedade Musical União do Beato uma sessão solene comemorativa do 74.º aniversário, em que o sr. António Cabral Rocha fará uma conferência sobre «O valor e a utilidade das sociedades de cultura e recreio».

A' noite, haverá baile.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

✻ inaugura hoje mais uma dependência

Vila Viçosa

o que perfaz

145 DEPENDÊNCIAS

continua a sua expansão...

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO LISBOA-1864

O Banco do Povo ao serviço de Portugal

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 22 — (L) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 10 a 16 do corrente, que é do seguinte teor:

«Durante o período a que se refere este boletim o inimigo flagelou á distância, os aquartelamentos de Madina do Boé, Guidage, Gandembel, Nova Sintra e Ganturé, causando neste último dois feridos á população. Flagelou a tabanca de Saré-Jambará, organizada em autodefesa, tendo sido repelido e perseguido pela população. Na retirada, o inimigo foi interceptado pelas milícias da região, que lhe causaram 18 mortos prováveis e diversos feridos. Flagelou a população nativa que se encontrava em trabalhos agrícolas na região do Olossato, tendo o inimigo sofrido baixas, devido á acção das nossas forças. O inimigo atacou algumas embarcações civis no rio Grande de Buba, causando um morto e quatro feridos civis. Os caçadores balantas, em reconhecimento, na área de Cambajo, região do Oio, causaram ao inimigo um ferido e aprisionaram um combatente. Numa acção das nossas forças na região de Có o inimigo sofreu três baixas, sendo uma delas de tez clara. Na margem esquerda do rio Cacheu, o inimigo sofreu três mortos e cinco feridos e foi capturado um elemento. Na região do Quitafine foram destruídas três canoas carregadas de material.

Dentro do palno geral de reagrupamento das populações, o destacamento militar de Beli foi deslocado para outra região do Boé.

No decurso deste período o inimigo sofreu sete mortos confirmados e 18 prováveis. As nossas forças sofreram um morto em combate cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos de Informação.

«Rato» de automóveis procurado pela Polícia

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Diamantino Alegria Ramos, de 26 anos, casado, pintor da construção civil, natural de Lisboa (freguesia de Santa Isabel), conhecido por «O Tminho», o qual é acusado de, com outros indivíduos, um deles já detido, formar uma quadrilha, que desde há tempos se dedicava ao furto de veículos e do que nos mesmos encontrasse, nomeadamente auto-rádios.

Indivíduo com cadastro, está a ser activamente procurado pela Polícia Judiciária, solicitando esta, a quem souber do seu paradeiro, o favor de o comunicar pelos telefones 53 53 80 ou 53 31 31, ao agente Sousa Martins, a cargo de quem decorre a investigação.

Câmara Municipal de Loures

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 23 (domingo) das 6 ás 15 horas, nas seguintes zonas:

Loures, Fanqueiro, A-das-Lebres, Tojal, Zambujal, Bucelas, Freixial, Chamboeira, Bemposta, Vila de Rei e Charneca de Vila de Rei e toda a linha de A. T. Loures-Bucelas-Freixial-Bemposta.

Das 8 ás 12 horas nas seguintes zonas:

Camarate, Galvão, Fetais, Apelação, Grilo, Unhos, Catujal e toda a linha de A. T. entre Sacavém, Camarate, Apelação e Unhos.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 20 de Junho de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

JOÃO BATISTA DE FIGUEIREDO

FALECEU

Ludovina Tatá Rodrigues de Figueiredo, Irene Tatá Rodrigues Pereira Dias, seus filhos, genro e nora, Ilda Pedrosa dos Santos Rodrigues, suas filhas e genro, João Eduardo Batista Paiva e seu pai, Maria Fernanda Rodrigues da Silva Valentim e seu marido (ausentes), Maria Beatriz Rodrigues da Silva Vidigal Vieira e seu marido (ausente) e seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da Igreja da Pena para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SILVA — Telef. 865387

COMENDA PONTIFÍCIA PARA O ENGENHEIRO DUARTE DO AMARAL

GUIMARÃES, 22 — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a cerimónia da entrega das insígnias da Comenda de Cavaleiro da Ordem de S. Gregório Magno, com que o Papa Paulo VI agraciou o sr. eng.º Duarte Pinto de Carvalho e Freitas do Amaral.

O arcebispo primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, que propositadamente se deslocou a esta cidade, para presidir ás cerimónias, celebrou missa na Igreja de S. Miguel, a que assistiram, além do homenageado, familiares, amigos e altas individualidades.

Seguiu-se uma sessão no Museu Alberto Sampaio durante a qual o prior da Colegiada de Guimarães, mons. António de Araújo Costa, leu o documento pontifício que concede a Comenda da Ordem de S. Gregório Magno ao sr. eng.º Duarte do Amaral a quem, depois, o sr. D. Francisco Maria da Silva impôs as respectivas insígnias.

O sr. arcebispo de Braga exaltou a obra e a figura do homenageado que agradeceu a distinção que o Santo Padre lhe conferiu.

VIDA RELIGIOSA

Nova igreja do Sagrado Coração de Jesus

Amanhã, ás 10 horas, na cripta da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus, com acesso pelas ruas de Santa Marta e Camilo Castelo Branco, será celebrada missa com ofertório solene a favor da construção da mesma igreja. Reina grande entusiasmo entre os paroquianos da freguesia do S. Coração de Jesus pela sua nova igreja, cuja construção vai já no quarto piso, que será o pavimento definitivo.

Culto evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, á Rua Pau de Bandeira, 22-A, decorrem, amanhã os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas: Escola Bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras para estudo das doutrias da Bíblia; sagem do Evangelho; e ás 21: Culto de Evangelização, sendo orador o dr João António Marques

O bispo de Coimbra vai a S. Miguel de Poiares

S. MIGUEL DE POIARES, 21 — O bispo de Coimbra visita esta localidade depois de ámanhã, estando prevista várias cerimónias: cortejo, missa e romagem ao cemitério e um almoço de homenagem ao sr. D. Francisco Rendeiro.

O Hospital Sub-Regional de Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 22 — O Hospital Sub-Regional foi posto a funcionar em Outubro do ano passado, pela Misericórdia local, graças ao indispensável auxílio do Estado, do Hospital Rainha D. Leonor e das populações de todo o concelho, sempre dispostas a dar o seu melhor contributo.

Lutando com dificuldades, que com o tempo serão debeladas, vai singrando, passo a passo, tornando-se já uma unidade hospitalar polivalente.

Recentemente, foi considerado idóneo pela Direcção-Geral dos Hospitais, para efeitos de acordo com a Previdência nas especialidades de cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia e medicina geral. Também a A. D. S. E (Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado), através de comunicação recente, inclui a sua utilização para benefício dos beneutilização para benefício dos funcionários abrangidos por aquela assistência

Estas medidas, tomadas pela Direcção-Geral dos Hospitais, vêm sem duvida trazer benefícios inestimáveis aos beneficiários das Caixas de Previdência e aos funcionários do Estado.

Os beneficiários das Caixas não mais terão de se deslocar aos vizinhos concelhos de Bombarral, Óbidos ou Peniche sempre que tenham de ser submetidos a operações, o que é deveras prejudicial se atendermos a que as deslocações, ainda que pequenas, são sempre problemáticas

Tal como acontecia no velho Hospital de Santo Isidro, continuam agora, e em melhores condições, a ser assistidos gratuitamente todos os pobres que careçam de assistência médica.

Os acessos à ponte sobre o Tejo

Foi aprovado um aditamento á planta parcelar do acesso sul á ponte sobre o Tejo, de que resulta ser declarada a utilidade pública da expropriação da parcela «14», necessária á construção do acesso ferroviário e de obras complementares do acesso rodoviário á mesma ponte.

A transladação dos restos mortais de Alberto Sousa

Foi um grande artista Alberto Sousa, com milhares de desenhos, aguarelas e óleos dispersos pelos museus e colecções particulares. Foi uma vida de trabalho constante e digno a desse aguarelista dos maiores de Portugal.

Morreu há alguns anos e os seus restos mortais foram esta tarde trasladados para sepultura perpétua no cemitério da Ajuda

Tomou a iniciativa da homenagem o filho do artista e também ele artista de mérito, sr. Fernando Sousa.

Alberto Sousa fica para sempre ao lado de sua dedicada esposa e companheira estremecida que foi D. Maria Natividade Ferreira Braga de Sousa.

For motivo de fogo não houve almoço no refeitório da F. N. A. T. à Junqueira

Faltavam poucos minutos para o meio-dia quando, devido a ter dado de si uma canalização na casa das caldeiras do refeitório da F. N. A. T., á Junqueira, se declarou um princípio de incêndio.

As chamas, que causaram estragos materiais, inutilizaram toda a refeição prestes a ser distribuída ás dezenas e dezenas de pessoas que ali se dispunham a almoçar.

Os Sapadores Bombeiros consideram extinto o fogo cerca de meia hora depois de declarado.

O porteiro, á entrada do refeitório, tomando-nos como um «habitué», dizia-nos:

— Não teime! Não entre! Hoje não há refeição!

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA P. S. P. DE CASCAIS

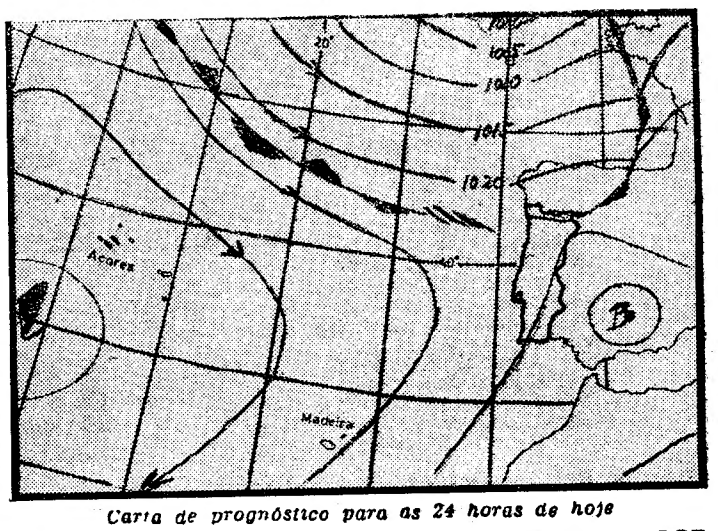
Por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, decorre, amanhã, ás 12 e 30, num restaurante do Guincho, um almoço de homenagem ao tenente Salvador Neto, comandante da P S P. de Cascais. Estarão presentes todas as entidades oficiais do concelho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°; mínima: Braga, 6°,9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18°; na água do mar: 15°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — Em Portugal continental o estado do tempo está condicionado a uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado próximo dos Açores que se estende em crista até ao norte da Península Ibérica.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO OU POUCO NUBLADO; VENTO FRACO A MODERADO DE NORTE.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 12 Ocaso: às 21 e 5

PREIA-MAR: Dia 22 — 1 e 56 3,4 m); 14 e 20 (3,5 m) Dia 23 — 2 e 40 (3,4 m); 15 e 01 (3,6 m) Dia 24 — 3 e 17 (3,4 m) 15 e 38 (3,7 m).

BAIXA-MAR: Dia 22 — 7 e 47 (1,5 m); 20 e 12 (1,5 m). Dia 23 — 8 e 20 (1,4 m); 20 e 46 (1,4 m). Dia 24 — 8 e 5. (1,3 m); 21 e 20 (1,3 m).

FASES DA LUA

Dia 25 Dia 3 Dia 10 Dia 17

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE JULHO: Céu geralmente pouco nublado, por vezes limpo; vento fraco; nortada durante a tarde no litoral oeste; possibilidade de neblina matinal; subida de temperatura.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Julio Augusto Raposo Pereira

Faleceu o sr. Julio Augusto Raposo Pereira, de 87 anos natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Graciinda do Carmo Pereira. O funeral soi amanhã, ás 11 horas, da Igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

FUNERAIS

Joaquim Assunção

Para o cemitério de Almeirim seguiu ao princípio da tarde o funeral do sr. Joaquim Assunção, vice-presidente da assembleia geral da Associação Lisbonense dos Inquilinos. O extinto, que contava 70 anos de idade, deixa viuva a sr.ª D. Aurora da Silva Pisco da Assunção.

António Duarte Martins

Foi hoje a enterrar no cemitério das Gaiizas (Estoril), o sr. comendador António Duarte Martins. O extinto, natural de Arganil e há muito residente na Costa do Sol, onde contava, entre os seus amigos, o Presidente do Conselho, tinha 82 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Fontoura Duarte Martins.

TAP

ASSISTENTES DE BORDO

SE

Gosta de uma profissão que lhe proporcione:
— contactos sociais;
— conhecimento de outros países, costumes, mentalidades e culturas;
— atractivo e diversidade;
— bom nível de remuneração.
Tudo isto lhe oferece a TAP, com o seu prestigio, num emprego que, para além dessas vantagens, lhe dará *estabilidade* e *progresso futuro*.

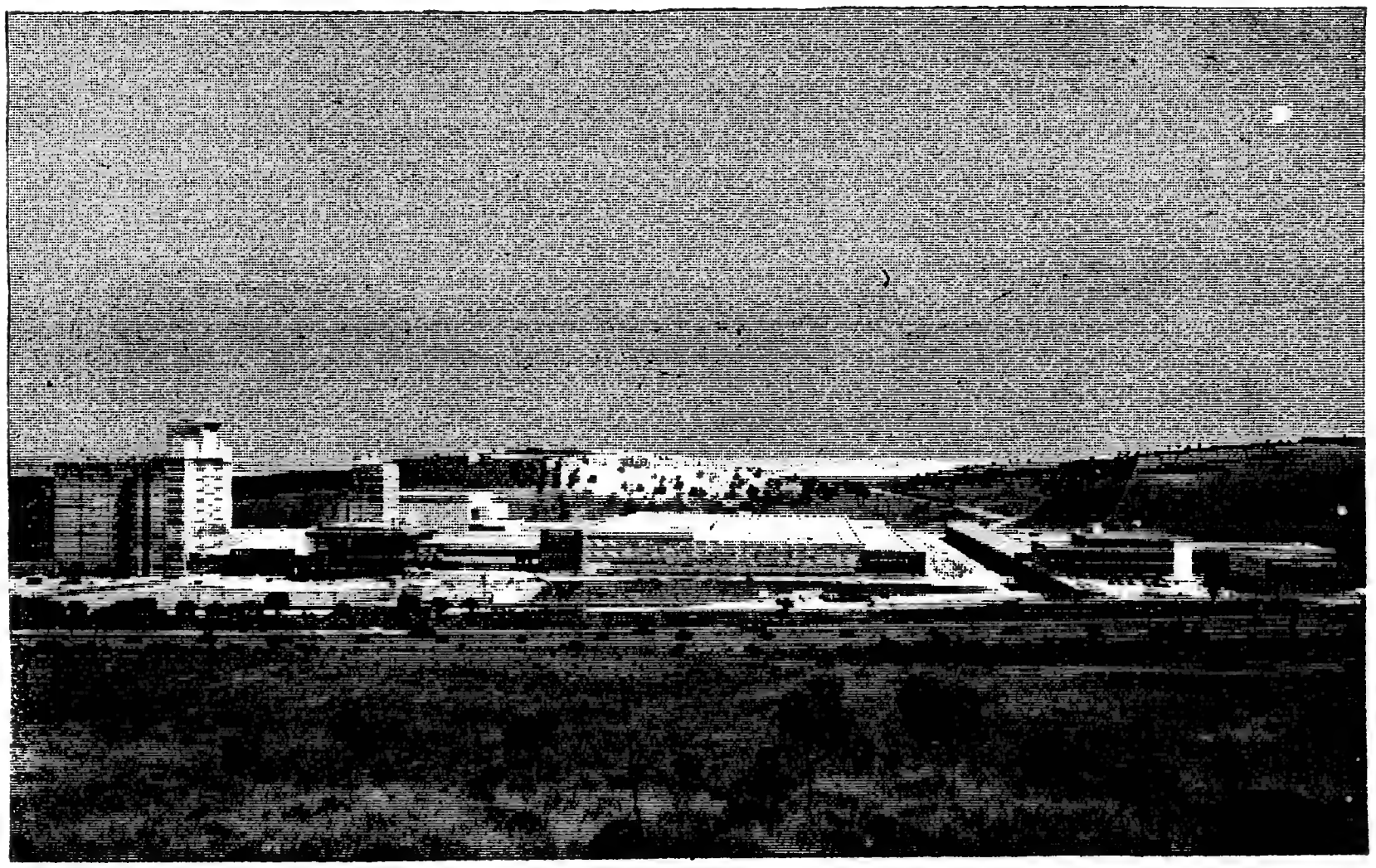
BASTANDO QUE

— tenha 21 anos e não haja completado 26 anos de idade;
— seja solteira;
— não tenha necessidade de usar óculos;
— tenha boa apresentação (altura mínima 1,55 m);
— possua como habilitações literárias mínimas o 1.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial;
— FALE FLUENTEMENTE FRANCÊS E INGLÊS — (Alemão como valor de preferência).

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal da TAP
RUA DO CONDE DE REDONDO, 79-1.º — LISBOA

A NOVA FÁBRICA
DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS EM VIALONGA

INVESTIMENTO CONFIANTE NA ECONOMIA NACIONAL



A Nova Fábrica da Sociedade Central de Cervejas em Vialonga — que substitui as fábricas Estrela e Portugália — é um dos mais evoluídos complexos fabris cervejeiros de todo o Mundo. Está preparada para produzir 110 milhões de litros de cerveja por ano. E 12.000 toneladas de malte.

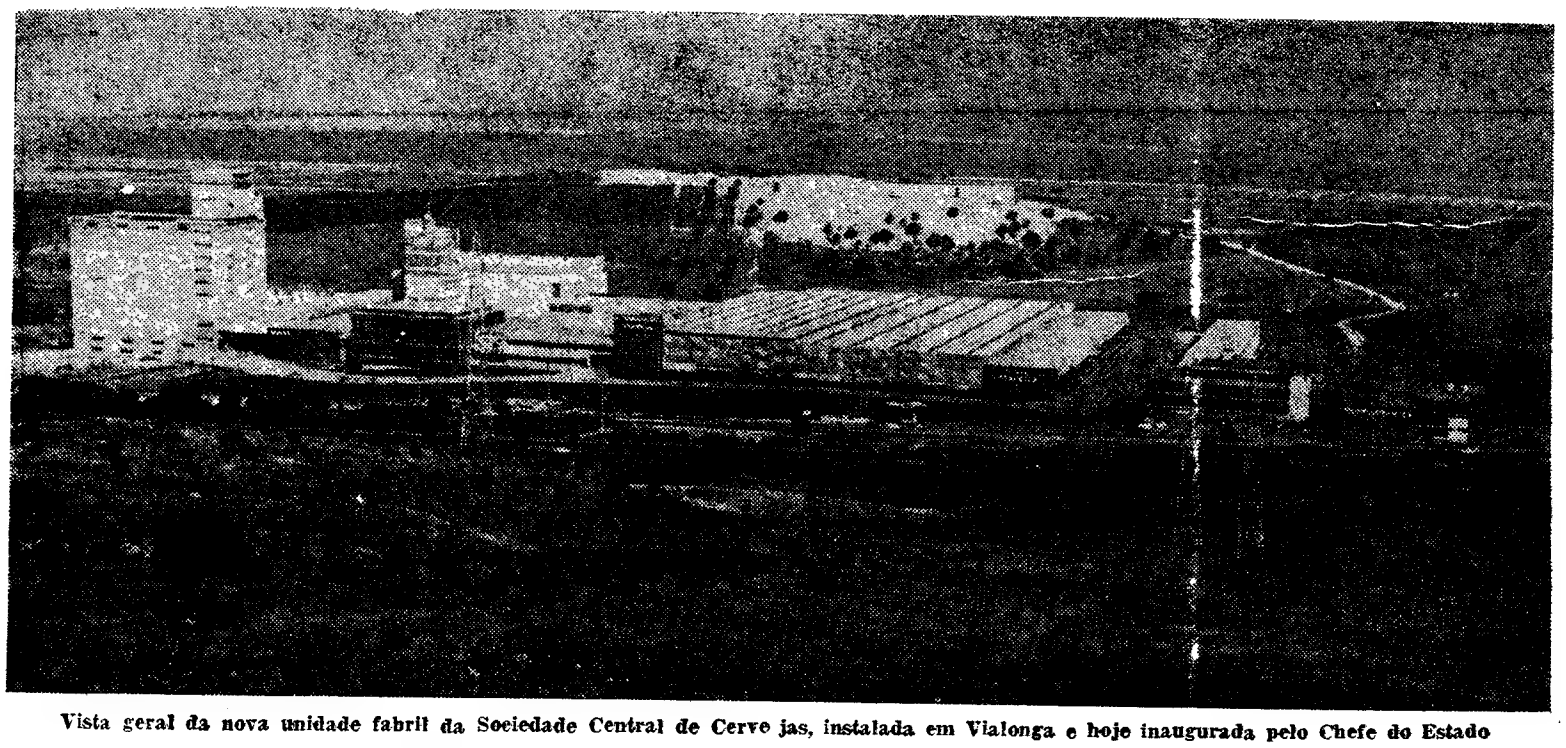
Representa um investimento confiante no futuro da economia nacional. No seu desenvolvimento interno. Na sua projecção nos mercados externos.

Responde ao número sempre crescente dos que exigem toda a qualidade da Sagres — branca, preta, em garrafa, em barril.

Responde à solicitação cada vez maior da cerveja portuguesa — a Sagres — nos grandes mercados estrangeiros.

beba SAGRES a sede que se deseja

CIESA-NCK



Vista geral da nova unidade fabril da Sociedade Central de Cervejas, instalada em Vialonga e hoje inaugurada pelo Chefe do Estado

Inaugurada em Vialonga a nova fábrica da Sociedade Central de Cervejas

O Chefe do Estado inaugurou hoje, em Vialonga, a nova fábrica da Sociedade Central de Cervejas, que no seu género fica sendo uma das maiores da Europa e a mais moderna e bem apetrechada do Mundo.

A nova unidade fabril, que tem uma capacidade de produção anual de 110 milhões de litros de cerveja 25 milhões de litros de refrigerantes e 15 mil toneladas de malte, destina-se a substituir as fábricas que aquela Sociedade administra em Lisboa — Portugália e Estrela. O novo complexo fabril situa-se junto do nó de Alverca, na Auto-Estrada do Norte e a escolha do local obedeceu à proximidade do canal do rio Alviela, que abastece Lisboa e cuja água é considerada como a melhor do mundo para o fabrico da cerveja. Na construção intervieram 25 empresas com mais de um milhar de operários. O investimento está representado por 365 mil contos, dos quais somente 15 % saíram para o estrangeiro.

O Chefe do Estado na fábrica

O sr. almirante Américo Thomaz chegou a Vialonga às 16 e 45, sendo ali aguardado pelos ministros de Estado, Finanças, Exército, Marinha e Corporações, secretários de Estado da Agricultura e da Indústria, embaixadores de vários países em Lisboa, directores-gerais dos Serviços Industriais, Alfândegas e Contribuições e Impostos, e ainda pelos srs. dr. Manuel Espírito Santo, Cupertino de Miranda, dr. Fausto de Figueiredo, dr. Guilherme Moreira, dr. Bustorff Silva, António Champalimaud, dr. Jorge de Melo, eng.º Rodrigues dos Santos e Alcântara Carreira, drs. Eduardo Furtado e Francisco Calheiros prof André Navarro, e almirantes Sarmento Rodrigues e Henrique Tenreiro.

Entre a numerosa assistência destacavam-se por parte da S. C. C., os dr. João de Lancastre Freitas, presidente do conselho de administração, Caetano Beirão da Veiga, drs. Miguel Sttau Monteiro e Manuel Jose Martins, eng.º Fernando Moniz Galvão e comandante José Matoso, administradores, drs. João Gorjão de Lancastre Freitas e Manuel Espírito Santo Silva, primeiro-tenente José Luís Leiria Pinto e José António Martins, administradores-adjuntos.

Após a chegada do Chefe do Estado, o dr João de Lancastre Freitas tomou lugar no automóvel presidencial, mostrando ao sr. almirante Américo Thomaz todo o exterior das grandiosas instalações fabris, após o que o almirante Américo Thomaz deu entrada no anfiteatro das instalações sociais, onde se realizou a sessão solene inaugural da nova fábrica, ponto alto da vida da Sociedade Central de Cervejas, e investimento lúcido e confiante no desenvolvimento da economia portuguesa, á data em que a S. C. C. celebra 34 anos de actividade ininterrupta. Presidiu o Chefe do Estado, vendo-se na mesa de honra os membros do Governo e administradores da Sociedade Central de Cervejas. Em lugar especial sentou-se o sr cardeal-patriarca de Lisboa.

Aberta a sessão, usou primeiramente da palavra o sr. João de Lancastre Freitas, que começou por saudar o Chefe do Estado e entidades presentes de maior relevo.

— *Data de 1960* — sublinhou o orador — *ao ser então publicada uma portaria subscrita pelo saudoso homem publico, engenheiro Ferreira Dias, a ideia de se dotar o País com uma unidade fabril á escala mundial, e que garantisse a sobrevivência da industria de cerveja nacional.*

A terminar, pediu vénia para saudar no orador seguinte, dr. Miguel de Sttau Monteiro, o «símbolo da juventude» na administração da S. C. C.

Uma fábrica portuguesa feita para o mundo

Tomando a palavra, e depois de apresentar as suas saudações ao Chefe do Estado, disse o sr. dr. Miguel de Sttau Monteiro:

— *Faz hoje precisamente trinta e quatro anos que homens de visão se lançaram corajosamente a uma tarefa árdua: a de concentrar cinco empresas e cinco unidades dispersas num só grupo capaz de se dimensionar desde logo para o mercado português, servindo-o, em qualidade, quantidade e preço, ao nível europeu. Estava lançado um empreendimento que, medido em anos, é ainda jovem, mas que alcançou já o fim a que então se propusera.*

Precisando melhor a sua opinião, afirmou:

— *Foi um passo gigantesco na concepção industrial dos anos trinta, e, assim, é justo, e, portanto, fundamental, relembrar o passado. O espírito visionário dos fundadores manteve-se vivo através da evolução do nosso grupo, e o maior tributo que podemos fazer ao passado é a demonstração de que soubemos validamente continuar.*

Para o sr. dr. Sttau Monteiro, esse futuro a que aludiu «não foi fácil de construir». Tarefa árdua, sacrifício humano e financeiro — vincou o orador, para acrescentar de seguida:

— *A integração europeia veio equacionar o problema económico português de uma forma nova, e os percursores da concentração industrial em Portugal resolveram que era necessário concentrar ainda mais, para atingir o pleno dimensionamento, o que não é sinónimo de dimensionamento máximo. Com o acordo de Estocolmo, as perspectivas da indústria portuguesa alargaram-se de súbito, porque a escala a que tinha que se medir aumentara enormemente.*

Depois de referir que da ideia ao acto passaram oito anos, o dr. Sttau Monteiro disse da necessidade de «centralizar comandos e descentralizar responsabilidades.»

— *Que nos seja perdoado um assomo de vaidade* — afirmou, então — *ao dizermos perante V. Ex.as que somos cervejeiros mundiais, e que a fábrica que aqui está, com os imprescindíveis quadros, é uma fábrica portuguesa feita para o Mundo.*

Fala o eng.º Amaro da Costa

Falou seguidamente o sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria, para fazer o balanço das perspectivas criadas por este importante empreendimento. Começando por prestar homenagem á saudosa figura do dr. Humberto Pelágio, disse depois:

— *O complexo industrial hoje inaugurado ocupa um lugar impar no sector da industria das bebidas e constitui um empreendimento digno de ser enaltecido sob diversos aspectos. Para além da importancia do investimento — 400 mil contos — atinge elevado nível a sua concepção técnica e científica, a par da proficiência de realização que a todos se evidencia. Parece-me sobrarem motivos para nos rendermos a esta consoladora realidade: os técnicos nacionais da especialidade dominam amplamente os segredos da industria cervejeira. Em vez de termos de recorrer á experiência alheia, como por força das circunstancias acontece num grande numero de casos, são portugueses, neste campo e pelo contrário, os chamados a estudar a instalação de novas fábricas em diversos países estrangeiros.*

Entretanto, acentuou o secretário de Estado, «muitos, esquecendo a solidariedade que todos se devem recíprocamente, compram no estrangeiro, por vezes apenas por mero hábito ou comodidade, o que entre nós é fabricado em boas condições. Atrasam, assim, o seu próprio desenvolvimento». Quanto ao sector cervejeiro, a evolução

(Continua na 23.ª página)

Franco Nogueira na sessão ministerial do Pacto do Atlântico

A fim de tomar parte nos trabalhos da sessão ministerial do Pacto do Atlantico, que decorre na segunda e na terça-feira em Reykjavik, na Islandia, partiu, esta manhã, para Londres, por via aérea, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, acompanhado pelos drs. Ary dos Santos e Teixeira da Mota, respectivamente chefe dos serviços do Pacto do Atlantico do Ministério e secretário do ministro.

No aeroporto estiveram presentes, entre outras individualidades, o embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Bonifácio de Miranda, director-geral adjunto dos Negócios Políticos; dr. Pinto de Mesquita, director dos Serviços de Informação; eng.º Duarte Calheiros, administrador da TAP; Mário Falcão, subdirector do aeroporto; e dr. Jorge de Oliveira e Silva.

FACHADA TOTALMENTE EM ALUMÍNIO

(CURTAIN WALLS)

EXECUTADA PELA DINE

NAS MODERNAS INSTALAÇÕES DA S. C. C.

OS 5000 CONTOS

DA

SORTE GRANDE — 40 905

E OS 250 CONTOS DO

3.º PRÉMIO — 20 057

DA LOTARIA DO S. JOÃO

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

A seguir, Lotaria do S. Pedro:

SORTE GRANDE — 4800 CONTOS

Bilhetes a 240$00 — À venda na

CASA DA SORTE

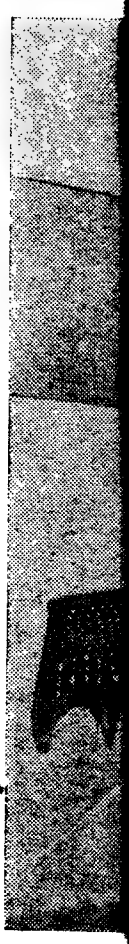
A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

A «E EU ma

ESTÁ M Institut rino, à missões «Ethnol de prof vários d

Quatrc de mais sentando latinos, navos, es rão dar IV Confe gia Euro compreen uma in «Alfaia inteirame materiais seu de E O certam do no gi U., terá Silva e gural.

Paralel de alfaias outra, de escrito, p lhos de blemas e complex O respe biciosa c vem ser boradores



Jugos po

NO

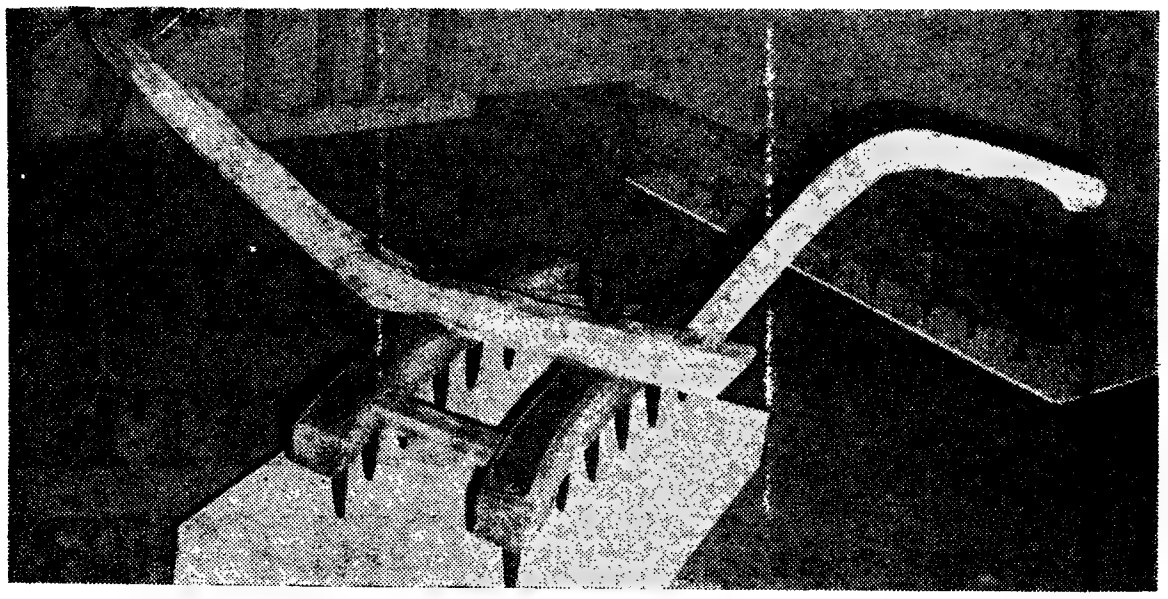
As alianças

OURIVES

dã

RUA D

A IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA «ETHNOLOGIA EUROPAEA» marcada para Lisboa (1 a 3 de Julho)



Dentro de pouco tempo a industrialização da agricultura levará alfaias como esta para o museu

ESTÁ MARCADA para os três primeiros dias de Julho, na Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, à Junqueira, a IV Conferência Internacional das Comissões Executiva e de Redacção da revista internacional «Ethnologia Europaea», a que acorrerão os maiores nomes de professores e investigadores europeus da especialidade, vários deles provenientes dos países de Leste.

Quatrc dezenas de etnólogos de mais de vinte países, representando núcleos de estudiosos latinos, anglo-saxões, escandinavos, eslavos e outros, deverão dar o seu contributo a esta IV Conferência da «Ethnologia Europæa», cujo programa compreende, nomeadamente, uma invulgar exposição de «Alfaia Agrícola Portuguesa», inteiramente realizada com materiais pertencentes ao Museu de Etnologia do Ultramar. O certame, agora a ser ultimado no ginásio do I. S. C. S. P. U., terá a presença do ministro Silva e Cunha no acto inaugural.

Paralelamente à exposição de alfaias agrícolas haverá uma outra, de carácter documental escrito, preenchida com trabalhos de investigação dos colablemas da maior importância e complexidade relativos à in-

O responsável por esta ambiciosa conferência, onde devem ser debatidos alguns proboradores da secção da Etno-

ETNÓLOGOS PROVENIENTES DE MAIS DE VINTE PAÍSES PARTICIPAM NA REUNIÃO

grafia do C. E. E. P. (Centro de Estudos de Etnologia Peninsular), e publicados desde a sua criação em 1947.

vestigação etnológica na Europa, é o prof. Jorge Dias, director do C. E. E. P., ele próprio membro da Comissão Executiva da «Ethnologia Europæa», a que presidiu até há pouco a autoridade máxima europeia da especialidade, o sueco Sigurd Erixon, entretanto falecido.

A aldeia vista pelos etnólogos

A agenda de trabalhos da conferência será, em princípio, dedicada ao estudo etnológico das aldeias, tema de um recente artigo do prof. Jorge Dias no «Diário de Lisboa».

Aqui se lia, em certo passo referente a aglomerados compactos e isolados como Vilarinho da Furna ou Rio de Onor, que «o estudo destas pequenas sociedades, com uma velha tradição social, merece prioridade, porque se estão a transformar ràpidamente e em breve pouco restará desse passado». Mas, advertia o articulista, «a etnologia não deve concentrar-se exclusivamente nos casos que representam formas de vida arcaica», havendo, como há, o maior interesse em não perder de vista o *dinamismo social* das aldeias que se chocam sùbitamente com a grande transformação por que está a passar a economia agrícola europeia.

Não há unanimidade de vistas sobre este e sobre vários outros pontos litigiosos da etnologia, o que mais acentua o interesse da conferência. Para o prof. Jorge Dias, lidando com a realidade rural portuguesa, certos problemas assumem um carácter de urgência.

— *Conhecemos casos de aldeias à beira da extinção* — repetiu-nos agora, enquanto orientava a montagem do certame anexo. — *Alguns dos mais flagrantes são, por exemplo, na serra da Lousã, onde aqui e ali apenas subsistem velhos emigrantes regressados do Brasil e da América — regressados quando na sua aldeia a vida já pràticamente parara.*

Mil museus de alfaias na Suécia

Inédita entre nós a exposição de «Alfaia Agrícola Portuguesa» não deixará de despertar o interesse dos especialistas estrangeiros. Facto curioso, não temos em Portugal um museu destes espécimes, ao passo que a Suécia (para não falar das duas Alemanhas e outros países) possui cerca de mil.

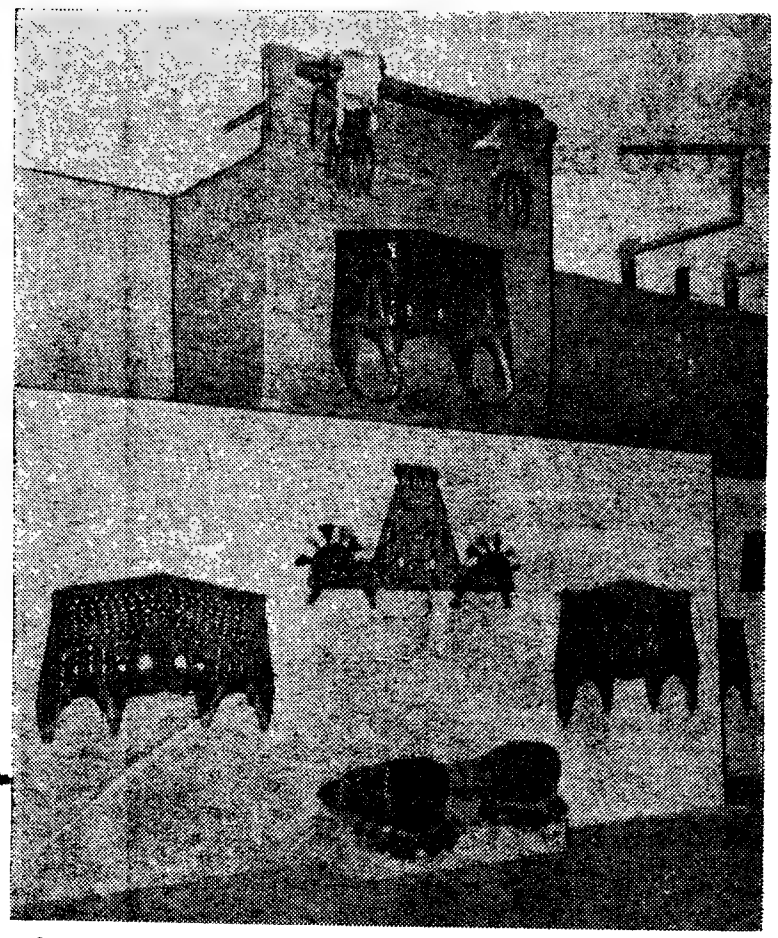
— *A alfaia agrícola* — esclarece o prof. Jorge Dias — *deve ser estudada como forma ultrapassada de ferramenta. Afinal, a agricultura está a mecanizar-se cada vez mais, chegou decididamente à fase da industrialização.*

E acrescenta:

— *Com esta exposição, e com todo o trabalho que existe na sua base, queremos valorizar um sector que pertence hoje, pràticamente, às salas dos museus, pelo menos noutros países.*

Fenómeno mais lento no Norte e no Centro da Europa, a revolução industrial em curso desde o século XVIII permitiu ali uma tomada de consciência extremamente diversa, que levou, no campo etnológico, a certas realizações em profundidade impossíveis fora desse núcleo. Aliás, civilizações como as germânicas e as eslavas têm pelo povo um carinho muito especial, traduzido na recolha (criteriosa) de documentos para preservação e estudo.

A reunião magna da «Ethnologia Europæa» poderá ser, para nós, uma data fundamental. O que já se fez em Portugal neste domínio — e que é muito — constitui apenas o começo de toda uma organização.



Jugos portugueses na primeira exposição das nossas alfaias agrícolas

FRIGIDAIRE
tem resposta para todos os problemas do FRIO

Qualquer que seja o seu tipo de exploração, comércio ou indústria, V. tem necessidade de frio — de um frio verdadeiramente adaptado ao seu caso — frio «especializado».
A FRIGIDAIRE oferece-lhe sempre a mais alta técnica de frio aliada à maior experiência própria a cada profissão. Naturalmente, Frigidaire está à sua disposição para estudar e realizar toda a instalação correspondente aos seus problemas individuais.

FRIGIDAIRE o Verdadeiro

Representantes exclusivos:
FRIAL
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMESTICOS, LDA.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A-B — LISBOA
Telefones 534440 e 534448/9

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...
CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

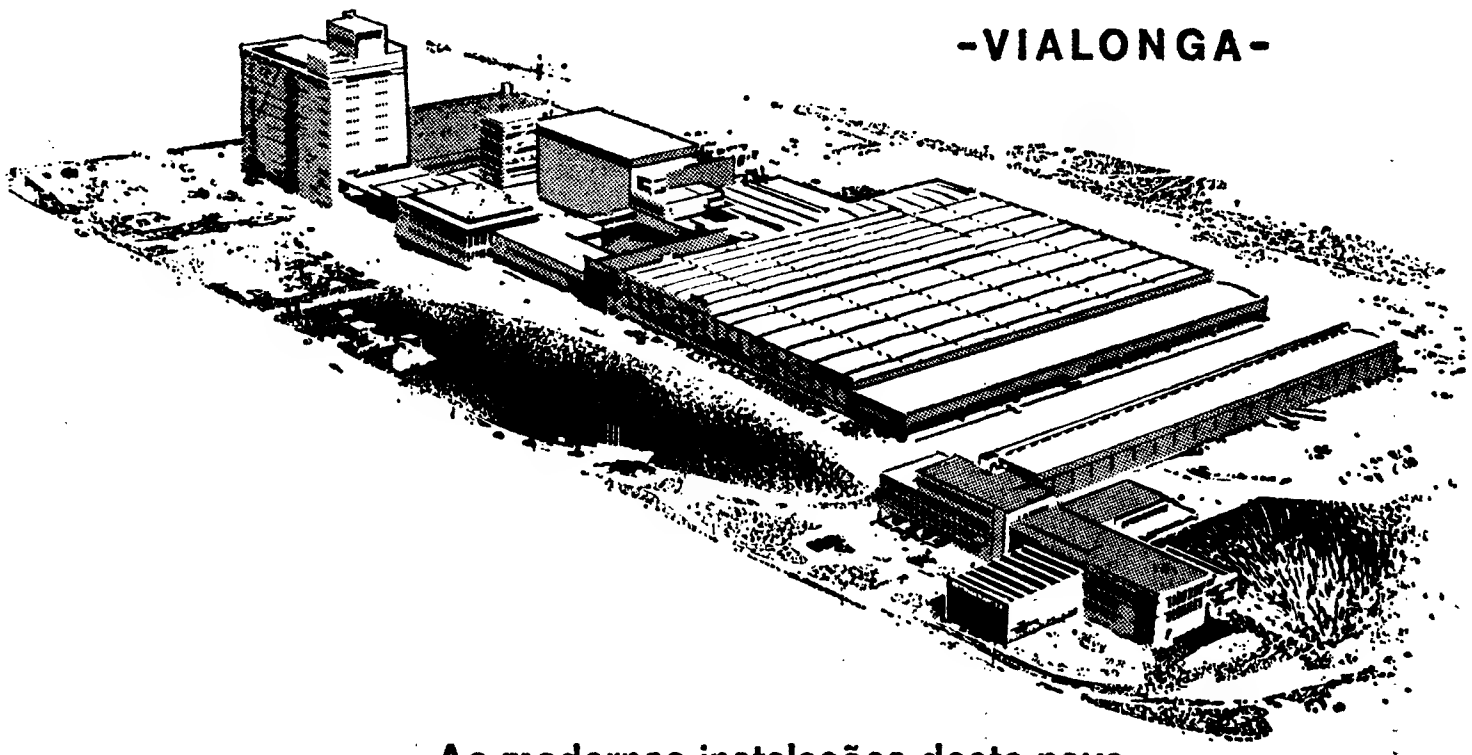
MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

NSU
CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

NOVA FÁBRICA DA

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

-VIALONGA-



As modernas instalações desta nova unidade fabril encontram-se apetrechadas com:

- SISTEMA DE SONORIZAÇÃO
- APARELHAGEM DE PROJECÇÃO DE FILMES TIPO FP 25 S
- SISTEMA DE REGULAÇÃO DE TEMPERATURA DOS TANQUES DE FERMENTAÇÃO
- MATERIAL DE ILUMINAÇÃO*

PHILIPS

PHILIPS

SEMPRE PRESENTE NAS GRANDES REALIZAÇÕES

*Instalação a cargo da SOTÉCNICA - SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, LDA.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

360 navios paralisados em S. Lourenço (Canadá)

TORONTO (Ontario), 22 — (R.) — Cerca de 360 navios de carga encontravam-se hoje retidos na rota marítima do São Lourenço e nos Grandes Lagos quando uma greve do pessoal da rota, por causa de aumentos de salários, entrou no segundo dia.

Um informador da autoridade da rota marítima disse que a greve de 1250 homens — afectando de uma maneira ruinosa uma das rotas marítimas mais utilizadas do mundo — estava a custar 130 000 dólares (cerca de 3500 contos) por dia em receitas e salários perdidos e mais milhares de dólares aos armadores dos barcos inactivos.

A paralisação é a primeira na história de dez anos da rota marítima e ameaça prejudicar gravemente a economia de áreas continentais.

Faz parte de uma contínua agitação no trabalho neste país, em qu cerca de 22 000 operários estão em greve ou encerra-los em fábricas de cerveja, de automóveis, pneumáticos e de aço e numa mina de potassa. A greve afecta, também, os serviços telefónicos e de recolha do lixo.

AMEAÇADO DE MORTE O CHEFE DA POLÍCIA DE LOS ANGELES

LOS ANGELES (Califórnia), 22 — (A. N. I.) — Além do advogado Russel Parsons — que ofereceu gratuitamente os seus serviços a Sirham Bixara Sirham e já pediu a protecção do F. B. I. — foi, também, ameaçado de morte, pelos «vingadores de Robert Kennedy», o chefe da Polícia de Los Angeles, Tom Reddin, que tem á sua guarda o assassino do senador.

Reddin declarou, em conferência de Imprensa, não ter tomado preocupações especiais quanto ás ameaças, «que, em sua opinião, só têm o valor que lhe concede o ameaçado». E, por isso, não alterou os seus hábitos.

Por outro lado, a Polícia cancelou hoje, subitamente, e sem dar explicações, o «aviso a todas as Polícias» sobre a misteriosa jovem do vestido ás pintas, vista na companhia de Sirham, em 5 de Junho — dia do atentado.

O capitão da Polícia, Hugh Brown, que mandou cancelar o aviso, não fez declarações, mas sabe-se terem já sido interrogadas e mandadas em paz três mulheres que também usaram nesse dia vestidos ás pintas.

Dois homens pretendem ter visto a mulher, no hotel, na noite do crime. Um viu-a de pé, junto de Sirham, antes do tiroteio, o outro afirmou tê-la visto correr para fora do hotel, gritando: «Abatemo-lo, abatemos Kennedy».

A FRANÇA PARTICIPARÁ INACTIVAMENTE NA REUNIÃO DA N. A. T. O.

BRUXELAS, 22 — (A. N. I.) — A França vai manter a sua atitude de participação inactiva na conferência da N. A. T. O da próxima semana, apesar da recente crise nacional —, afirma-se em círculos do quartel general da OTAN, em Bruxelas.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Michel Debré, não participa na conferência ministerial da OTAN em Reykjavik, na Islândia, mas o seu secretário de Estado, Roger Seydoux, tem instruções para prosseguir a já tradicional atitude francesa de não cooperação.

«Mesmo que tivesse havido tempo para se tornar perceptível uma alteração da atitude francesa, temos muitas indicações de que a França continuará a optar pelo desacordo nesta conferência» — acrescenta-se nos mesmos círculos.

Seydoux deve opôr-se a qualquer acção colectiva da OTAN acerca das relações Leste-Oeste. De Gaulle pretende manter a sua política de aproximação unilateral com as nações do Leste europeu, apesar da linha firmemente anticomunista que está a seguir na actual campanha eleitoral francesa.

ACORDO NA CITROEN

PARIS, 22 — (F. P.) — Chegaram esta noite, a um acordo de princípio, as negociações entre os sindicatos e a direcção da Citroen, que era a última empresa automobilística ainda em greve.

O trabalho poderá recomeçar na segunda-feira, para os 50 mil empregados da Citroen.

PIANISTA

C/ curso Conservatório, a trabalhar na R.T.P., oferece-se para hotel ou boite — meses de Verão. Resposta a Miguel Graça Moura — Largo Cap. Meireles, 39 — Porto.

Suspensão dos enxertos cardíacos – pede um médico alemão

HEIDELBERG, 22 — (F. P.) — O professor Gotthard Schettler, médico famoso em Heidelberg pediu ontem para serem suspensas até nova ordem as transplantações cardíacas. O médico sublinhou que em face da taxa de mortalidade atingir os 80 ou 90 por cento podem considerar-se estas experiências como uma prova de falta de noção da responsabilidade»

O USO DE TRANQUILIZANTES PODE PREJUDICAR A VISTA

AMSTERDÃO, 22—(A. N. I.) — O uso prolongado de tranquilizantes pode prejudicar a saude dos olhos — foi anunciado em Amsterdão, no terceiro Congresso Europeu de Oftalmologia, em que participou mais de um milhão de especialistas vindos da Europa ocidental e oriental e também de países ultramarinos.

Alguns médicos declararam ter observado que o uso regular de tranquilizantes pode afectar a vista e chegar ao ao ponto de provocar a cegueira.

Nos seus diagnósticos, salientam, os oftalmologistas devem ter em conta que o emprego de certos medicamentos pode provocar o envenenamento ou a queratite (inflamação da córnea). Os efeitos desses medicamentos dependem, sobretudo, da sensabilidade individual.

No que diz respeito á protecção dos olhos, durante o trabalho, os congressistas felicitaram-se pela diminuição de acidentes em vários países, diminuição resultante das medidas de segurança tomadas na ultima década.

Anteriormente, oitenta a noventa por cento dos acidentes com a vista sucediam durane os períodos de trabalho.

INAUGURADO EM BERLIM O XVIII FESTIVAL DE CINEMA

BERLIM-OESTE, 22 — (R.) — O XVIII Festival Internacional Cinematográfico de Berlim-Oeste inaugurou-se, a noite passada, sem o menor incidente, não se registando as manifestações estudantis que se aguardavam.

Apenas cerca de 50 pessoas, acenando com livros de autógrafos, apareceram fora dos portões principais da sala do congresso, enquanto porteiros verificavam cuidadosamente a identidade dos mil convidados especiais.

O primeiro filme a ser exibido no festival, inaugurado oficialmente pelo burgomestre de Berlim-Oeste, Klaus Schuetz, foi: «The Ernie Game», da Canadian Broadcasting Company, que foi acolhido com alguns aplausos e assobios.

Apelo da «Pravda» contra o grupo de Mao Tse Tung

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — A «Pravda» lançou, hoje, um apelo a favor da luta contra o «Grupo de Mao Tse Tung e dos seus acólitos».

Este apelo contido num artigo citado pela agência Tass para criticar a «revolução cultural» chinesa baseia-se nos argumentos empregados pela U. R. S. S. na polémica com a China popular.

No entanto, parece que desta vez, o órgão central do Partido comunista soviético utiliza a fórmula «Luta contra o grupo de Mao Tse Tung», afirmando nomeadamente: «O Partido comunista da U. R. S. S. e todo o povo soviético sempre foram e serão fieis á amizade e á solidariedade internacional com o Partido comunista da China e o povo chinês».

«A luta contra o grupo de Mao The Tung é uma luta a favor do restabelecimento e da cooperação com o Partido comunista chinês numa base marxista-leninista, a favor dum regresso do Partido comunista da China ás posições do socialismo científico».

O VIETCONG MANTÉM A SUA ACTIVIDADE EM VOLTA DE SAIGÃO

(Continuação da 1.ª página)

jécteis com que a cidade tinha sido alvejada, eram granadas de 105 mm (os canhões 105 sem recuo têm um alcance de 11 km mais ou menos igual ao dos roquetes chineses empregados pelo Vietcong). Ora que se soubesse, prosseguiu o informador, os «vietcongs» não dispunham de canhões de 105, nas imediações de Saigão. Duas granadas atingiram o cargueiro inglês «London Statesman» que veio ao cais de Saigão descarregar carvão. Só uma das granadas explodiu. As outras granadas rebentaram no rio do porto. Vários navios foram atingidos pelos estilhaços. Uma mulher num sampã foi morta. Segundo a tripulação do «London Statesman» as granadas vinham de nordeste.

Entretanto, os «vietcongs» continuam o flagelamento das unidades nas proximidades da capital e continuam também a bombardear as posições americanas no norte do país.

As infiltrações em Saigão estão por assim dizer comprovadas com os combates em Gia Dinh, nas proximidades de Saigão, onde os «vietcongs» tiveram ontem um empenhamento duro com forças americanas. Tiveram de bater em retirada, assinala o comunicado, depois de perderem 12 mortos. Ao norte do país, na província de Quang Tri, um depósito de munições em Dong Ha foi atingido pelos morteiros dos norte-vietnamianos.

Buon Ho na província de Darlac, foi também bombardeada a morteiro.

Os aviões de bombardeamento «B-52» continuam o martelamento do adversário em volta de Saigão. O comunicado regista que vários regimentos «vietcongs» tentariam alcançar Saigão vindo de noroeste.

O NAVIO-ESPIÃO

(Continuação da 1.ª página)

americano perto do porto de Pukpo, na costa ocidental, cerca da uma hora da manhã, quando efectuava «manobras provocadoras». Toda a tripulação se atirou á água.

Em Washington a Armada norte-americana disse que não tem notícias sobre o incidente. Por outro lado a agência norte-coreana anuncia que as tropas do seu país contra-atacaram e afundaram o navio.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TAP

COMISSÁRIOS DE BORDO

SE

Gosta de uma profissão que lhe proporcione:
— contactos sociais;
— conhecimento de outros países, costumes, mentalidades e culturas;
— atractivo e diversidade;
— bom nível de remuneração.
Tudo isto lhe oferece a TAP, com o seu prestigio, num emprego que, para além dessas vantagens, lhe dará *estabilidade* e *progresso futuro*.

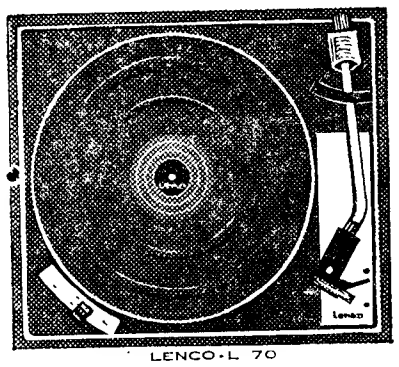
BASTANDO QUE

— tenha o serviço militar cumprido ou esteja dele isento;
— não haja completado 31 anos;
— não tenha necessidade de usar óculos;
— tenha boa apresentação (altura mínima 1,65 m);
— possua como habilitações literárias mínimas (uma secção, pelo menos) o 2.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial;
— FALE FLUENTEMENTE FRANCÊS E INGLÊS — (Alemão como valor de preferência).

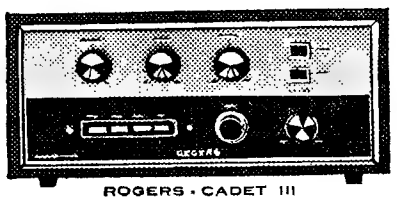
Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal da TAP
RUA DO CONDE DE REDONDO, 79-1.º — **LISBOA**

MÓVEIS SÉCULO XVII
EM TODOS OS ESTILOS
Rua das Janelas Verdes, 32 s/loja — Telefone 66 27 85

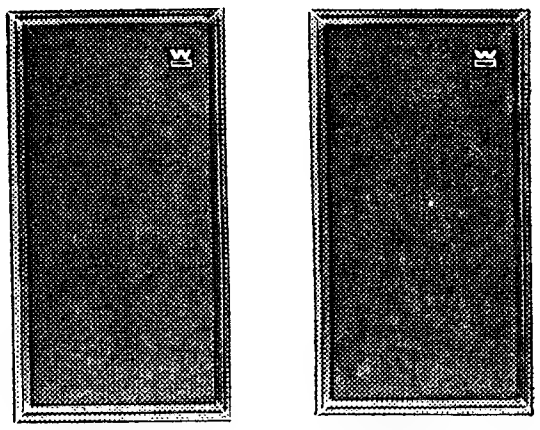
POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef 32 65 19
Dr **Amaro d'Almeida** — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr **Coelho de Castro** — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr **Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr **Romão Loft** — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr **Antonio Ferrão** — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr **A de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr **Carlos Vilar** — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr **Pinto Bastos** — Boca e dentes protese — às 10 horas
Dr. **Carlos Ribeiro** — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.



LENCO - L 70



ROGERS - CADET III



WHARFEDALE - LINTON

SABE QUE PODE COMPRAR UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA POR UM PREÇO ACESSÍVEL ?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS

PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa

«EM BUSCA DA VERDADE» «O SEPULTADO VIVO»

Com um filme de Ingmar Berman «Em Busca da Verdade», e outro de Roger Corman «O Sepultado Vivo» prossegue hoje á tarde e á noite, nos cinemas S. Luís e A. Valade, o V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa que ta, como os anteriores está a despertar o maior interesse nos meios culturais lisboetas.

EM BUSCA DA VERDADE

Título original: «Sasom I en Spegel»; argumento e realização: Ingmar Bergman; fotografia: Sven Nykvist (preto e branco); cenários: P.-A Lundgren; som: Stig Flodin; música: Johann Sebastian Bach («Suite numero 2 para Violoncelo»); montagem: Ulla Ryghe; intérpretes: Harriet Anderson, Gunnar Bjornstrand, Max von Sydow e Lars Passgard; produção: Svensy Filmindustri, 1961; origem: Suécia. Distribuição em Portugal: Lusomundo; classificação: Adultos.

O SEPULTADO VIVO

Título original: «The Premature Burial»; realização: Roger Coman; argumento: Charles Beaumont e Ray Russel, segundo a novela do mesmo título de Edgar Allan Poe; fotografia: Floyd Crosby (Eastmancolor); cenários: Daniel Haller; música: Ronald Stein; montagem: Ronald Sinclair; intérpretes: Ray Milland, Hazel Court, Richard Ney e Heather Angel; produção: American-International; 1961; origem: Estados Unidos Tempo de projecção: 81 minutos, distribuição em Portugal: S.I.F.; classificação: Adultos.

Os realizadores de hoje

INGMAR BERGMAN

Nasceu a 14 de Julho de 1918 em Upsala, na suécia. Estudou em Estocolmo, mas abandonou a Universidade para dirigir um agrupamento teatral de amadores em 1942. Foi assistente da Opera Real de Estocolmo e director do Teatro de Malmo. Presentemente é o director do Teatro Real Dramatico de Estocolmo. Escreveu os argumentos dos seguintes filmes: — 1944: «Hets» (Tortura), de Alf Sjoberg, 1947: «Kvinna Utan Ansikte», de Gustaf Molander, 1948: «Eva», de Gustaf Molander, 1950: «Medan Staden Sover», de Lars-Eric Kjellgren 1951: «Fraanskild», de Gustaf Molander, 1956: «Sista aret Ut», de Alf Sjoberg, 1961: «Lustgaarden», de Alf Kjellin Filmes que dirigiu: — 1945: «Kris», 1946, «Det Regnar Pa Var Karlek», 1947: «Skepp Till Indialand»; «Musik I Mörker», 1948: «Hamnstad»; «Fangelse», 1949: «Torst»; «Till Gladje» (Rumo a Felicidade), 1950: «Sant Hant Inte Har», «Sommarlek» (Um Verão de Amor), 1952: «Kvinnors Vantan», «Sommaren Med Monika» (Um Verão com Mónica, 1953: «Gycklarnas Afton» 1954: «En Lektion I Karlek» (Uma Lição de Amor), 1955: «Kvinnodrom»; «Sommarnattens Leende» (Sorrisos de uma Noite de Verão), 1956: «Det Sjunde Inseglet» (O Sétimo Selo), 1957: «Smultronstallet» (Os Morangos Silvestres) 1958: «Nara Livet»; «Ansiktet» (O Rosto), 1959: «Jungfrukallan» (A Fonte da Virgem), 1960: «Djavulens Oga», «Jungfrukallan» (A Fonte da Virgem), 1960: «Djavulens Oga) (O Olho do Diabo), 1961: «Sason I En Spegel» (Em Busca da Verdade), 1962, «Nattvardsgasterna» (Luz de Inverno), 1963: «Tystnaden», 1964: «For Att Inte Om Alla Dessa Kvinno», 1965: «Stimulantia», episódio intitulado «Daniel», 1966: «Persona», 1967: «Vargtimmen», 1968: «Skammen»

ROGER CORMAN

Nasceu em Detroit a 5 de Abril de 1926. «Five Guns West» (Armas em Furia); «Apache Woman», 1956: «The Day the World Ended»; «It Conquered the World»; «Swamp Women», 1957: «Teenage Doll», «Naked Paradise»; «Attack of the Crab Monsters»; «Not of this Earth»; «Rock All Night»; «She-Gods of the Shark-Reef»; «Thunder Over Hawaii» 1958: «The Gunslinger»; «The Undead»; «Machine Gun Kelly» (Furia Assassina); «Sorority Girl»; «Carnival Rock» 1959: «Viking Women and the Sea Serpent» (Mulheres Vikings); «War of the Satellites»; «I Mobster» (A Vida de um Gangster), 1960: «A Bucket of Blood»; «The Wasp Woman»; «Ski Troop Attack»; «The Fall of the House of Usher» (A Queda da Casa Usher), 1961: «The Pit and the Pendulum» (O Fosso e o Pendulo); «The Premature Burial» (O Sepultado Vivo); «Tales of Terror» (A Maldita, o Gato e a Morte); «The Little Shop of Horrors»; «Last Woman on Earth»; «Creature From the Haunted Sea», 1962: «The Tower of London»; «The Intruder»; «The Raven» (O Corvo); «The Terror» (O Terror); «The Young Racers» 1964: «The Masque of the Red Death»; «The Tomb of Ligeia»; «The Secret Invasion» (A Invasão Secreta) 1966: «The Wild Angels», 1967: «The St. Valentine's Day Massacre» (O Massacre de Chicago), 1968: «The Trip».

VENTOINHAS

ELÉCTRICAS DE VÁRIOS MODELOS

- RÁDIO TRANSISTORES
- GRAVADORES DE SOM
- GIRA-DISCOS
- ELECTRO-DOMÉSTICOS

Toshiba — QUALITY SINCE 1875

MADE IN JAPAN

DISTRIBUIDORES:

SCVL— SOC. CENTRAL DE VENDAS, LDA.
R. Fanqueiros, 258/262-3.º
Telef. 366187/8/9 — LISBOA

IREL— SOC. IMP. DE ARTIGOS DE ELECTRICIDADE, LDA.
R. S. Mamede (ao Caldas), 30-G
Telef. 865449 - 866614 — LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

JÚLIO AUGUSTO RAPOSO PEREIRA

FALECEU

Gracinda do Carmo Pereira, filhos, genros, noras netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus, capela B, para o cemitério do Alto de São João

AGÊNCIA SALGADO

COSTA DO SOL

MORADIA CASCAIS — Em óptimo local, c/ sala comum, c/ fogão, 4 quartos c/ roup., 2 c. banho, coz., desp., lav., quarto e c. banho criada garagem e jardim c/ pinheiros. Boa const e bons acab.os 900 c.

MORADIA CASCAIS — A 2.300 m. Est, sala comum c/ fogão, 1 escritório, 4 quartos c/ roup., 2 c. banho, coz., desp, quarto e c. banho criada lav., garagem e jardim c/ 600 m2. Boa oportunidade, 875 c.

MORADIA 1 SÓ PISO — Óptima p.a fins semana 4 ass. coz., desp. 1 c. banho e alpendre, jardim c/ 400 m2. Em bom local a 5 kms de Cascais Boa oportunidade, 285 c.

TRATA:

POLICARPO

CASCAIS

Avenida Marginal, RSP, r/c Dt.' Telef. 281497

(Frente ao Cinema S. José)

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

MEDIADOR OFICIAL

«SÃO JOÃO» EM ALMADA

Com o patrocínio da A. A. L., o Almada Atlético Clube vai organizar amanhã pelas 11 e 30, a prova pedestre «São João».

A esta prova podem concorrer atletas não inscritos nas Associações e será reservada a dois escalões Escalão «A» (2000 m.) atletas dos 15 aos 17 anos; escalão «B» (4000) atletas com 18 anos ou idade superior.

JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas, amigas dedicadas, que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu ente querido, pedindo desculpa de não ter sido possível apresentar este agradecimento directamente a todas como era seu desejo, por desconhecimento das respectivas moradas.

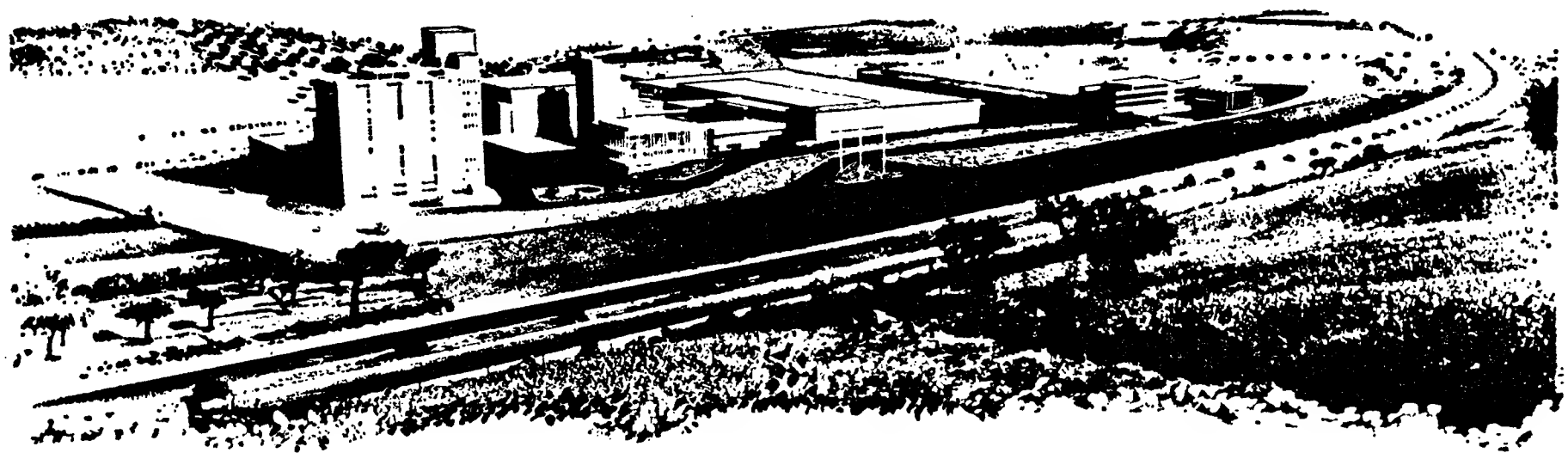
JOAQUIM ASSUMPÇÃO

FOCOBA — FOMENTO DE CONSTRUÇÕES DOS BANCÁRIOS, SACRL, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

CERVEJA É SOL, É CEVADA, É TERRA, MAS É SOBRETUDO TRABALHO E GENTE:

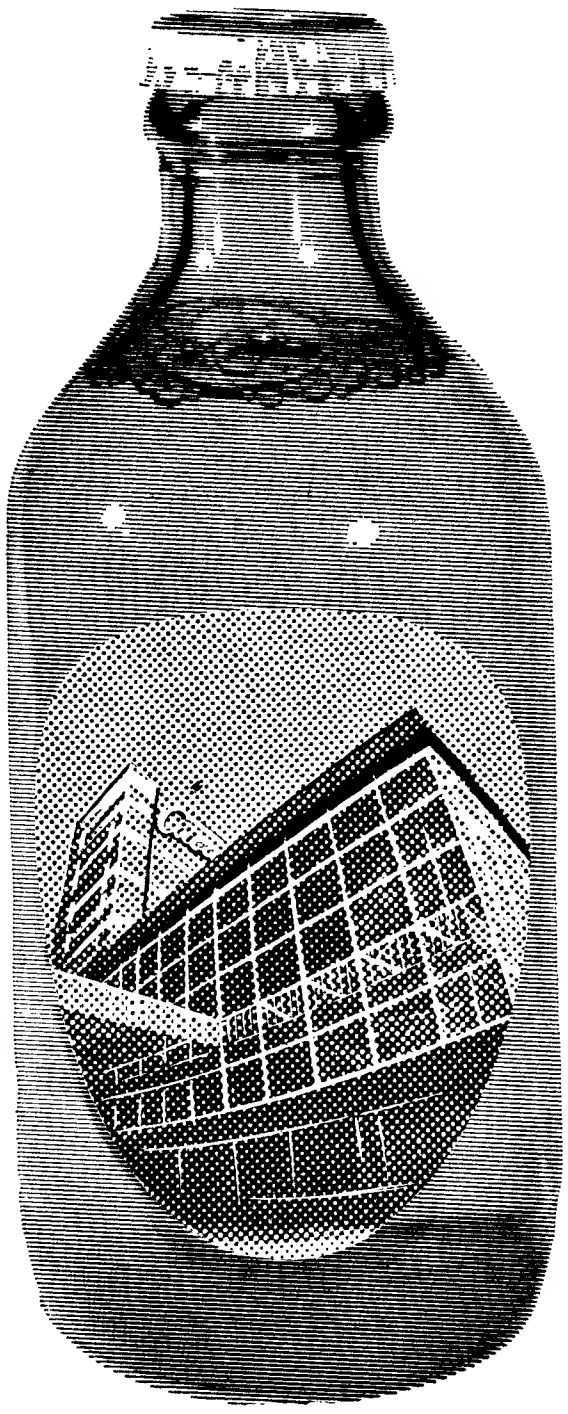
- GENTE QUE TRABALHA, GENTE QUE PRODUZ, GENTE QUE VIVE.

A nova fábrica de cerveja inaugurada em Vialonga traduz-se, humanamente, em mais cerveja SKOL para mais gente, mais trabalho para mais gente, mais gente a viver melhor com SKOL.
Em termos humanos esta fábrica representa ainda um enriquecimento da economia nacional e, portanto, de todos os portugueses.



SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

McCANN



ERA
UMA VEZ
UMA GARRAFA...

Assim começam muitas histórias fantasiosas (e por vezes reais), descrevendo mensagens de amor (ou de aventura), contidas em garrafas que atravessaram mares e oceanos, até chegarem às mãos de alguém que lhes desvende o significado secreto. Alguém que as aprecie. Alguém que as saboreie.

Era uma vez uma garrafa CUCA que traz agora — para além da sua mensagem de qualidade e juventude — todo o significado do novo complexo industrial onde mais de 1000 operários trabalharam durante cerca de 10 000 horas até concluirem as novas instalações de VIALONGA. (É uma mensagem real.)

É porém uma mensagem de amor o esmero posto na fabricação do conteúdo de cada garrafa. Na sua qualidade. No sabor. Na leveza de cada cerveja CUCA.

Era uma vez uma garrafa CUCA. Uma garrafa (gémea de milhares) que vai viver o seu destino de aventura até chegar às mãos de alguém que lhe desvende o significado secreto. Alguém que a aprecie. Alguém que a saboreie.

cerveja Cuca

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS — VIALONGA

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

3.º CICLO

Terminou ontem a primeira semana dos exames do 3.º ciclo do ensino liceal, cujos pontos temos publicado regularmente, acompanhados das respectivas soluções. Hoje, damos as soluções das provas escritas de Ciências Naturais e de História (que ontem mesmo publicámos na nossa «Edição da Noite»), e ainda as de Alemão e Francês.

Prova escrita de Ciências Naturais

SOLUÇÃO

Ciências Geológicas

I

1 — *a*) A forma pedida tem 24 faces.

b) Os elemenos de simetria mostram que a forma é da classe plagiomórfica do sistema cúbico. A forma que nesta classe tem as faces oblíquas a todos os eixos e planos de simetria tem aquele número de faces.

c) Hexatetraedro.

2 — O tetraexaedro é uma forma com centro de simetria e os seus eixos cristalográficos são de simetria quaternária. Deste modo o tetraexaedro pertence á classe holoédrica.

Nota: Não se considera o tetraexaedro hageomórfico.

3 — Não. A única forma que tem oito faces homólogas no sistema cúbico é o octaedro. Este é uma forma holoédrica porque tem como elementos de simetria

$3E_4$, $4E_3$, $6E_2$, C, 3P, 3P'

4 — *a*) O minério de zinco é a blenda e o de chumbo é a galena.

b) Distinguem-se pelo seguinte:

A blenda é um mineral que cristaliza na classe plagiomórfica do sistema cúbico em geral em tetraedros ou tritetraedros ou suas combinações. A cor pode ser amarela, castanha ou preta e o seu brilho varia entre o mimoso e o adamantino É pouco duro e pouco denso e é práticamente infusível.

A galena cristaliza na classe holoédrica do sistema cúbico em cubos ou octaedros ou suas combinações Tem clivagem cúbica perfeita, é muito densa, tem risco e cor cinzentos de chumbo e tem brilho metálico.

II

1 — *a*) Um terraço marinho é um conjunto de detritos depositados, resultantes da erosão da água do mar e que já não são cobertos na maré cheia.

b) Regressão marinha ou levantamento da costa.

2 — *a*) Observa-se uma lacuna na fig. 1 porque se nota uma discordancia estratigráfica.

b) As lacunas são provocadas pelos movimentos orogénicos, pelas transgressões e pelas regressões.

3 — Os movimentos causadores desse esmagamento, são os movimentos orogénicos.

4 — *a*) Fósseis característicos são aqueles que dão a idade relativa das rochas onde se encontram.

b) Têm grande área de dispersão e curta duração relativa.

5 — *a*) Pertence ao tipo dos Moluscos.

b) As camaras de habitação são separadas umas das outras por reptos que são as linhas de sotura.

Ciências Biológicas

I

1 — *a*) 1 — Endosperma
2 — Oosfera
3 — Células em roseta
4 — Nucelo
5 — Camara polémica
6 — Mierópilo
7 — Grão de polen
8 — Tubo polínico.

b) — A formação 1 (fig. 2-b) é homóloga ao protalo da Selaguinella porque têm origem e funções idênticas. Assim, O endosperma resultou da germinação do saco embrionário que corresponde ao manosporo da Selapinella e é no endosperma que se formam arquegónios com as respectivas oosferas. O mesmo acontece naquele protalo.

2 — O Pinus é um ser haplodiplonte porque tem alternancia de gerações. Tem uma geração esporófita e uma gametófita e tem redução espórica.

3 — A fig 2A representa uma inflorescência masculina. As flores masculinas são constituídas por escamas estaminais, tendo cada uma dois sacos polínicos, produzindo grande número de grãos de polen. As flores femininas, fig. 2-E estão reunidas em pinhas avermelhadas, sendo cada uma delas formada por uma escama carpelar, tendo na base da face superior dois óvulos a descoberto.

II

1 — *a*) Os fermentos são catalizadores organicos muito complexos e sempre de origem fisiológica.

b) As diástases que actuam sobre os albuminoides são a pepsina, a tripsina e a eripsina. A tripsina actua junto com a enteroquinase.

c) A pepsina actua no estômago. Todos os outros fermentos atrás citados actuam no intestino delgado.

2 — É a secretina a hormona que activa o funcionamento do pâncreas. É segregada pelas células epiteliais do intestino.

3 — *a*) É o insulina a hormona fabricada pelo pâncreas.

b) Tem um papel importante no metabolismo dos hidratos de carbono.

c) Provoca a acromegalia e o gigantismo.

d) As doenças provocadas pela hipertrofia da tiroidea são os bócios.

III

1 — Nota-se uma redução no número de dedos.

2 — *a*) Segundo Lamarck esta redução é devida ao desuso desses órgãos.

Aquele cientista dizia:

«O uso faz o órgão. A falta de uso atrofia-os e fá-los desaparecer.»

b) Não concordo com tal explicação. A redução do número de dedos será mais motivada pela adaptação ao meio. Sabemos que hoje a redução no número de dedos se encontra nos animais que estão adaptados a corrida.

3) Segundo os defensores do mutacionismo a evolução das espécies seria devida a mutações bruscas, e só se mantinham aquelas que fossem favoráveis aos seres vivos. Todas as outras tenderiam a desaparecer pelo processo da selecção natural.

COMENTÁRIO: Este ponto é acessível a qualquer aluno médio. Todo ele está feito com questões muito bem escolhidas e muito bem tratadas em qualquer compêndio de Ciências Naturais do 3.º ciclo dos Liceus.

Prova escrita de Alemão

NOTA PRÉVIA E COMENTÁRIO

A solução apresentada para um ponto versando qualquer língua não poderá, como fàcilmente se compreende, ser tomada como única hipótese possível. Quase todas as perguntas admitem respostas concebidas noutros termos, e até a tradução e a retroversão consentem, como é natural, diferentes maneiras de dizer e variados caminhos para expressar as mesmas ideias. Por isso mesmo nos parece necessário acentuar desde já que a nossa solução não pode, nem deve, ser tomada como unica versão possível, sendo apenas de considerar como guia ou linha de orientação para o que, aproximadamente, se deveria ter feito

O ponto deste ano parece-nos, de resto, bastante acessivel para qualquer aluno de conhecimentos medianos, não apresentando dificuldades de expressão nos textos para interpretar, traduzir e retroverter. As perguntas são, também, claras, precisas, e de resposta relativamente fácil. Supomos, que, de uma maneira geral, não haverá qualquer motivo para reparos.

SOLUÇÃO

A.

1) Weil er an der Wand vom Treppenhaus schläft

2) Weil er erst kurz vor acht Uhr zur Schule geht und es [noch zu früh ist, wenn er Herrn Fried- [mann die Treppe herunterkommen hört.

3) Ich kann es durch den Aus- [druck «die Treppe herunterkommen» [beweisen.

Wenn beide auf demselben [Stockwerk wohnten, könnte Peter den [Briefträger nicht die «Treppe herunter- [kommen» hören.

4) Nein; bevor Herr Friedmann die Frühpost austrägth, muss er noch im Postamt die Briefe empfangen und ordnen.

5) Er zeigt es, indem er von weitem lächelt un Peter zuwinkt

6) Wir wissen es, Weil er behauptet, den Brief erst am 31. Februar abgeben zu dürfen; un Februar hat nur 28 oder 29 Tage (in Shaltjahren).

B.

1) Warum geht er die Treppe ganz leise herunter?

2) Wann (um wieviel Uhr) muss Peter in der Schule sein?

C. Para esta parte do ponto achamos preferível não apresentar qualquer solução. Seria impossível elabora textos-guias para a generalidade dos alunos. Quanto ao ponto 1, poder-se-ia mencionar o que faz um carteiro (expressões que se encontram no proprio texto) e o que o aluno fará mais tarde como purista ou germanisa, por exemplo. No que tange ao ponto 2, é evidente que haveria, possìvelmente, tantas versões quantos os alunos.

D. Pedro e o simpático (amável) carteiro moram na orla (nos arredores) da cidade onde há os grandes prédios com casas para alugar, tendo cada prédio quatro andares. Não raramente o sr. Friedmann tem de subir quatro escadas. Mas ele apenas se ri, dizendo: «Hoje estou cheio de fome tenho muita fome, estou com muita fome)! Já calcorreei (andei, percorri) quinze quilómetros.» Pedro não quere acreditar nisso, mas ele faz-lhe as contas dos longos caminhos já andados, escada acima escada abaixo e depois até às casas perto da estação e no retorno (e novamente de volta, ou regresso).

E. Diese Arbeit ist aber nicht so schwer, wie man denkt (wie sie uns scheint), weil der Beutel (die Tasche) leichter wird. immer wenn (sooft) er Post abgibt. Am Ende seines Weges (Ganges) Wiegth er (sie) schon nichts Wenn er dann vor seinem Haus steht (kommt), ruft er von der Strasse aus. «Post!» Seine Kinder laufen zur Tür. Während der Junge die blaue Mütze aufsetzt, nimmt (fasst) der Vater die Kleine (in den Arm) und klopft an der Tür: «Frau Friedmann, ein Post- packet für Sie!» Und gibt (händigt) ihr die Tochter ab (aus)

Prova escrita de História

SOLUÇÃO

I

1) Na gravura A, está representada uma coluna dórica; na gravura B, uma coluna jónica; na C, uma coluna coríntia.

O Pártenon foi construído segundo o estilo dórico e pode ser considerado o monumento onde este estilo atingiu a sua expressão perfeita.

2) A coluna dórica, atribuída aos Dórios do Peloponeso, não tem base, o fuste tem maior diâmetro na parte inferior do que na superior e tem caneluras com arestas vivas. O capitel compõe-se de dois elementos: um arredondado, o lombo sobre o qual assenta o ábaco. Tipo de coluna que, pela robustez, exprime claramente a sua função de suporte.

A coluna jónica, atribuída aos jónios da Ásia Menor, tem base, o fuste é canelado, sendo as caneluras separadas por listéis. É menor que o dórico e o seu corte pode ser um círculo ou elipse. O capitel, que essencialmente lhe dá fisionomia e denota influências orientais, compõe-se de volutas e um pequeno ábaco adornado.

Atribuída a Clímaco de Corinto, pode considerar-se uma variante do estilo jónico e a sua inovação reside no capitel com a forma de sino invertido revestido por folhas de acanto que se elevam formando volutas, sobre as quais descansa um ábaco decorado.

De acordo com a preocupação de ordem e clareza que caracterizou os Gregos, podemos dizer que a coluna dórica corresponderia a uma ideia de severidade, a jónica de elegância e a coríntia exprimiria a sumptuosidade.

3) No período arcaico a escultura grega começa a adquirir individualidade e a reagir contra a influência oriental. As figuras apresentam ainda uma rigidez convencional, as suas vestes são demasiado rígidas e simétricas, contudo, uma certa liberdade de criação, característica deste período, surge numa expressão psicológica até então completamente desconhecida na arte: o sorriso, a que costumam chamar eginético. Características deste período são as Korai, pequenas estátuas femininas, de carácter votivo, que possuem uma graça e uma frescura dignas de nota.

Réplica masculina das Koral são os Kyroi, estátuas que representam jovens, possìvelmente atletas olímpicos. Estas obras são anónimas.

É no período clássico que a evolução da escultura grega atingirá o ponto culminante. A obra de arte liberta-se de todos os condicionalismos e aparece concebida como finalidade em si própria. As formas são agora representadas na sua verdade espacial.

A escultura clássica grega caracteriza-se por um realismo racionalmente conduzido que tenderá para a idealização e é orientada por uma filosofia que coloca o homem como centro do mundo.

Assim, representativos desta tendência encontramos Miron que rompe com o hieratismo arcaico dando vida às suas obras (Discóbolo). Policleto onde a figura humana ganha a sua verdade anatómica, a tal ponto que as suas obras serviram de «canon» e o maior escultor grego deste período, Fídias, que decorou os frisos do Pártenon considerado como expressão máxima do classicismo.

II

1) a) Tendo como principal elemento unificador a religião, a civilização muçulmana cedo conhecerá uma grande expansão, o que lhe permitirá beneficiar da rica estratificação cultural dos territórios sírio, egípcio e persa, nos quais se implantou e da de outras civilizações com as quais contactou.

Deste modo, a civilização muçulmana desempenhou grande papel civilizador, servindo de intermediária entre o Oriente e o Ocidente.

Da China terá conhecido: o papel, a bússola e a pólvora. Da Índia, o zero, os números e a álgebra. Uma grande liberdade de pensamento permitiu-lhes reanimar a tradição cultural da antiguidade helenística, e assim se desenvolvem os ensinamentos da Escola de Alexandria no domínio geográfico, estudando Ptolomeu astronómico (caldeus). Da alquimia saíram resultados práticos tais como a destilação do álcool. Do contacto com as obras gregas desenvolveram a medicina (Avicena). A influência bizantina patenteia-se no conhecimento que tiveram da filosofia grega, em traduções acompanhadas de comentários. Aristóteles foi um dos principais autores comentados. O direito islâmico foi também influenciado por Bizâncio.

Realizaram ainda a síntese de todas as arquitecturas antigas sobretudo a do estilo bizantino e persa (a coluna antiga, a cúpula, decoração síria)

b) A cultura muçulmana atingiu grande nível na Península Ibérica e foi grande a sua influência cultural sobretudo durante o Califado de Córdova.

Aqui formaram grandes bibliotecas reais e particulares (o papel de linho facilitou a difusão do livro). Cultivaram a poesia, história, e as várias ciências. O maior filósofo muçulmano foi Averróis, grande comentador de Aristóteles, a quem S. Tomás de Aquino se refere.

Através das traduções hebraicas, universidades europeias contactaram com a cultura muçulmana e merece especial relevo a influência que exerceu na ciência náutica portuguesa o conhecimento das obras muçulmanas sobre astronomia.

A sua acção na Península evidencia-se ainda pela grande quantidade de vocábulos de origem árabe introduzidos nas línguas peninsulares.

A sua arte pode ser comprovada por monumentos existentes em Espanha, como a Mesquita de Córdova, Torre da Giralda e Palácio de Granada.

2) a) A sociedade portuguesa neste período encontra-se estruturada do seguinte modo: a nobreza e alto clero, que continuam a constituir as classes privilegiadas; a burguesia, que desde a primeira dinastia se vem afirmando devido à sua actividade industrial e sobretudo comercial e da qual alguns membros cultos começam a penetrar no funcionalismo, na magistratura, na classe eclesiástica. Da burguesia saíam geralmente os «legistas», que constituíam um grupo social específico. Seguiam-se-lhes os mesteirais e camponeses, que constituíam as classes plebeias e na base, os escravos, cujo número a expansão ultramarina veio acrescentar grandemente.

b) A importância da burguesia como classe social está ligada ao desenvolvimento do comércio a partir dos fins do século XII. Na primeira metade do século XIII a burguesia portuguesa é já suficientemente forte para se aventurar fora do reino exercendo as suas actividades mercantis (Bolsa da Flandres). No entanto, esta situação económica é em parte ofuscada pela presença de mercadores estrangeiros, sobretudo em Lisboa, o que levanta protestos da burguesia nacional. No plano interno a burguesia portuguesa consegue ascender a altos cargos administrativos. É sabida a sua posição de relevo na chamada crise de 1383-85, depois da qual se verificou por vezes um fenómeno de capilaridade, que torna difícil uma delimitação social rígida.

No período moderno, abrangida por esta designação, encontram-se várias camadas que vão desde os proprietários rurais não nobres, grupos mercantis citadinos entregues ao tráfego marítimo e internacional ou ocupados com o tráfego interno

Esta classe não possui uma unidade e consciência que lhe permita continuar o caminho ascensional que seria de prever, dada a sua posição dos últimos anos da primeira dinastia, pois sabemos que durante o século XV sofreu um declínio que a afasta em grande parte da direcção na empresa dos descobrimentos exercida sobretudo por uma burocracia dependente do poder real e por capitais da Coroa.

b) Este período é marcado por um declínio da velha nobreza em virtude da posição assumida na crise de 1383-85. Necessitando de uma nobreza que servisse de sustentáculo à nova dinastia, D. João I distribuiu muitos bens da antiga nobreza pelos seus partidários, surgindo assim uma nobreza nova à qual faz referência Fernão Lopes.

Esta nova classe recebe novos títulos, de acordo com a influência da corte inglesa e que eram: duque, marquês visconde e barão. Exemplo característico de uma nova nobreza formada e protegida por D. João I, temos a formação da Casa de Bragança, que em breve seria uma das mais importantes do reino.

Formada devido às vicissitudes da crise, a nova nobreza continua a possuir uma situação privilegiada no conjunto social, quer social quer econòmicamente. Os seus membros recebem bens da Coroa ou rendosos cargos administrativos. É à criação da nova nobreza que teremos de ir buscar as raízes de um senhorialismo tardio que sobretudo no reinado de D. Afonso V se desenvolverá e contra o qual D. João II terá de lutar.

3 — a) Até meados do século XVIII a Inglaterra é essencialmente um país agrícola. Existem extensos domínios que pertencem a uma nobreza rural, os «landlords». A partir dos meados deste século verificou-se grande transformação nos métodos agrícolas. Começam-se a realizar experiências nos métodos, selecção de sementes, adubagem e aperfeiçoamento dos arados.

Necessitando de capitais para o desenvolvimento agrícola, só os «landlords» estavam aptos para os grandes investimentos e assim desenvolve-se o sistema das «enclosures», formados a partir da apropriação de bens comunais ou da compra de bens pertencentes aos pequenos agricultores.

A grande propriedade origina um êxodo rural para a cidade.

Novas culturas agrárias são introduzidas e desenvolve-se a pecuária. Faz-se a selecção animal e para isso surgem vastas pastagens, o que originou a designação de «Inglaterra Verde».

b) A industrialização da Inglaterra surgiu no último quarteirão do século XVIII. Foi principalmente suscitada por um factor económico: a grande expansão do consumo de tecidos de algodão.

Até ao século XVIII os tecidos de mais largo consumo eram os de lã e de seda. Neste século começam a difundir-se na Europa teci-

(Continua na página seguinte)

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

(Continuação da página anterior)

dos de algodão provenientes da Índia. O seu êxito foi enorme. Os fabricantes ingleses começam a imitá-los e surge a necessidade de máquinas para trabalhar o algodão.

É inventado o tear mecânico mas este invento só se tornaria frutuoso se os tecelões conseguissem obter fàcilmente grandes quantidades de fio e como consequência é inventada uma máquina de fiar. Cedo os tecidos de algodão se tornaram os mais baratos de todos. Por isso os fabricantes de lã e seda procuram incitar os concorrentes.

Estas transformações da indústria têxtil provocaram um desenvolvimento das indústrias metalúrgicas porque os teares eram de madeira e gastavam-se com o uso.

Por outro lado o aparecimento da hulha veio procurar um aperfeiçoamento dos processos de fundição permitindo obter ferro e aço resistentes e este metal começa a ser utilizado na construção de novos teares.

As indústrias deslocam-se: nascem grandes cidades nas proximidades das bacias hulhíferas.

Finalmente vão utilizar-se novas forças motrizes. Até então os teares eram accionados pelas águas.

Ora desde o início do século que se utilizavam bombas de fogo espécie de máquinas rudimentares que se serviam força de expansão do vapor. Estes aparelhos foram pouco aperfeiçoados até que James Watt inventou a primeira máquina de vapor.

O maquinismo, a metalurgia pesada, as máquinas de vapor, constituem, pois, instrumentos de uma transformação profunda designada por «revolução industrial», que iria fazer subir extraordinàriamente o volume da produção industrial.

4 — *a*) Perdido o Brasil e de acordo com o interesse europeu pelo Continente Africano, Portugal inicia uma política africana que tem como principal orientador Sá da Bandeira, ministro da Marinha e Ultramar do setembrismo.

Sá da Bandeira pretende fazer de África «um novo Brasil» e vai iniciar uma política de fomento que constou do seguinte:

Uma reforma legislativa segundo as características de cada colónia e desenvolver as riquezas naturais das províncias africanas. Medida importante foi a abolição do tráfico de escravos. Organizou companhias de exploração de minas, distribuíram-se terras para fixação dos colonos e intensificou-se a cultura do café, algodão e cana-de-açúcar.

b) Devido à estabilidade política conseguida pela «Regeneração» a grande obra de fomento ultramarino efectuou-se depois deste movimento.

Foi criado um Conselho Ultramarino para estudar os problemas relativos às colónias, cuja presidência foi dada a Sá da Bandeira.

Foi criado um Colégio das Acções Ultramarinas para a formação de padres missionários.

Estabeleceram-se carreiras regulares de navios de vapor entre a Metrópole e Luanda e fomentou-se a fixação de colonos.

— Posteriormente estabeleceram-se comunicações telegráficas e constroem-se os primeiros caminhos-de-ferro.

— De relevo para a política africana foi a criação da Sociedade de Geografia, donde partiria a iniciativa das viagens de exploração.

— Em consequência do princípio de «ocupação efectiva» consignado na conferência de Berlim, a nossa acção em África traduziu-se necessàriamente na política de ocupação.

1.º ciclo

Prova escrita de Francês

I

A 1 — «... sous un climat de mouvement, de vacarme, d'agitation, d'ivresse»

2 «... une personalité que l'aspect extérieur ne laissait pas deviner...»

3 «elle la considérait une toute petite partie de l'humanité».

B 1 — Emma Bovary, grisée pendant son enfance de lectures romantiques, se présente, évidemment, malade d'une intoxication romanesque et fantaisiste. Celle-ci la rend incapable de supporter le monde qui l'entoure immédiatement, le monde médiocre, égoïste et bourgeois qu'elle trouve à Tostes,.

2 — D'abord, par son imagination et par ses lectures. Après, par le contact direct avec la vie sociale, à la ville de Rouen, où Emma ne cherche qu'à s'étourdir.

La déception ne viendra que plus tard.

3 — Voilà le monde de ses rêves: le monde des grandes réceptions, du luxe, d'une existence moins plate que la sienne, quoique, au fond, bien mesquine et vulgaire.

C 1 — Type de mentalité romanesque: Emma, jeune-fille, avait toujours rêvé de se marier «à minuit, aux flambeaux»; Emma, femme mariée cherche, en vain, à savoir ce que l'on entend dans la vie par les mots de *bonheur* et *passion*, appris à travers ses lectures.

Cette mentalité s'était déjà formée au couvent où elle écoutait des passages du «Génie du Christianisme».

La déception viendra au moment où, sortie de ses rêves, Emma n'est plus capable de s'adapter aux réalités environnantes. Le mirage du grand monde, au lieu de lui apporter le bonheur, lui laisse le remords, la sensation de l'irréparable, la déchéance progressive et le désir d'évasion par le suicide.

2 — Flaubert cherche à s'inspirer du réel pour combattre l'idéal romantique.

On peut trouver de la vérité dans ses personnages. Ou parle même de bovarysme, cette sorte d'illusion qui pousse l'héroïne vers le péché.

Mais, le but de l'écrivain est surtout celui de tracer sa satire du romantisme féminin, en général — voilà l'universalité de Bovary —, et de responsabiliser la société bourgeoise et la littérature romanesque de la déchéance morale et intellectuelle de son époque.

II

Paris, mais vasto que o Oceano, luzia, pois, aos olhos de Ema, sob uma atmosfera vermelha.

A vida cosmopolita que se agitava nesse tumulto estava, entretanto, dividida aí em partes e classificada, segundo quadros distintos; Ema só distinguia dois ou três que lhe escondiam todos os outros e que, em si, representavam para ela toda a humanidade.

III

a) Elle lisait beaucoup de romans; elle s'en était même abonnée au mois, à Baixa, Avant son mariage, à 18 ans, elle s'était laissée emballer par Walter Scott et par l'Ecoce ..

b) Mais, à présent, elle se sentait toute attirée vers le moderne; Paris, ses meubles, ses sentimentalités. Pour ce qui concerne les troubadours, elle s'en moquait exaltée par M. de Camors; et les hommes qu'elle idéalisait se présentaient en cravate blanche, au seuil des salons de bal, avec des regards maquétiques, dévorés de passion et de mots sublimes.

c) Depuis huit jours, elle ne s'intéressait qu'à Marguerite Gautier; ses amours malheureux lui prêtaient une mélancolie embrumée; elle la représentait élancée et maigre, habillée dans un long fichu en cachemire, les yeux noirs pleins d'avidité de la passion et des ardeurs de sa phtisie.

IV

L'Influence dangereuse de quelques oeuvres romantiques

Le Réalisme, né de la diffusion et du progrès des études scientifiques exige du romancier la critique et l'analyse de la réalité contemporaine.

Cette réalité vivait encore du passé crée, pendant la Révolution et l'Empire, par les doctrines romantiques.

Dans son exagération des effusions lyriques, dans, son exaltation des passions, ce mouvement devenait responsable de beaucoup de psychoses, surtout chez les jeunes, et il avait eu des conséquences dangereuses sur certaines âmes faibles, telles que celle de l'héroïne de Flaubert, dans Madame Bovary.

C'était une sorte de bouleversement maladif, de mélancolie désolée, presque dépressive: «Je me plaisais dans la tempête», avoue Delphine. Et elle ajoute: «Ce bruit terrible des ondes et du ciel me prouve que le monde physique n'était pas plus en paix que mon âme».

Au fond, on était encore purement théorique. L'«Emile» de Rousseau, quoique basé sur les directrices de la pédagogie moderne, faisait de l'éducation un acte négatif, où l'autorité n'a pas à intervir, car la nature seule se chargera de tout.

Il faut aussi avouer la fausseté de certaines thèses romantiques, telles que celle que Madame de Staël défend dans son livre «De la Littérature», où elle veut démontrer le «continus» de l'esprit humain, en affirmant qu' une littérature est supérieure à une autre, par le seul fait qu' elle lui a succédé.

Les «Mémoires d'Outre Tombe», de Chateaubriand, sont pleines de rêveries poétiques et on y sent partout une sorte de «pose».

A son tour, l'âme malsaine de René fait naître toute une génération de jeunes malades que l'auteur lui-même regrettera plus tard: «Une famille de René poètes et de René prosateurs a pullulé... Il n'y a pas de grimaud, sortant du collège, qui n'ait rêvé être le plus malheureux des hommes».

Byron fut, vers 1820, responsable d'une nouvelle mode: le vampirisme.

Celle-ci atteint, tellement, la scène, que, dans cette même année, on joue à Paris rois Vampires, à la fois!

On était, particulièrement, amoureux du mensonge, et l'illusion qui épouvante valait bien mieux que la vérité naturelle.

Les classiques avaient mis leur idéal dans la découverte et l'interprétation de la nature physique; les romantiques ne croyaient plus à ces théories et ils basaient les leurs sur les misères de l'homme.

Selon, leur expression, on était déjà fatigué de sentiments ordinaires.

On affirmait même: par l'anarchie on peut aussi arriver à la liberté...

1.º CICLO

Publicamos a seguir as soluções dos pontos de exame de Desenho Geométrico e de Ciências Geográfico Naturais do 1.º Ciclo Liceal.

1.º ciclo
Prova escrita de Ciências Geográfico-Naturais

SOLUÇÃO

I

1 — A — Lua nova.
D — Quarto crescente.
B — Lua cheia
C — Quarto minguante.

2 — Não há fase de Lua Nova, a Lua não se vê.

3 — Lua cheia — eclipse da Lua.
Lua nova — eclipse do Sol.

4 — Órbita da Lua

5 — Porque é um planeta (secundário) que gira em volta de um planeta principal (Terra).

II

1 — Nota-se que a temperatura é tanto mais elevada quanto maior for a altura do Sol e tanto mais baixa quanto menor for essa altura.

2 — A causa da variação da temperatura no decorrer do dia é a inclinação dos raios solares sobre o horizonte, isto é, a variação das alturas do Sol.

III

3 — Entre Este e Sul.

1 — Madeira, carvão mineral e petróleo.

2 — Que se combinam com o oxigénio produzindo calor e chama.

3 — Anidrido carbónico. Turva a água de cal.

4 — a) Plantas verdes.
b) Função clorofílina.
c) É a função pela qual a clorofila decompõe o anidrido carbónico em oxigénio e carbono, libertando o oxigénio e retendo o carbono, sob a acção da luz solar.

IV

1 — O sangue venoso que circula no trajecto designado pela seta C, passa *dos capilares venosos* para as veias, cujas ramificações se vão juntando formando as veias cavas que o levam ao auricúlo direito.

2 — Para os pulmões para que o anidrido carbónico passe, através das paredes das vesículas pulmonares para o ar que elas contém e o exigénio do ar venha para o sangue que se torna arterial.

3 — a) Sangue arterial.
b) Veias pulmonares.

4 — Capilares (arteriais e venosos). Formam uma rede de finíssimos canais

5 — 1 Auricúlo direito.
2 Auricúlo esquerdo.
3 Ventrículo direito.
4 Ventrículo esquerdo.

V

1 — C — Ovário.

2 — Paredes do ovário → Pericarpo.
Óvulos → Sementes.

3 — O grão de pólen que vai sobre o estígma desenvolve um longo tubo que desce pelo estilete até ao ovário. Por esse tubo passam *células masculinas dos grãos de pólen que vão juntar-se com células femininas dos óvulos*. Um óvulo assim fecundado transforma-se em ovo.

4 — As diferentes espécies dos seres vivos desapareceriam se antes de morrerem não se reproduzissem.

5 — a) Alimentação e conservas.
b) A azeitona depois de colhida é levada para os lagares onde é triturada ou moída em moinhos apropriados. A massa que sai dos moinhos é metida em seiras de esparto para ser espremida em poderosas prensas — modernamente empregam-se prensas hidráulicas. Assim se obtém o óleo.

VI

1 — a) As condições de temperatura, ás necessidades da alimentação e a outras causas até hoje desconhecidas

b) Os ossos pneumáticos são perfurados por canais que se mantêm cheios de ar, tornando-se assim mais leves.

O osso do peito chamado esterno, prolongando-se em forma de quilha, fica com maior superfície á qual aderem os musculos que movem as asas e que por esse facto podem ser muito maiores e mais poderosos A adaptação ao voo trouxe estas importantes modificações ao esqueleto.

2 — Não tem asas, mas simples membranas alares que são prolongamentos da pele.

COMENTÁRIO — Ponto fácil, acessível á generalidade dos alunos

É de registar o cuidado que houve em apresentar figuras com as quais os examinandos estão familiarizados.

1.º ciclo

Prova de desenho geométrico

SOLUÇÃO

Começa a prova de desenho geométrico por dizer que o rectângulo envolvente corresponde á esquadria do papel, que no nosso caso não existe, e que os dois triângulos a tracejado são as possíveis localizações do triângulo a destacar.

Confusão segunda porque julgam os alunos que o papel tem que ter dois triângulos.

Comecemos pela recta horizontal que dista 7 cm da linha superior da esquadria e de outra recta vertical que dista, também, 7 cm, mas da linha lateral direita da referida esquadria. Estas duas rectas encontram-se num ponto O o que é o centro de um quadrado cujas diagonais medem 6 cm.

Fácil é desenhar o quadrado, marcando com o compasso 3 cm a partir do centro O para a direita e para a esquerda, para cima e para baixo sobre a recta horizontal e vertical. Baseado na observação da figura, desenhar-se-á os quatro bicos do respectivo quadrado, formado por triângulos de construção simples.

Tem mais o ponto a construção de um losango, cujo centro se determina pelo encontro de uma vertical paralela á primeira vertical que passa por DB e distante dela 14,5 cm e de uma horizontal também paralela á primeira horizontal que passa por AC e distante dela 5,5 cm. Constroem-se em seguida dois triângulos isósceles de base comum com a diagonal menor do losango traçado, e está terminado o desenho.

Desenho muito simples e completamente acessível a todas as crianças.

COMENTÁRIO — Voltou, novamente, a haver perturbação e confusão na prova de desenho geométrico, pelo facto de as medidas do exercício serem referentes á esquadria do papel de desenho, e, neste caso, as folhas de papel fornecidas pelo mesmo Liceu não trazem a dita esquadria.

Faz-se esquadria, não se faz esquadria; não cabe o desenho na folha com esquadria, mas sem esquadria ultrapassa o ângulo onde se deve escrever o nome.

Por fim, tudo se solucionou em bem, e lá começaram os meninos a trabalhar.

A prova é simples e clara, sem grandes complicações, mas de simbologia dúbia. Tem significado? O que será? Deixa á imaginação infantil o campo aberto, e os garotos saíram satisfeitos.

O 34.º Aniversário do Grupo 93 (Sintra) dos Escoteiros de Portugal

Amanhã, o Grupo 93 dos Escoteiros de Portugal, com sede no Palácio Valmor, em Sintra, assinalando a passagem do seu 34.º aniversário, promove uma pequena festa no salão da Sociedade União Sintrense, ás 15 horas. Fará uma palestra o antigo escoteiro dr. Eugénio Henrique Ramos.

EXTERNATO LEAL CONSELHEIRO
ENSINO LICEAL NOCTURNO
ADMISSÃO AOS INSTITUTOS
RUA DO ALECRIM, 47, 2.º TEL. 32 69 57

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMARIO — CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

CURSOS DE FÉRIAS
INÍCIO EM 1 DE JULHO
● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES
Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
PRIMÁRIO E LICEAL — DIURNO E NOCTURNO
1.º, 2.º E 3.º CICLOS
Praça João do Rio, 2 (ao Areeiro) —— Telef. 72 24 61

DESPORTO

Começou a disputar-se o 1.º torneio de futebol de S. João

Iniciou-se ontem, á noite, no Estádio das Antas, o 1.º Torneio de Futebol de S. João, organizado pelo F. C. Porto, em que intervêm duas equipas portuguesas e outras tantas espanholas. Iniciativa louvável e de interesse, que muito poderá abrilhantar e completar o programa das festas de S. João, presentemente a realizar-se no Porto.

A ACADÉMICA VENCEU O PONTEVEDRA

Expectativa falhada no primeiro encontro

No encontro de abertura do torneio, coube á Académica defrontar o Pontevedra. O jogo valeu apenas por algumas coisas que os dois conjuntos fizeram no primeiro tempo. A Académica esteve relativamente bem, sobretudo no meio-campo, não só em técnica como em domínio de esquemas. Também em superioridade numérica: eram quatro contra dois naquela zona, o que lhe possibilitou dois golos (aos 7 e aos 22 minutos), o primeiro por Ernesto, o segundo por Mário Campos.

Mas, nesta altura o Pontevedra apercebeu-se do erro e atrasou mais jogadores, o que possibilitou logo um equilíbrio e a obtenção do seu primeiro golo, aos 24 minutos, por Neme, golo (aliás) de belíssimo efeito. E até ao intervalo, foi a vez do Pontevedra mostrar possuir um conjunto acertado, ainda que sem «pedras» de destaque. Todavia conseguiu empatar a partida a 2 minutos do intervalo, por Roldan.

Aqui acabou o pouco de bom que oferecera o encontro. A Académica (aos 2 minutos) obtinha, por intermédio de Rocha (que, já cansado, actuava como «extremo perdido») o golo que lhe daria a vitória De positivo foi esta a melhor nota da segunda parte, em que se baixou imenso de produção. Mas nisto foi igualada pelo Pontevedra, ainda que os espanhois caíssem um pouco mais sobre o terreno contrário Mas só tinham Neme para rematar, e este estava bem guardado E Fuertes extremo-direito a mostrar uma velocidade impressionante, também não era autorizado a sobressair

A Académica, não acertando, atirou-se ás substituições aliás sem resultado. Assim Serafim deu o lugar a Nené, Mário Campos a Crispim e Ernesto a Quinito Com estes ou com outros, o seu jogo manteve-se pachorrento, valendo a intenção mostrada pelos espanhois para igualarem o que não conseguiram para não cair todo o encontro em clara apatia.

Se saliências há a apontar, elas irão para Ernesto Gervásio e Rui Rodrigues; para Neme e Fuertes. Mas todos sem motivo de realce a apontar Salientaram-se apenas dos demais ..

A arbitragem não teve problemas e trabalhou certinha.

ANTÓNIO AUGUSTO

«PRAIA» ingressou no BENFICA

Clemente Rodrigues Crista, conhecido, no futebol, por «Praia», acaba de ingressar no Benfica, Trata-se de uma das mais faladas transferências deste período excepcionalmente movimentado em que benfiquistas e «leões» têm estado em grande actividade. Assim, o Leixões depois de ter cedido ao Sporting o dianteiro Chico, a troco de 1200 contos além de um jogo particular em Matosinhos, autoriza agora a transferência de «Praia» para o Benfica, recebendo 1750 contos. Quer dizer: os dois jovens futebolistas, revelações da ultima temporada, «renderam» aos leixonenses cerca de três mil contos...

Por seu turno, «Praia» assinou já, por 700 contos, um contrato que o vincula ao Benfica por três anos.

A turma alemã do Turn-Und Sportveirein Kirchhain, que veio jogar andebol a Portugal

ANDEBOL DE SETE

A equipa alemã do Turn-und Sporvereim, de Kirhhan, desloca-se ao nosso País para disputar os encontros seguintes:

Hoje, na Caparica: com o Sporting, antecedido do jogo Benfica-Vitória.

Amanhã na Caparica: jogos entre os vencidos e entre os vencedores da sessão anterior.

2.ª-feira, no Pavilhão da Ajuda: com o Benfica, antecedido do jogo Benfica-Boa Hora, em juniores.

Dia 25, em Setubal, com o Vitória.

Dia 26, em Alvalade: com o Sporting.

Dia 27, no Estoril: com o Benfica.

ESTA NOITE, EM BADAJOZ

Wagner e Figueiredo estreiam-se no V. de Setúbal

Em Badajoz, o Vitória de Setúbal inicia esta noite (pelas 21.30 horas) a sua actuação num torneio de futebol que engloba, além da turma local, as formações do Rapid de Viena e do Las Palmas

Diversos imponderáveis tornam bastante espinhosa a tarefa dos vitorianos: para escalar a representação setubalense. Fernando Vaz não pode contar com Jacinto João e Pedras (no estágio da selecção portuguesa em Vale de Lobos) e ainda, com Guerreiro (que adoeceu e recolheu a sua casa) Porém, duas novidades deve o Vitória apresentar na cidade raiana: Figueiredo, o internacional sportinguista, recentemente transferido, já deve alinhar pelo grupo do Sado, e Vagner (o brasileiro que representou o Leixões, igualmente deve estrear-se sob as ordens de Fernando Vaz.

A comitiva do Vitória, dirigida por Francisco Nascimento e Daniel Fryxel, engloba o treinador Fernando Vaz, o massagista José Lima e os futebolistas Conceição, José Maria, Cardoso, Herculano, Rebelo, Petita, Arcanjo, Vital, Mendes, Torjes, Carriço, Armando, Vitor Baptista, Tomé, Carlos Manuel, Vagner e Figueiredo.

Como representação mais provável, pode indicar-se o seguinte «onze»: Vital; Conceição, Cardoso Herculano e Carriço; Tomé e Vitor Baptista; Arcanjo, José Maria, Figueiredo e Petita

Entretanto o Vitória firmou contrato para nova actuação em relvados internacionais mais própriamente a 2 e 3 de Setembro próximo, em Múrcia onde (juntamente com o clube organizador, o Elche e uma equipa belga) disputará o valioso troféu «Cidade de Múrcia».

MOTOCICLISMO NO ESTÁDIO DA LUZ

Levando o Sport Lisboa e Benfica a efeito, no Estádio da Luz (arruamentos anexos), amanhã ás 15 horas, uma prova denominada «3.º Moto Cross da Luz», a Federação Portuguesa de Motociclismo convida todos os praticantes da modalidade a inscreverem-se nesta manifestação desportiva, a qual é destinada a motos, «scooters» e, também velomotores. Porque se trata de uma prova de bastante interesse e as entradas são gratuitas, a Fderação Poruguesa de Motociclismo gostaria que esta competição pudesse ser presenciada pelo público que se interessa pelos desportos motorizados

A Federação de motociclismo está em negociações com o Futebol Clube do Porto, no sentido de poder levar a efeito, em data próxima, um festival em pista.

ADELINO (BEL.) TRANSFERÊNCIA PROVÁVEL

A pedido do jogador, o Belenenses acaba de colocar na lista de transferências o futebolista Adelino que foi titular da turma do Restelo no decorrer da época ainda em

DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSÁRIOS — 53.º do Sport Algés e Dafundo: prova (intersócios) de pesca desportiva de mar, com início ás 9 horas.

ATLETISMO — Campeonato regional de Lisboa, por equipas, da 2.ª Divisão, 2.ª jornada, a partir das 16 horas, no Estádio «José Alvalade».

— Taça Monumental «Cidade do Porto», 2.ª jornada, no Estádio das Antas, ás 9 e 30.

CICLISMO — «Dia Ciclista da Figueira»: prova «Alves Barbosa», prova de eliminação (libras de oiro), ás 11 horas; prova de «criterium», circuito «José Bento Pessoa» ás 16 horas.

— Campeonato nacional de clubes, amadores-juniores, na distancia de 60 quilómetros, no monte dos Burgos, com início ás 9 horas.

FUTEBOL — Taça «Ribeiro dos Reis», 6.ª jornada. Em diversos campos do Continente e no Funchal.

— 3.ª Divisão — Farense-Seixal, U Coimbra-Valecambrense, «Os Leões»-Naval e Fafe-Boavista.

— Campeonato Nacional de Juniores — Final em Leiria: Benfica-Académica.

Taça Nacional de Juvenis — 2.ª mão das meias-finais: Benfica-Sporting; 1.ª mão: Leixões-Académica.

GINÁSTICA — Encerramento da actividade gimnodesportiva do Benfica: festival no pavilhão de desportos do Estádio da Luz, ás 16 horas

MOTONAUTICA — Campeonato Nacional, 1.ª prova de selecção da classe «EU», na Ria Formosa: treinos (10 h.), campeonato (14 h.), distribuição de prémios (20 e 30).

NATAÇAO — «Dia Olímpico», promovido pelas Associações de Lisboa, Porto, Coimbra e Madeira.

— Prova da meia milha, organizada pelo Ginásio Clube Figueirense.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal de seniores, juniores, infantis e senhoras, em Viseu (ás 10 e ás 15 horas) e em Santarém (ás 10 horas).

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra: C. N. Ginástica-Sp. Espinho (no pav. da Juv. Salesiana), Técnico-F. C. Porto e Benfica-Leixões, ás 16 horas; Acad Coimbra-C. D. U. P., ás 18 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Lisboa Ginásio-Desp. F. Holanda (na Escola Josefa de Óbidos), ás 15 horas; C. I. F.-Nun'Álvares Gondomar e S. U. Sintrense-Santo Tirso, ás 16 horas.

ACTIVIDADES SUBMARINAS NO «DIA OLÍMPICO»

Organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas disputa-se hoje, na piscina do Ateneu Comercial de Lisboa, a partir das 16 horas, um torneio de natação com barbatanas, com o qual a Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, como habitualmente, se associa ás cerimónias comemorativas do «Dia Olímpico».

O torneio será disputado nas distâncias de 100, 200, 400 e estafeta de 4x100 metros e é reservado ás categorias de juniores e séniores.

Otto Glória no Nápoles

Há alguns dias e sob o título «Otto no Nápoles — inesperado mas provável», o «Diário de Lisboa» noticiou a iminência de uma rescisão do contrato que liga o famoso técnico ao Benfica. Efectivamente, Otto Glória não escondia o seu interesse pelas excepcionais condições que lhe haviam sido propostas pelo clube italiano, ao mesmo tempo que a Imprensa transalpina dava como certa a sua presença no comando do futebol napolitano, condicionando-a, apenas, á autorização da «Federcalcio».

Ontem, na nossa edição da noite, informámos os nossos leitores da subita partida de Otto Glória para Itália, com o intuito de prosseguir as negociações com o clube de Nápoles. Notícias desta cidade dizem-nos, agora, que tudo parece decidido e que Otto vai efectivamente fixar-se em Itália, o que vem perturbar, certamente, os planos do futebol benfiquista.

Podemos acrescentar, no entanto, que o treinador não deixou de informar o Benfica desta sua viagem, declarando que se deslocava para corresponder a um convite e que, eventualmente, estudaria as condições propostas pelo Nápoles.

DESPORTO

ATLETISMO

FRANÇA - ALEMANHA

As selecções de atletismo da França e da Alemanha Federal disputam este fim-de-semana, no Estádio de Colombes, mais um encontro de grande envergadura ao nível europeu. Entretanto, vencedores em 1962 na mesma pista os franceses não têm, desta feita igual favoritismo. Falta-lhes entre outros, o velocista Roger Bambuck, além do que a forma actual não é a melhor em alguns primeiros planos.

A esperança gaulesa volta-se principalmente para Wadoux (500 metros em 1 m 29,6 s.), Nallet (400 metros em 46.5 s.), Pani (7.93 m. no salto em comprimento), D'Encausse (recordista europeu da vara com 5.37 m.), Poirier (400 m barreiras em 50.4 s.), Colnard (19.19 m. no lançamento de peso) e Texereau (8 m. 38.8 s., nos 3000 m obstáculos).

GARRINCHA: REGRESSO ADIADO...

MONTEVIDEU, 22 — (A. N. I.) — O Clube Nacional, de Montevideu, resolveu desinteressar-se do contrato do veterano jogador brasileiro Manuel dos Santos («Garrincha»). Os dirigentes do clube haviam conversado há dias com o jogador, anunciando-lhe que, para iniciar as questões definitivas da sua transferência, deveria submeter-se a uma prova de dois meses.

Nadadores do Algés e do Sevilha forneceram curioso embate

Efectuou-se ontem, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o segundo festival de natação em que participou a turma do Natacion de Sevilha, para comemoração do 53.º aniversário da colectividade portuguesa.

Os resultados das provas ressentiram-se do vento agreste e da temperatura pouco agradável. Mesmo assim, algumas marcas são de certa valia:

100 m. livres — 1.ª, Ana Maria Monteiro (Algés), 1 m 9,6 s.; 2.ª, Isaura Martins (Algés), 1 m 18,6 s.; 3.ª, Pilar Oceja (Sevilha) 1 m 20,3 segundos.

400 m. livres — 1.º, Francisco Martinez (Sevilha), 4 m 52,1 s.; 2.º, Javier Diaz (Sevilha), 4 m 53,5 s.; 3.º, Francisco Bessone Alves (Algés), 5 m 4 s.

100 m. livres (infantis) — 1.º, Luís Bleck da Silva (Algés), 1 m 22,8 s.; 2.º, Carlos Ambrósio (Algés), 1 m 28,4 s.; 3.º, Manuel Lamas (Sevilha), 1 m 30,9 s.

100 m. mariposa — 1.º, Vítor Fonseca (Algés), 1 m 4,6 s.; 2.º, Juan Salas (Sevilha), 1 m 5,4 s.; 3.º, António Maciel (Algés), 1 m 24,6 s.

200 m. bruços — 1.ª, Graça Maia (Algés), 3 m 12,8 s.; 2.ª, Ana Patacas (Algés), 3 m 20 s.; 3.ª, Rosa Benitez (Sevilha), 3 m 24,5 s.

100 m. bruços (infantis e juvenis) — 1.º, Julio Pereira (Algés), 1 m 28,8 s.; 2.º, Rogério Figueiredo (Algés), 1 m 32,7 s.; 3.º, José Abreu (Algés), 1 m 51,5 s.

100 m. costas — 1.º, Carlos Monteiro da Silva (Algés), 1 m 9 s.; 2.º, Francisco Martinez (Sevilha), 1 m 9,3 s.; 3.º, Juan Rua (Sevilha), 1 m 12,8 s.

100 m. bruços — 1.º Enrique Revuelta (Sevilha), 1 m 20,7 s.; 2.º, Lino Cruz (Algés), 1 m 22,7 s.; 3.º, João Cardoso (Algés), 1 m 23,6 s.

100 m. livres (juvenis) — 1.º, Luís Gonçalves (Algés), 1 m 12,4 s.; 2.º, João Gonçalves (Algés), 1 m 18,5 s.; 3.º António Antunes (Algés), 1 m 23,4 s.

4X100 m. livres — 1.º, Algés (A), 5 m 16,3 s.; 2.º, Algés (B) 5 m 30,7 s.; 3.º Sevilha, 5 m 57,1 s.

4X100 m. estilos — 1.º Natacion de Sevilha, 4 m 36,6 s.; 2.º, Algés, 4 m 43,6 s.

No encontro de polo aquático, a equipa do Sevilha venceu a do Algés por 7-3.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão, fase final, de seniores: C. D. U. P.-Almada, no pavilhão de Gaia, ás 22 horas.

— Taça «Dr. A. Vaz Pinto», 2.ª jornada: Ateneu-Algés, Boa Hora-Encarnação e Casa Pia-Penha, no rinque de Algés, a partir das 21 horas.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (masculina), meias finais: Benfica-Montijo, no pavilhão da Ajuda, ás 21 e 30; Académica-Sporting, no pavilhão do Estádio Universitário (Coimbra), ás 21.

FUTEBOL — Taça «Cap. Santos Romão»: Vitória-Vialonga e Torriense-S. L. Olivais, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau de encerramento da época do Clube Nacional de Ginástica, no pavilhão da Juventude Salesiana, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Taças de Portugal séniores. Zona Norte, em Viseu, ás 21 e ás 22.30. Zona Sul, em Faro ás 22: juniores, em Viseu, ás 21 e ás 22.30; infantis, Zona Norte, em Viseu, ás 21; senhoras, Zona Norte, em Viseu, ás 21.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 13.ª jornada. C. N. Ginástica-F. C. Porto na Juventude Salesiana, ás 19 horas; Técnico-Leixões e Benfica-C. D. U. P., nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30; Académica-Sp. Espinho, em Coimbra, ás 18 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Lisboa Ginásio-Fiães, ás 21; Sintrense-F. Holanda, ás 21.30; C. I. F.-Santo Tirso, ás 22.

GINCANAS

PAÇO DE ARCOS

A comissão da construção da nova igreja de Paço de Arcos organiza amanhã pelas 15 horas, nos terrenos a sul do matadouro municipal, uma prova de automobilismo denominada «Gincana-Perícia de Paço de Arcos».

A gincana consta de provas de perícia e de obstáculos, em que podem ser admitidos todos os automobilistas munidos da respectiva carta de condução.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

4 RAZÕES PARA, EM VEZ DE NOTAS, TRAZER CONSIGO

cheques de viagem

Trazer notas na carteira é sempre um risco. Dinheiro perdido ou roubado pode ser fonte de grandes dissabores. Mas cheques de viagem na carteira asseguram tranquilidade completa e permanente. Mesmo que lhe desapareçam, nada tem a perder!

Eis quatro boas razões para os adoptar definitivamente:

1 Só o próprio os pode utilizar

Contràriamente às notas, cada cheque de viagem só é válido quando assinado por si. Trata-se, pois, de dinheiro estritamente pessoal.

2 O número de série protege-o

A numeração dos nossos cheques de viagem é devidamente registada. Se os seus cheques se perderem ou forem roubados, os respectivos números de série habilitam-no a ser prontamente reembolsado na Sede ou qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

3 Trata-se, verdadeiramente, de "escudos"

Pode gastar cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em hotéis, restaurantes, lojas, etc., em toda a parte de Portugal Continental e Insular.

4 Envio de dinheiro com segurança total

Bastam as suas 2 assinaturas e a inscrição, na linha central, do nome da pessoa a quem se pretende que o cheque seja pago ou do nome do Banco onde pretenda levar o cheque a crédito da sua conta

TROQUE NOTAS POR CHEQUES DE VIAGEM SEM QUALQUER DESPESA

na Sede ou em qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, nos valores nominais de 100$00, 500$00 ou 1.000$00

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
As 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa «Os melhores filmes 1963-1967»
EM BUSCA DA VERDADE
SEPULTADO VIVO

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O moderno cinema inglês num filme de **Lance Confort**
MENTIRA IMPERDOAVEL
com **William Sylvester** e **Barbara Shelley**

estúdio — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 21.45 — Adultos
4. SEMANA
Um filme de LUCHINO VISCONTI inspirado no romance de ALBERT CAMUS c/ **Marcello Mastroianni, Anna Karina, Bernard Blier**
O ESTRANGEIRO

POLITEAMA — Tel 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UM ÊXITO QUE VOLTOU MAIS SENSACIONAL
O MAIOR «RECORD» DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS!
CANTINFLAS,
(Col.) **O BOM PASTOR** (Maiores 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Não perca esta oportunidade de
UM HOMEM... E MUITAS MULHERES
RIR .. RIR RIR
Antonella Lualdi — Peter Alexander
M 17 anos COLORIDO

CONDES — Tel 32 25 23 • 32 67 10
Às 15, 18.20 e 21.45 (M. 12 anos)
Na deslumbrante projecção de 70 m/m
O clamor e a grandeza! A velocidade e o espectáculo!
GRANDE PRÉMIO
— Grand Prix —
Metrocolor
James Garner — Eva Marie Saint — Yves Montand

ÉDEN — Tel 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
SUA RESPIRAÇÃO PARARÁ com os roubos de .. com a astúcia de .. com a garota de
DIABOLIK
Um filme de MARIO BAVA
com **John Phillip Law — Marisa Mell** e **Michel Piccoli**

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 17 anos)
O PRESIDIÁRIO
DIVÓRCIO A AMERICANA

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
AS FEITICEIRAS
O GRANDE MASSACRE

MONUMENTAL — Tel 55 [illegible]
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
8.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy Sidn Poitier Katharine Hepburn
TECHNICOLOR
EM COMPLEMENTO — O documentário a cores «10 DE JUNHO — DIA DE PORTUGAL», realizado por **Silva Brandão** e produzido pelo S. N. I.

SÃO JORGE — Tel 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 17 anos)
EM 3. SEMANA
James Mason, Geraldine Chaplin e **Bobby Darin** em
UM ESTRANHO EM CASA
Extraído de um romance de GEORGES SIMENON
Em COMPLEMENTO: — O documentário a cores «10 DE JUNHO — DIA DE PORTUGAL», realizado por **Silva Brandão** e produzido pelo S. N. I.

TIVOLI — Telef. [illegible]
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
CARY GRANT e DEBORAH KERR numa famosa comédia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Louis Jourdan, Senta Berger, Bernard Blier e **Edmond O'Brien** numa história empolgante sobre um caso de espionagem ..
PELE DE ESPIÃO
(EASTMANCOLOR)
Um filme-surpresa de **Edouard Molinaro**

ALVALADE — Tel 76 30 80
As 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa «Os melhores filmes 1963-1967»
SEPULTADO VIVO
EM BUSCA DA VERDADE

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
O extraordinário artista **Lee Marvin** no filme que a crítica mais apreciou!
À QUEIMA ROUPA

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
UM IATE PARA JAMAICA
OS MOSQUETEIROS DO OESTE

ELIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
O VALE DAS BONECAS
A 6.ª TESTEMUNHA

ODEON — Tel 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA E ÚLTIMA!
Um novo estilo de comedia musical sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA
com **Rocio Durcal** e **Vicente Parra**
A história de uma jovem «alugada» para fingir o que não era.
(Col.) (maiores de 12 anos)

AVIS — Tel 53 23 00
As 15.30 e 21.45
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
(Adultos)
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com **Peter Alexander, Gitte** e **Ingeborg Schoner!...**

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30 .8.30 e 21.45 (Adultos)
15.ª ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA!
A PRINCESA
Realização de **Ake Falck** com **Crymet Molvig** e **Lars Passgard**

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 21.30 (M. 17 anos)
O MEU FUNERAL EM BERLIM...
(Funeral in Berlin)
PANAVISION — TECHNICOLOR
com **Paul Hubschmid, Eva Renzi** e **Oscar Homolka**

RESTELO — Tel. 61 03 75
As 21.30 (M. 17 anos)
Num mundo onde imperam o ódio e a traição, 3 raparigas lutam para sobreviver
O VALE DAS BONECAS
(MADE IN ITALI)
Mercê de um tratamento especial, esta casa está permanentemente higienizada contra bactérias, fungos e microbios

EUROPA — Tel 66 18 16
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um êxito fabuloso 11.ª SEMANA
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
(em 70 mm)

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
Ao lado dos Bombeiros
R. Afonso Sanções, 1 - Tel 280153

Nova fábrica de cerveja

(Continuação da página central)

que pode prever-se neste momento dá como absorvível, dentro de quatro anos, toda a cerveja a produzir na Vialonga, no Porto e em Coimbra, factor importante a que deverão acrescentar-se os benefícios advindos para a lavoura, empresas de águas minerais e produtores de garrafas e refrigerantes.

E acrescentou:

— *O futuro grupo cervejeiro tem, no grandioso empreendimento hoje inaugurado, um poderoso estímulo e um incentivo permanente. A indústria portuguesa pode apresentá-lo como uma prova cabal da sua capacidade e orgulhar-se dele; os capitalistas nacionais têm aqui, também, um exemplo eloquente sobre o modo como podem efectuar investimentos a bem da economia do País.*

O sr. almirante Américo Thomaz encerrou a sessão congratulando-se pela concretização do empreendimento, que muito valoriza a economia nacional.

Durante a sessão o Chefe do Estado procedeu á entrega de condecorações: a título póstumo ao dr. Humberto Pelágio, saudoso presidente do conselho de administração da S. C. C. (grande oficialato de Mérito Industrial); aos srs. Caetano Beirão da Veiga e eng.s Sebastião Oliveira, Marino Martins e João Rocha dos Santos (comendas da mesma Ordem); aos srs. Eugénio Jesus, chefe electricista; Domingos Alves, chefe de oficinas, e Daniel Fraga e António Lopes (oficialato da referida Ordem).

A inauguração das instalações

Terminada a sessão solene, o Presidente da Republica, seguido dos restantes convidados, dirigiu-se ao átrio do principal corpo fabril, onde procedeu á sua inauguração oficial cortando a tradicional fita.

Depois de o sr. cardeal-patriarca ter abençoado a nova unidade fabril, o Chefe do Estado visitou demoradamente as principais instalações. Quando chegou á sala de enchimento foi ali convidado a premir um botão eléctrico que pôs todas as máquinas a trabalhar simultâneamente.

A visita terminou com a apreciação da biblioteca privativa do pessoal, finda a qual foi servido um primoroso lanche a cerca de dois mil convidados.

*

Os motores eléctricos e os ventiladores industriais instalados neste importante complexo industrial são de fabricação EFACEC.

*

Nesta grandiosa obra, da mais moderna concepção, empregaram-se os condutores eléctricos ÁVILA.

OUTROS ESPECTÁCULOS

ÓPERA
TRINDADE — Às 21.30: «Rogoleto» (12 anos).

TEATROS
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos.
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS
SALÃO LISBOA — As 21: «Zorro e os três mosqueteiros» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «As Irmãs Zorro» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Gringo não perdoa» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «As aventuras de O Santo» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Cada bala tem um nome» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «5000 dólares no ás» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Socorro»! (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «Estocolmo-Berlim, 1942» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Espartaco e os escravos» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Sarilhos de fraldas» (12 anos).
CAPITÓLIO Terraço) — Às 21 e 15: «Furia na Baía para OSS-114» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Intriga internacional» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «Morituri» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 15: «Sete contra o Mundo» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O estrela negra» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O solitário de Nevada» e «O espião do Diabo» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O meu funeral em Berlim» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «007 operação relâmpago» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Quem brinca com o fogo queima-se» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 15: «Os dez mandamentos» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 2[illegible] 5: «Roubaram o meu coração» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2[illegible] e 15: «Ondo — o destemido» e «Dois incorrigíveis teimosos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 5 «Waco» e «O rapaz atómico» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Oiro sargento» e «A pantera dos mares» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 2 e 30: «A maior aventura» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Eles são ambiciosos» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Estradas no Inferno» (12 anos).

ra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os Devassos» (17 anos).
ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «Furia sanguinária» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-ESPLANADA — Às 21: «Cognac, o meu inimigo» e «As cinco caras do assassino» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Forte Ntah» e «A ultima aventura de James Tont» (12 anos): FERROVIARIOS — Às 21: «Por favor não me morda o pescoço» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 2[illegible] e 15: «Sua excelência» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 45: «A desforra de Sandokan» (12 anos).

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Talheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADAS DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Tel. 28 0919
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
apresenta, hoje e todas as noites ás 21.45 h.
O TEMPO E A IRA
de OSBORNE
M. 17 anos
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Este espectáculo, por compromissos e tal como **Fedra**, só será apresentado até ao fim do corrente mês.

CASA DO ALENTEJO
BAILES DOS SANTOS POPULARES
S. JOÃO, HOJE 22, PELAS 22 HORAS
MAIORES DE 15 ANOS

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22 — 67799
hoje e noites seguintes às 22 h
OS DIAS FELIZES
de Samuel Beckett
Glicínia Quartin e Ruy Furtado
direcção e encenação de Artur Ramos
cenários de João Abel Manta
tradução de Salazar Sampaio
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
maiores de 17 anos

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C, 369807

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

VISITE SESIMBRA

Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 às 6 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

CHEVALIER VEM EM BREVE A PORTUGAL

Chevalier tira o chapéu ao galo de Barcelos

Costuma dizer-se que Chevalier não envelhece, e é verdade apesar dos seus já celebrados oitenta anos.

Ultimamente, o grande cançonetista francês lançou-se na conquista dos mercados de lingua inglesa, se é que já não tinha de há muito conquistado o publico dessas zonas. Mas a campanha formal vai agora no seu melhor, tendo Maurice contribuido para ela, há pouco, com um novo disco «bilingue»

Coincidindo mais ou menos com este lançamento Chevalier está a fazer a sua ultima grande «tournée», que é uma autêntica volta ao mundo, que dura quase um ano

O grande artista começou em Janeiro, por Helsinquia, e terminará em Paris, no próximo mês de Outubro. Além dos paises nórdicos a «tournée» engloba a Austria, a Holanda, a Alemanha, a Inglaterra, o Japão, as Filipinas, os Estados Unidos, o Brasil a Argentina, o México, o Canadá e a Espanha.

Será, pois, no começo da próxima temporada quando, regressado dos E. U A. Maurice Chevalier voltar á Europa, que o veremos em Lisboa, antes de se dirigir a Espanha e, por fim, a Paris, onde o espera um sensacional espectáculo, no Théatre des Champs Elysées, onde conheceu já tantas noites de glória.

AS «MARCHAS» DE SÃO JOÃO

desfilam esta noite no Porto em ambiente de entusiástico interesse

PORTO, 22 — É noje, ás 21 e 30, que se efectua o desfile das Marchas Sanjoaninas do Porto, este ano o mais alegre e popular número das Festas da Cidade, que têm o patrocínio do nosso prezado colega «Jornal de Notícias». O percurso, a começar na Praça de Lisboa, é o seguinte: Rua das Carmelitas e dos Clérigos, Praça da Liberdade (Passeio das Cardosas), ruas Sá da Bandeira, Fernandes Tomás, de Santa Catarina, de Santo António, Praça da Liberdade, Avenida dos Aliados (Nascente), Praça do Município, Avenida dos Aliados (Poente), Praça da Liberdade e Rua dos Clérigos, onde dispersarão. Prevê-se a chegada á Praça do Município, junto da Camara Municipal, pela meia-noite.

O cortejo terá a seguinte composição: força da G. N. R., fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, marchas da Sé, da Freguesia de Ramalde, Tuna Musical de Santa Marinha, marcha de Massarelos, Associação Recreativa de Ferreirinha, Grupo Folclórico da Casa dos Pescadores de Matosinhos, Rancho Típico de São Mamede de Infesta Rancho Típico do Ilhéu, Grupo Folclórico «As Cantarinhas de Triana», Centro de Convívio do Carriça., Marcha Típica de Coimbrões, Marcha da Foz do Douro; e, a encerrar, outra força montada da G. N. R. No luminoso e colorido cortejo seguirão três viaturas dos Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses, para regularem o andamentodo desfile.

No local da concentração, na Praça de Lisboa, os componentes da comissão incumbida da organização do desfile, srs. Manue. Moreia, dos Emissores do Norte Reunidos; Emílio Loubet, do «Jornal de Notícias»; e Basílio de Sousa Dias, darão ás marchas concorrentes as directrizes ás quais obedecerá a sua integração no desfile.

Por motivo do desfile serão adoptadas as seguintes disposições sobre o transito: estacionamento proibido, a partir das 21 horas, nas praças de Lisboa, do Município e da Trindade, Rua Ramalho Ortigão e Avenida dos Aliados (Nascente); e, durante o percurso das «marchas», serão feitos cortes, progressivamente.

O Concurso das Cascatas

Foi grande o interesse suscitado pelo Concurso das Cascatas de São João, de 1968, ao qual se apresentaram onze concorrentes (quase o dobro dos anos anteriores).

As «cascatas» têm de estar expostas ao público sem pagamento de qualquer taxa, até amanhã, a partir das 14 horas; e amanhã serão visitadas pelo júri de classificação constituído pelos srs. dr. Paulo Pombo, presidente; dr Fernando de Castro Pires de Lima e Manuel Ribas. Nessa visita tomam parte a vereação municipal e muitos congressistas estrangeiros

Os concorrentes admitidos foram os seguintes: sr. António Pereira Lourigo Lago, da Rua Gomes Leal, 19; Comissão de Festas do Bloco Municipal da Rua Duque de Saldanha; srs. Américo Augusto Gomes Rua da Azenha, 240; Alberto da Silva Loureiro, Rua Luz Soriano, 211; José Manuel Alves Cardoso Rua das Margaridas 122 (Bairro do Ameal); Comissão de Festas do Bairro dos C. T. T. de Ramalde (Rua dos Choupos), Comissão de Festas da Rainha D. Leonor; srs. António Maria Soares, Rua do Passeio Alegre (á Cantareira); Alberto Pinto de Amorim, Rua do Túnel (Foz do Douro); Augusto Lucena, Largo da Praia (Miragaia); e Francisco Fonseca Dias da Silva, Rua das Taipas, 55, todos desta cidade.

Terminou o colóquio sobre a surdez

No nosp tal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa terminaram esta tarde os trabalhos do «Colóquio Internacional sobre Cirurgia da Surdez e Outras Afecções Otológicas», que há dias ali estava a decorrer, com a participação de quinze especialistas estrangeiros e muitos outros portugueses.

Este ultimo dia de trabalhos do colóquio, que decorreu sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, foi preenchido com a apresentação de várias comunicações, da autoria dos srs. drs. Garcia Ibanez, de Barcelona; Eduardo Brandow, E. U. A.; Nobre Leitão Lisboa; Luís Perez Moura, Brasil; e J. Prades, de Barcelona.

As sessões presidiram os srs. drs. Moniz Nogueira, ex-presidente da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, e Barata Salgueiro, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Militar Principal.

A noite, os participantes reuniem-se num jantar, no Casino Estoril.

NOVO

CASINO ESTORIL

AMANHÃ, DOMINGO

«MATINÉE»

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS

JORGE COSTA PINTO

e sua orquestra

JIRINA'S COMBO

EDUARDO NASCIMENTO

e «Os ROCK'S»

APRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM

* The Woodpeckers
* Trio Talas
* Maria da Fé
* Ballet de Arthur Plasschaert

do Olympia de Paris

M/ 17 ANOS

PREÇO: Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

No Cinema, ás 17 e 21.30 horas «PROCESSO QUILLER»

M/ 17 anos

WAGONS-LITS COOK

FÉRIAS NA MADEIRA

5 a 13 de Julho

VIAGEM EXTRAORDINÁRIA EM AVIÃO A JACTO «BOEING 727»

4.500$00

● Tudo incluído ●

Transporte de avião ida e volta; conduções entre o aeroporto e o hotel e vice-versa; alojamento no Hotel Santa Maria, em quartos duplos com banho ou chuveiro e todas as refeições; serviço e taxas no hotel; maravilhosas excursões, visitando: PORTELA, RIBEIRO FRIO, TERREIRO DA LUTA, CABO GIRÃO, CÂMARA DE LOBOS, CURRAL DAS FREIRAS, etc. Taxas dos aeroportos.

Partida assegurada

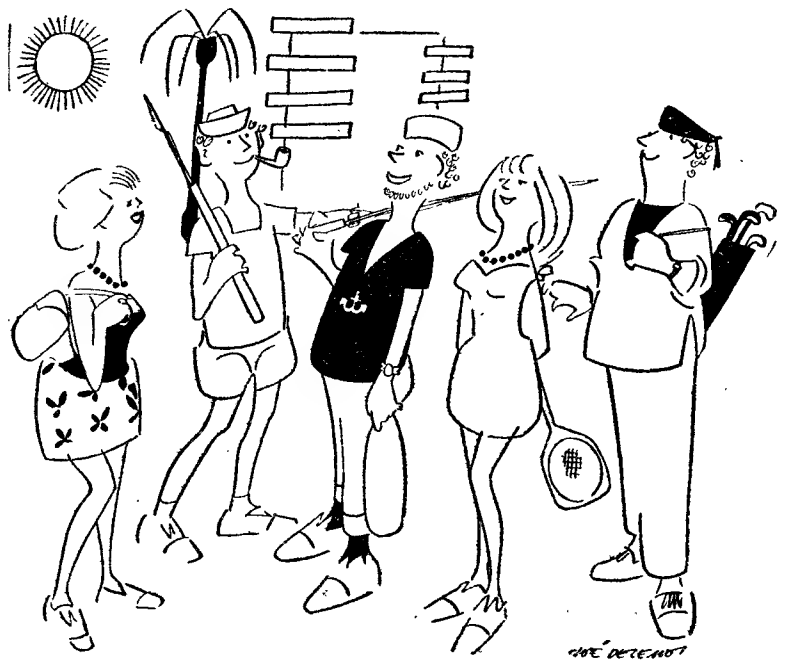
ULTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

WAGONS-LITS/COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103
Telefs. 36 15 21 - 36 15 41

PORTO ● COIMBRA ● ESTORIL ● FUNCHAL ● LUANDA ● LOURENÇO MARQUES

Uma família numerosa ou um grupo de amigos...



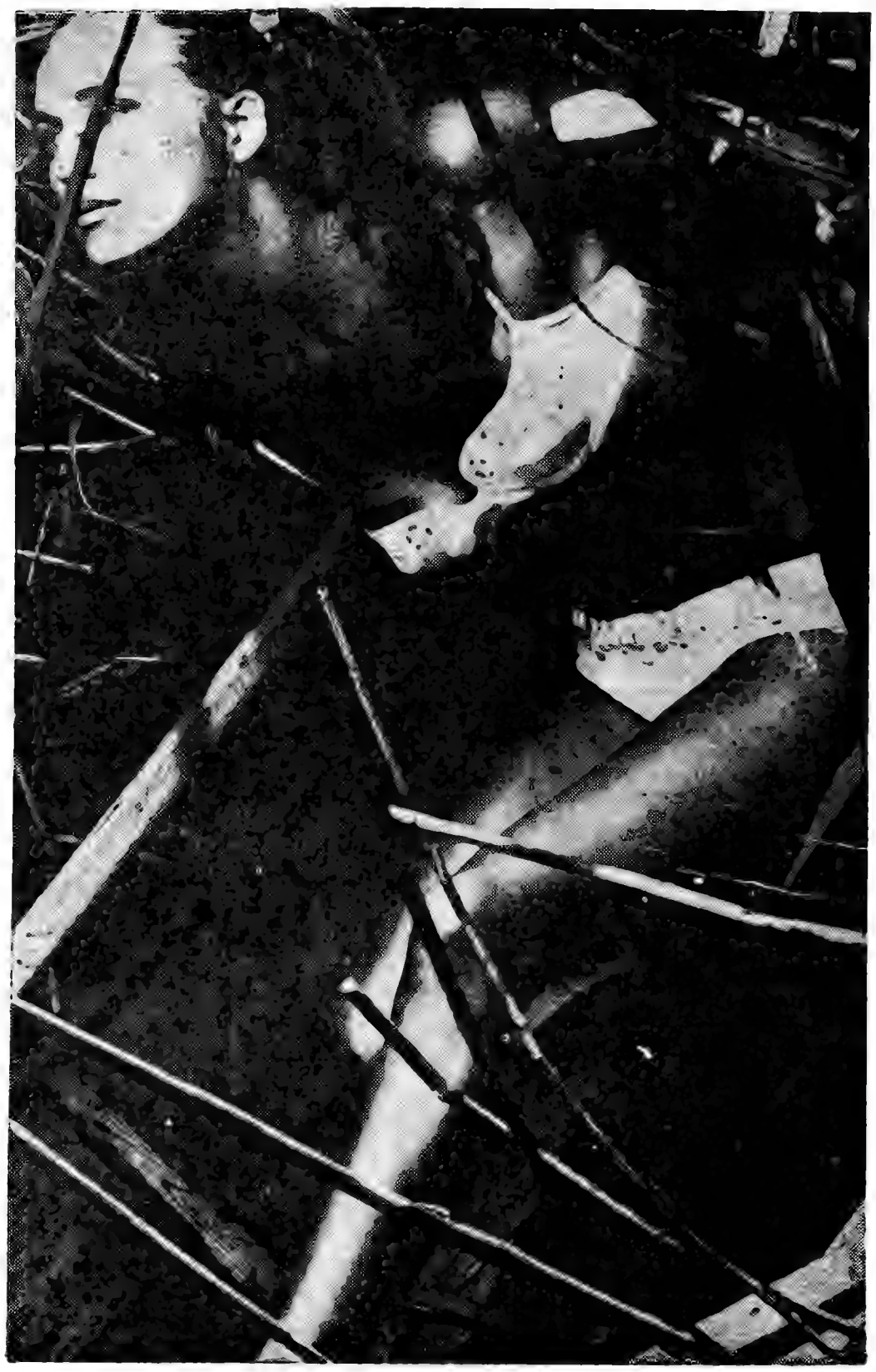
...faz mal se planear as suas férias e não se inteirar adapta ao seu orçamento. E põe à sua disposição o concidas por TORRALTA-Club Internacional de Férias. Para esses casos, TORRALTA proporciona os preços mais acessíveis, de tal forma que se pode dizer que ela se adapta ao seu orçamento. E põe à sua disposição o conjunto turístico «A Barca de Alvor», na prata de Alvor (próximo a Portimão) e o Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, em Lagos. Para pequenas economias, a partir de 28 contos, TORRALTA poderá também garantir um grande rendimento anual. Peça para a Avenida Duque de Loulé, 66-A (ou pelos telefones 51748 e 54479) folhetos acerca de TORRALTA, a empresa de que já são accionistas muitas centenas de portugueses. E se pretende marcar instalações faça-o no mesmo local ou pelo telefone 428 de Portimão

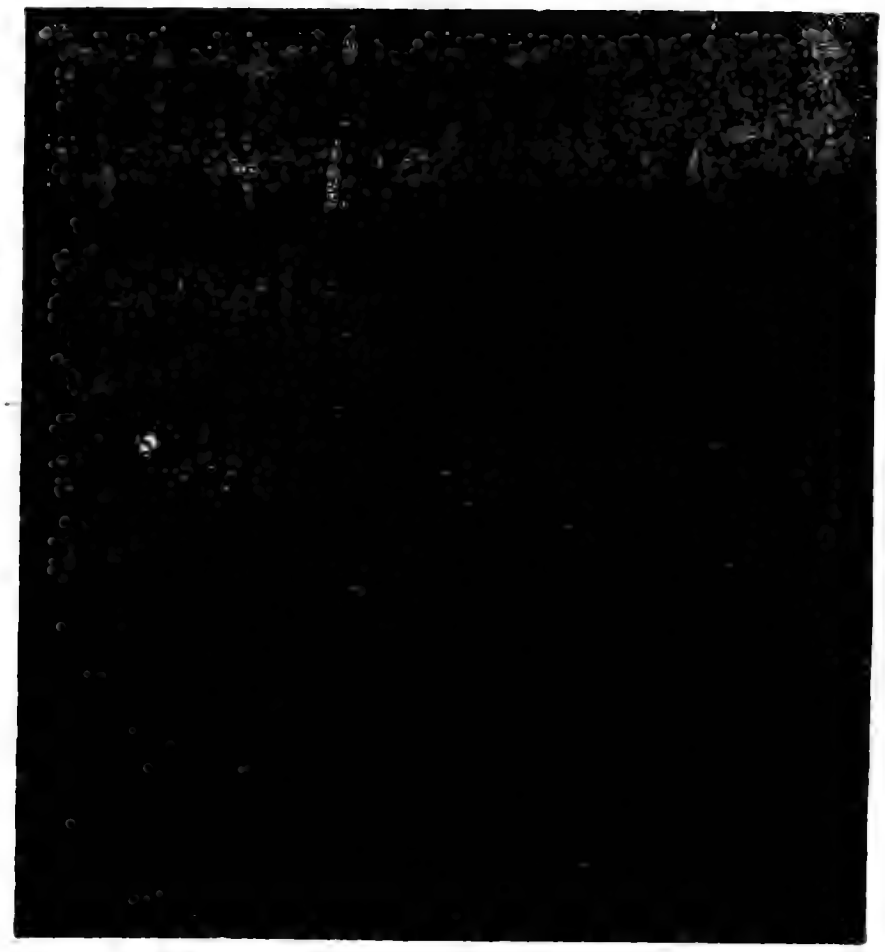
TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Nas planícies imensas do imenso Baixo Alentejo

OS «VINDIMADORES» DA VIDIGUEIRA

(Ler nas páginas centrais)





TEMPO DE VERÃO

Fins de Junho, tempo de praia á vista. Tempo de praia nos mares frios do Norte, tempo de praia nos mares tépidos do Centro, tempo de praia nos mares quentes do Sul. Fins de Junho principios de Julho é o Verão propriamente dito que se aproxima, em que a gente madura pensa nas termas e no repouso de férias á sombra, e a juventude pensa na areia, nas ondas e no Sol — portanto no fato de banho. Aqui está um modelo, elegante e simples, atraente e sóbrio, simples mas atraente. E' uma sugestão oportuna, neste fim de Junho principios de Julho, tempo de praia já, tempo ainda de pensar num fato de banho

PANORAMA INTERNACIONAL

A Sorbonne foi evacuada. Os estudantes abandonaram o edifício a fim de ser efectuada a limpeza do mesmo. Antes, porém, os universitários transportaram consigo todos os objectos de uso pessoal ou livros de estudo

O CASO DOS VISTOS PARA BERLIM

Bonn tenciona manter a política de desanuviamento

Do nosso correspondente particular
JEAN-PAUL PICAPER

Depois de lorde Chalfont, que convocara o embaixador da U. R. S. S. em Londres, Aphand, na ausência de Debré, convocou Zorine, para lhe comunicar «observações» do Governo francês, em consequência das medidas tomadas pelas autoridades da Alemanha Oriental, no que respeita ao tráfego entre Berlim Oeste e a República Federal.

O secretário-geral do Quai d'Orsay salientou que tais decisões eram contrárias às práticas estabelecidas, que de facto afectavam o «statu quo» e ameaçavam comprometer a política de entendimento em curso. Por sua vez, Dean Rusk formulou a Kouznetsov um protesto, no decurso de um almoço em Nova York oferecido ao vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros.

Em Berlim, entretanto, a obrigação do «visto», se provoca engarrafamentos aos «guichet», nem por isso fez diminuir a torrente de carros, que todos os fins-de-semana deixam a antiga capital.

Brandt fez escala na cidade, ao regressar de Belgrado, e deu uma conferência de Imprensa, no decurso da qual fez uma alusão, bastante vaga, à possibilidade, quanto à República Federal, de rever a hipótese da sua adesão ao tratado de não-proliferação nuclear, precisando ao mesmo tempo que o seu Governo não fazia tenção, de maneira nenhuma, de modificar a política de desanuviamento à qual aderira. Barzel, chefe da fracção cristã democrata do Bundestag evocou, também, por sua vez, numa entrevista concedida ao «Die Welt am Sonntag», o problema do tratado de não-proliferação.

Deplorou a lentidão e a moleza das reacções aliadas e reclamou contramedidas «realistas e concretas».

Mas também ele é partidário da continuação da política de abertura a Leste: «Nós não isolamos Ulbricht — **disse** — é ele quem se isola a si mesmo».

Finalmente, von Hassel, ministro dos refugiados, declarou que concessões sobre a fronteira Oder-Neisse só serviriam para estimular o expansionismo soviético.

BERLIM — O último longo fim-de-semana, também último aniversário feriado da revolta leste-alemã de 17 de Junho de 1953, viu gigantescos engarrafamentos na saídas de Berlim, sem que de facto a cobrança de novos direitos de visto pela R. D. A. nas auto-estradas que levam á República Federal tenha de maneira nenhuma feito diminuir a propensão dos berlinenses para viajar.

O «limiar de tolerância» da cidade elevou-se. Com o apoio financeiro da República Federal, mal se aperceberá que a modificação unilateral, pela R. D. A., das condições da circulação civil para Berlim-Oeste ameaça, para empregar as fórmulas dos aliados. um sistema baseado em «acordos internacionais» e «na prática»

Willy Brandt, ministro federal dos negócios estrangeiros, acentuou no decurso da sua Conferência de Imprensa, no último sábado, em Berlim-Oeste, que de facto era «insensato» esperar uma modificação da situação na Alemanha da criação de vistos pelos alemães de leste. Ao mesmo tempo que preconizava uma atitude enérgica, o ministro afirmou a um auditório muito pouco animado que, realmente, nada se modificaria em Berlim, tanto do lado aliado como do lado alemão, e que o compromisso económico de Bonn relativamente á antiga capital seria intensificado.

Brandt, que regressava da Jugoslávia, minimizou o alcance das disposições da Alemanha de Leste, embora «seja brincar com o fogo», como ele disse, o deixar prever outras, consoante o «New Deutschland» escreveu. Revelou ele, designadamente, que Belgrado não estabelecia qualquer diferença entre os alemães de Oeste e os berlinenses, uns e outros libertos da obrigação de obter um visto para entrar na Jugoslávia.

Dotado de menos paciência que Brandt, um «comité de cidadãos berlinenses», que reúne, desde há pouco, à volta da personalidade do antigo «maire» de Berlim, Albertz, e do escritor Gunther Grass adeptos da ala esquerda do partido socialista e membros do partido liberal,

(Continua na página seguinte)

EUROPABUS 1968

A C. P acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países abrangidos.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

RR

50º ANIVERSÁRIO

50 PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

ESTABELECIMENTOS
RODRIGUES & RODRIGUES
convida todos os seus estimados clientes
para as comemorações das suas Bodas de Ouro.

Dirigindo-se a Estabelecimentos RODRIGUES & RODRIGUES, entre os dias 1 de Maio de 1968 a 19 de Março de 1969, receberá, por cada fato que mande fazer, uma senha numerada. Habilita-se assim automàticamente à posse dum automóvel «FIAT-1500», a sortear, entre dezenas de outros prémios, em 21 de Março de 1969.

TENTE A SUA SORTE COM UM FATO DE BOM CORTE

ESTABELECIMENTOS RODRIGUES & RODRIGUES
Rua Nova do Carvalho, 58-76 — LISBOA

SALDOS DE LIVROS

Preços excepcionais
Volumes desde Esc. 3$00

LIVRARIA DIVULGAÇÃO

promove:

A QUINZENA DO LIVRO

de 24 de Junho a 10 de Julho
com saldos de edições

Livros estrangeiros
Edições brasileiras
Obras didácticas
Edições nacionais
Raridades bibliográficas
Livros de bolso

centenas de livros em saldo

FAÇA-NOS UMA VISITA

Rua D. Estefania, 46-B
e veja, que preços!...

PANORAMA INTERNACIONAL

TRAIDOR OU PRECURSOR? O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA EXECUÇÃO DE IMRE NAGY

Por THOMAS SCHREIBER

A 17 de Junho de 1958, o Ministério da Justiça da Hungria publicava um comunicado anunciando que Imre Nagy, presidente do conselho durante a insurreição de Outubro de 1956, e três outros dirigentes (Pal Maléter, Miklos Gimes e Jozsef Szilagyi) haviam sido condenados á morte e imediatamente executados. Um outro acusado (Géza Losonczy) morrera em consequência de enfermidade, no decurso da sua detenção, e cinco outros inculpados haviam sido condenados a várias penas, desde cinco anos a prisão perpétua.

IMRE NAGY

Os motivos da acusação eram, consoante os casos: conspiração contra a ordem legal, alta traição ou sublevação. Culpava-se também Imre Nagy e os seus cumplices de terem, desde Dezembro de 1955, planeado e feito uma conjura destinada a derrubar a Republica Popular hungara.

A noticia da execução de Imre Nagy e dos seus amigos consternou o mundo inteiro. Entre as reacções mais violentas figuravam as dos jugoslavos. Com efeito, depois da intervenção das tropas soviéticas na Hungria (a 4 de Novembro de 1956) Imre Nagy e vários dirigentes da insurreição haviam encontrado asilo na Embaixada jugoslava em Budapeste. Entabularam-se negociações, semanas mais tarde, entre o novo governo de Kadar e os jugoslavos, a fim de que Imre Nagy e os seus amigos pudessem deixar livremente a Embaixada e voltar para casa. Mas, a 22 de Novembro, o autocarro posto á sua disposição pelas autoridades hungaras e para o qual subiram, ao saírem da embaixada, foi interceptado por dois blindados soviéticos. Á noite, Rádio Budapeste anunciava que o antigo presidente do conselho e os seus amigos, **«tendo pedido quinze dias antes para beneficiar do direito de asilo num país socialista, haviam partido para a Roménia».**

Durante dezoito meses, as autoridades hungaras afirmaram, muitas vezes, que Imre Nagy não seria punido.

MISTÉRIOS...

Até hoje, não puderam ainda ser esclarecidas as circunstancias exactas da tragédia pessoal de Imre Nagy e dos seus companneiros. Todas as pessoas condenadas a penas de prisão foram há muito libertadas, mas guardam silêncio sobre aqueles acontecimentos, assim como a Imprensa de Budapeste, para a qual o «caso Nagy» não existe.

Todavia, observaram-se já graves contradições entre as versões sucessivamente apresentadas da culpabilidade dos acusados (1). E continua a perguntar-se qual foi a responsabilidade pessoal de Kadar neste caso.

Teria actuado, em consequência de uma iniciativa de Kruchtchev?

Teria estado realmente o primeiro secretário do P. C. hungaro ao corrente de todos os pormenores dos preparativos e do desenrolar do processo, que foi o ultimo grande processo politico na Europa de Leste?

Nenhum argumento convincente foi dado até hoje, para justificar a execução de um homem cujo nome, como o de Gomulka, na época, se tornara um simbolo.

Hoje verifica-se que teses de Imre Nagy, consideradas «subversivas» há dez anos, receberam confirmação. Encontra-se, por exemplo, nas declarações dos dirigentes checoslovacos sobre a «degenerescência do poder pessoal» ou nos discursos dos dirigentes romenos sobre o **«respeito da independência, da soberania e a não ingerência nos negócios internos»**, as frases utilizadas por Nagy, nos seus escritos de 1955 ou 1956 (2).

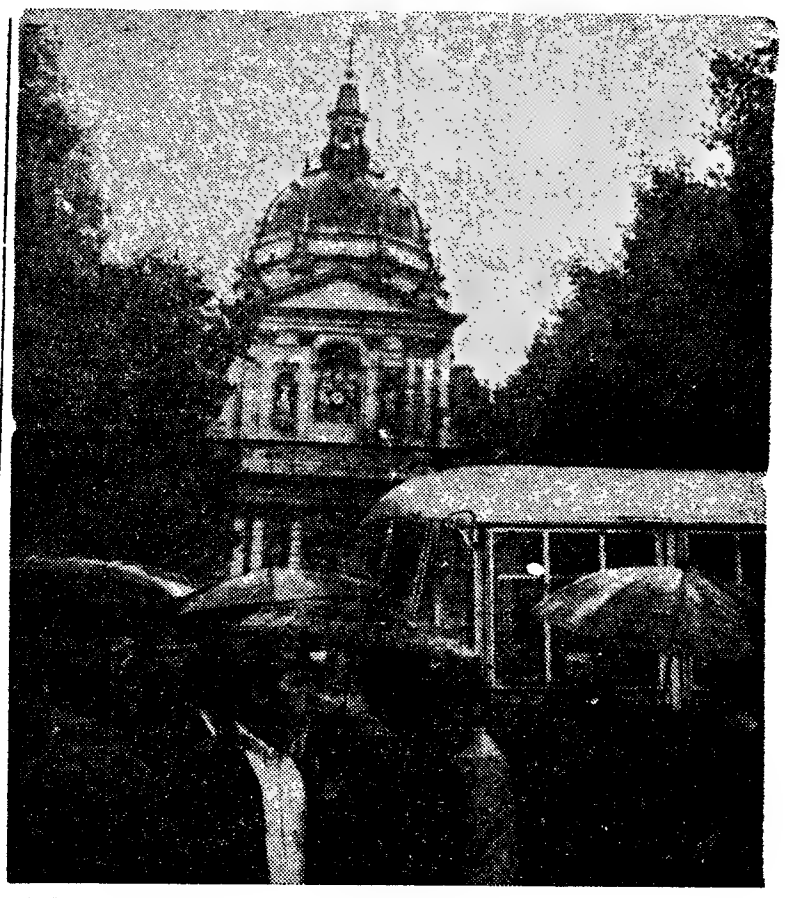
Imre Nagy encarregara-se de uma mediação impossível, entre um povo revoltado e um P. C. contestado na sua base.

Foi o seu drama.

Não teria chegado o momento de apresentar, não como traidor, mas como um dos precursores da renovação do socialismo, a despeito das suas fraquezas e dos seus erros, o homem de Estado executado a 17 de Junho de 1958?

(1) *La vérité sur l'affaire Nagy*, Plon, 1958.
(2) *Un communisme qui n'oublie pas l'homme*, Plon, 1958.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



A Sorbonne conhece agora horas menos agitadas. A Polícia francesa, nos últimos dias, tem feito barreiras com carros á prova de pedrada...

O CASO DOS VISTOS PARA BERLIM

(Continuação da página anterior)

pronunciou-se, no sábado, em Berlim, por uma solução política do problema alemão, pelos próprios alemães.

Albertz preconizou a assinatura de um tratado de Estado em boa e devida forma, por Bonn e Berlim-Leste.

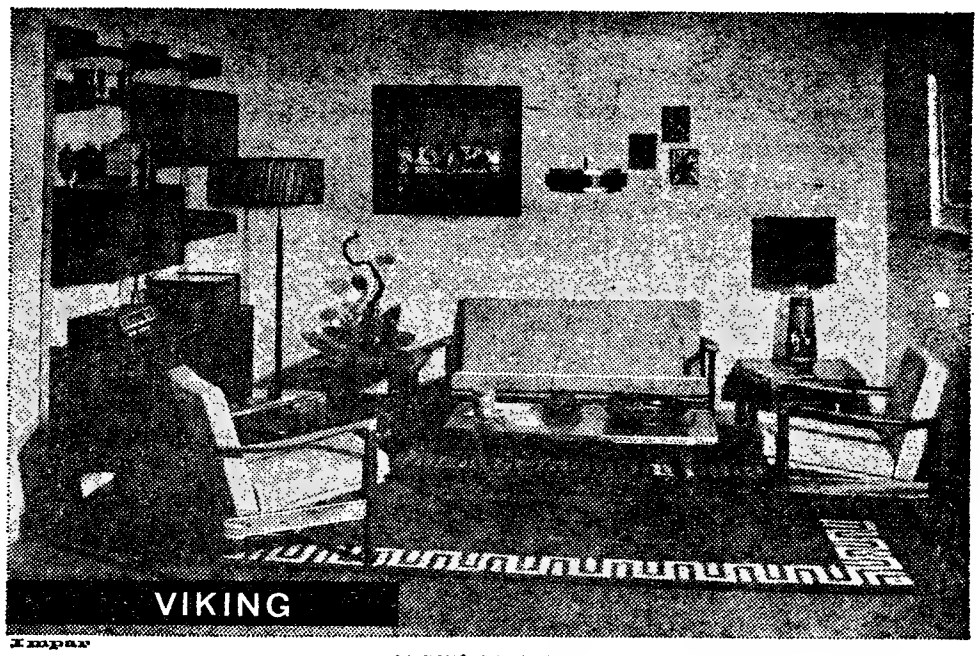
Gunther Grass quer fazer de Berlim, que não é **«nem uma terra da República Federal, nem uma parte da R. D. A., nem um Estado livre»**, o lugar de uma **«dupla confederação com os dois Estados alemães, sem alterar a autodeterminação política da cidade»**.

A jovem esquerda intelectual, que desde a passada semana recuperou o interesse pelos negócios interalemães, teve direito, pela primeira vez, há uns meses, a uma apreciação positiva de Schütz, burgomestre de Berlim, num artigo do jornal social-democrata «Berliner Stimme».

O próprio Schütz reiterou a sua vontade de falar com Berlim-Leste sem condições prévias.

Exclusivo «Le Monde» «D L»

ESTAR
OU NÃO
ESTAR
É IS A QUESTÃO



Ímpar

V. ESTÁ CERTO DE QUE POSSUI UMA BOA FORMAÇÃO ESTÉTICA E APRECIA O NÍVEL DAS COISAS BEM CONCEBIDAS?

V. ESTÁ NECESSITADO DE DOTAR O SEU LAR, DE CONFORTO E BEM-ESTAR?

SE ESTÁ, PROCURE-NOS, POIS A QUESTÃO É ESTAR .. ESTAR, COM OS CONJUNTOS DE SALA **OLAIO**, É SINÓNIMO DE BOM GOSTO, E PERMITE-LHE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS FUNCIONAIS E DECORATIVOS.

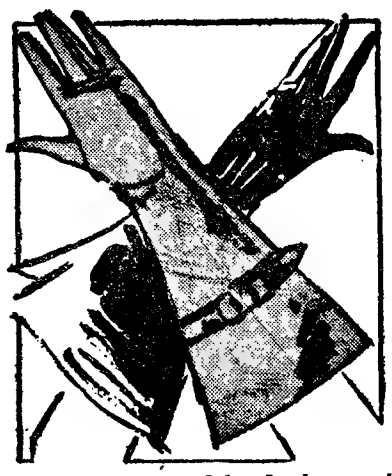
ESTEJA COM **OLAIO**, PORQUE...

OLAIO, É BOM... E NÃO É CARO

OLAIO

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
Rua da Atalaia, 36/46 Telef. 36 25 25/36 76 57/32 18 70 LISBOA 1

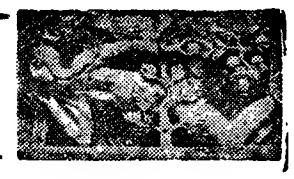
VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA



Eis o novo modelo de luvas, muito semelhante ao usado no esgrima, executado, porém, em materiais muito finos e nas cores mais variadas

Este vestido de algodão estampado é muito prático para usar em casa. E' ao mesmo tempo elegante e fácil de vestir, em caso de visitas inesperadas...

DIÁRIO DE EVA



COISAS DE MULHERES...

A ADMINISTRAÇÃO PELO MARIDO — 2

Delfina, que em solteira exercera cargos de responsabilidade, renunciou a estes ao casar com homem bastante rico. Não o fizera por interesse, mas não esperava piorar de situação. Com efeito, o marido tinha só um defeito, mas grave. Era avarento, ou antes, cioso do dinheiro. Ele próprio pagava todas as contas, abrira crédito á mulher em lojas á escolha dele e achava desnecessário, portanto, dar-lhe dinheiro. Todos os dias ela devia revelar-lhe os seus planos e receber de sua mão os escudos necessários aos eléctricos ou autocarros que precisasse utilizar. Táxis, estavam fora de questão... E se quisesse comer fora de casa... levasse farnel... Isto pode parecer pueril, mas multiplicado por 365 dias arrasa os nervos.

Ninguém compreendia isto melhor que sua própria sogra, que passara pelo mesmo e, ás ocultas, suavisava a vida da nora com subsídios secretos. Mas, idosa e doente gostaria de remediar a situação Não era, porém, possivel subtrair legalmente fosse o que fosse á administração do marido, visto Delfina não ter a cláusula da escritura matrimonial que a título de alfinetes permitia á mulher reservar a livre disposição de um terço de seus rendimentos.

Pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

O caso de Conceição era pior. O marido dilapidava toda e qualquer quantia que lhe viesse á mão. As tias de Conceição já se preocupavam com o destino dos bens que lhe deixariam. Podiam legá-los como incomunicáveis ou deixá-los aos filhos de Conceição com usufruto para ela. Mas, se podiam salvar o capital, os rendimentos estavam á mercê dele.

Estes casos, verídicos, que não tinham solução pelo Código Civil anterior, foram, porém, remediados pelo Código de 1967.

Com efeito o artº 1678.º al. C) permite legar bens á mulher casada, com exclusão da administração do marido.

A sogra de Delfina e a tia de Conceição podem agora defendê-las tanto da avareza como da prodigalidade.

Os proventos do seu trabalho...

A própria mulher pode, também, na escritura antenupcial, reservar-se a administração de seus bens sem as restrições de outrora e, administra sempre os proventos de seu trabalho. E todo o património na separação de bens.

Tem igualmente o direito de exigir, por tribunal, que lhe seja entregue parte dos rendimentos do marido, se este não o fizer, correspondente á situação da família (art.º 1678.º). Mas para imaginar que, depois disto, a vida conjugal continui serena é preciso um optimismo maior do que o meu...

Há aqui, sem duvida alguma, progresso notável a favor da mulher e, com isso, nos devemos congratular.

Mas... a mulher continua, no entanto, a não poder reservar-se a administração dos bens do casal fora dos casos permitidos na lei (art.º 1699.º al. C)...

Isto pode não ter muito alcance prático visto que os referidos casos, como vimos, são bastante amplos e, além disso, o marido pode encarregar a mulher de administrar ela própria, passando-lhe mandato (art.º 1678.º al. C). Mas é importante porque — junto a outras disposições do Código, especialmente o art.º 1674.º pelo qual é atribuido ao marido chefe de família o poder de decidir sobre a vida conjugal — eria um poder marital como aquele contra o qual Dias Ferreira já protestava em 1870 e que as leis de família havia posto termo em 1910, baseando o casamento na igualdade.

A lei não pode substituir-se à iniciativa individual

Aliás, sempre foi possivel ao marido passar procuração para a mulher administrar. De alguns casos sei eu que assim procedem de pleno acordo. Anteriormente ao Código actual foi mesmo decidido pelo tribunal que o facto do marido retirar a administração á esposa que sempre a exercera com invulgar habilidade, sem dar nenhuma explicação para o seu acto, não representava injuria...

Ainda que a mulher não administre os bens do casal e o marido o faça com a maior proficiência não deve ela alhear-se deste assunto. Há sempre a possibilidade de uma doença ou qualquer outra eventualidade a chamar a papel mais activo.

A vida moderna é de tal forma complicada que não é de mais unirem-se duas pessoas para resolver seus problemas.

A lei, por mais perfeita que seja, o que infelizmente nem sempre é o caso, não pode substituir-se á iniciativa individual.

OLIVETTI

UMA PROFISSÃO PARA O FUTURO

Receber, elaborar, transmitir dados e informações, tornou-se uma necessidade para milhares de organizações e para milhões de pessoas, todos os dias em todo o mundo.

Produzir máquinas e equipamentos para o tratamento das informações, significa olhar o futuro estar já no futuro. Um futuro que porá à disposição dos homens instrumentos cada vez mais perfeitos para a pesquisa e o estudo dos dados, para a análise e a solução dos problemas, para o controle imediato da gestão das empresas, mas também um futuro que exigirá aos homens uma preparação de base sempre mais qualificada.

Na OLIVETTI o homem da venda insere-se neste processo produtivo, profissionalmente preparado, técnico especialista e, ao nível mais alto, consulente organizativo, desenvolvndo uma carreira muito empenhativa, mas rica de interesses e perspectivas estimulantes.

- Se deseja colaborar com a **OLIVETTI** no desenvolvimento deste sector e iniciar uma carreira comercial altamente qualificada, e se tem:

  — 25/32 anos de idade
  — serviço militar cumprido
  — preparação teórica ou prática de contabilidade e organização administrativa de preferência com o curso dos Institutos Comerciais

- A **OLIVETTI** proporciona-lhe:

  — cursos teóricos e práticos de 1.ª formação com duração de 4 meses
  — 6 meses de experiência prática
  — ordenado fixo durante os cursos
  — ordenado fixo mais elevado após os 6 meses de experiência práica para todos aqueles que — considerados aptos depois dos cursos de 1.ª formação — forem integrados na nossa Organização Comercial
  — prémios de produção
  — *uma profissão para o futuro que resolverá o seu presente.*

- O início dos cursos será em 2 de Setembro.
- Destino: Filial de Lisboa
- Se este programa o atrai, mande o seu «curriculum vitae» para: (1)

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 14 - 4.º — LISBOA

(1) Receberá, em qualquer caso, uma resposta dentro de 20 dias.

MONOGRAMAS

Dois monogramas modernos para roupas de casa que devem ser bordados, a ponto cheio e ponto de cordão, com linha «Âncora» n.º 30. Publicam-se a pedido de uma leitora do nosso jornal

MÚSICA, LOÇÕES DE PELE E TRABALHO — Causou sensação numa exposição realizada há dias em Düsseldorf, Alemanha Federal, este singular capacete de trabalho concebido para operários de uma fábrica (futura) inteiramente automatizada. Além de proteger o operário de quaisquer golpes ou choques, evita-lhe a monotonia do trabalho (para isso tem auscultadores para música), prodigaliza-lhe certos cuidados suplementares (dispositivo para massagens, tubos de loção capilar) e avisa-o sobre o final de cada período de laboração, por meio de um relógio — despertador acoplado

A cooperação internacional na exploração do espaço

Pelo DR. I. M. LEVITT

(Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia)

Exclusivo para o «Diário de Lisboa»

A dificuldade para se alcançar determinado grau de cooperação soviético-americana na exploração do espaço começa a preocupar sèriamente os homens da ciência em geral. Eles interrogam-se quanto á possibilidade de se chegar algum dia a um entendimento entre os dois países, as principais «potências espaciais», que permita ver realizadas as esperanças que se puseram na conquista do Espaço.

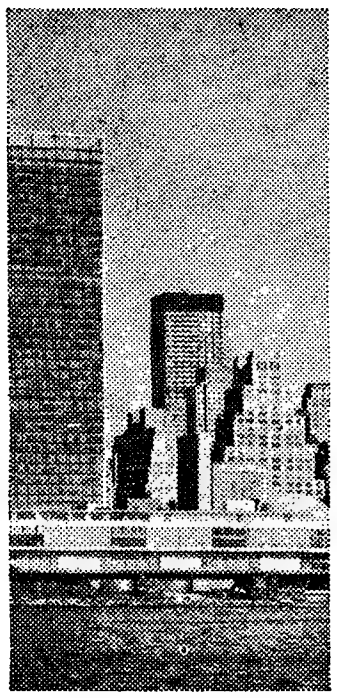
Os homens de ciência mais familiarizados com os problemas sentem-se deprimidos pela falta de bases de uma cooperação prática. Na reunião da Sociedade Astronautica Americana, efectuada em Nova York, Arnold W. Fructkin, administrador adjunto para os assuntos internacionais da N. A. S. A., dos Estados Unidos, acusou a União Soviética de falta de sinceridade no que se refere a uma colaboração espacial internacional. Deplorou o segredo de todas as alterações russas e a relutância soviética em citar homens de ciência, nos seus planos e trabalhos espaciais.

Essa história é difícil de conciliar com a reputação da União Soviética de ser a primeira no campo da propaganda: ignorou numerosas oportunidades para participar em projectos conjuntos, que teriam recebido, sem dúvida, a mais ampla publicidade.

Podemos perguntar como justifica a Rússia a sua renúncia, a menos que esta se situe no campo da segurança, porque sempre insistiu em que os satélites são veículos de espionagem. Mas não pode acreditar-se que os russos não compreendam que a capacidade militar dos dois países, a União Soviética e os Estados Unidos, é demasiado semelhante para que essa razão possa aceitar-se.

Richard W. Porter, consultor espacial da General Electric, C.ª, e uma autoridade em relações internacionais sobre o Espaço, que se reúne regularmente com cientistas soviéticos, diz que estes insistem em que a colaboração internacional não é possível sem o desarmamento.

(Continua na 15.ª página)



Descubra o mundo com a KLM

Escolha uma das seguintes viagens para as suas férias

CIVILIZAÇÕES DA AMÉRICA E SEUS CONTRASTES	**Descubra** o colorido e os contrastes das civilizações do novo mundo.
CLÁSSICA EUROPA	**Descubra** a Europa e os seus encantos.
EXCEPCIONAIS VIAGENS ATRAVÉS DA EUROPA	**Descubra** as grandes cidades da Europa e todo o encanto do velho continente.
FÉRIAS NA HOLANDA	**Descubra** a beleza serena da Holanda, com os seus canais, os seus moinhos e as suas flores.
MÉXICO/68	**Descubra** o velho México dos aztecas e ainda o novo México dos Jogos Olímpicos de 68.
ORIENTE FASCINANTE	**Descubra** o exotismo e fascínio do Oriente.
SELECÇÃO EUROPEIA	**Descubra** o ambiente requintado das velhas capitais europeias.
3 AMÉRICAS	**Descubra** o novo mundo com toda a sua gama de irresistíveis solicitações.
VIAGENS/68	**Descubra** o mundo inteiro: a velha Europa, a África exótica, o Novo Mundo e o misterioso Oriente.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM

A KLM É O AGENTE GERAL DA VIASA

À KLM - COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
Praça Marquês de Pombal, 4-A - Lisboa
Estou interessado em receber, sem compromisso, informações detalhadas a respeito das seguintes viagens, acima indicadas:

_____

_____

NOME: _____

MORADA: _____

LOCALIDADE: _____

KLM

P.B. VIAGENS PINTO BASTO 1968

KLM — CIVILIZAÇÕES DA AMÉRICA E SEUS CONTRASTES

Itinerários Calipso, Azteca, Olímpico e Relax por avião ou navio, incluindo visitas às CARAÍBAS, MÉXICO (Jogos Olímpicos), ESTADOS-UNIDOS e CANADÁ

BEA — CURSOS DE INGLÊS NA INGLATERRA

«Anglo-Continental School»

Bournemouth	**2 semanas 5940$**
Londres	**4 semanas 9560$**
Oxford	**3 semanas 7960$**

BEA—UM BOM PRÉMIO PARA SEU FILHO

Excursão cultural à Inglaterra e Escócia, por avião e autocarro 11 dias com meia-pensão 5460$00
Partidas: Julho 7 e 21; Agosto 4 e 18; Setembro 1

TAP - SWISSAIR — VIAGENS AÉREAS IT

para as suas férias, ou combinando negócios com turismo, oferecemos 68 destinos na Europa, Médio Oriente e América, com 3 tipos de hotéis à escolha

E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

20, Praça Duque da Terceira
LISBOA 2 — Tel. 361581

EM TEMPO DE GUERRA FALA-SE DE PAZ...

Conferência de paz em Paris, continua a guerra em Saigão. Na capital do Vietnam do Sul, é contínuo o movimento de refugiados, de transferência de famílias, de pânico. Enquanto os ataques e os tiros prosseguem, as mulheres e as crianças passam, a caminho de um refugio quiçá inexistente...

ANEDOTAS

■ **Um acrobata procura o empresário de um grande circo e diz-lhe:**
— Tenho um número sensacional para lhe propor.
O empresário aborrecido replica-lhe:
— Ora! Ora! Todos os dias me propõem números sensacionais!
— Asseguro-lhe que este número é formidável: Subo até à altura de 30 metros, depois atiro-me e caio dentro de uma garrafa de litro...
— O quê? Você salta de 30 metros para dentro de uma garrafa?! Mas como é que faz isso?
— Muito simplesmente. Com o auxílio de um funil!

■ Um jovem que nada devia à formosura entra uma manhã na farmácia e pede arsénico. Ante a recusa do farmacêutico, o jovem pergunta, indignado:
— Acha-me com cara de suicida?
— Sei lá! — respondeu o farmacêutico. — Eu, por exemplo, se tivesse a sua cara, era capaz de me suicidar!

■ **João, que era casado com uma mulher muito feia, confidencia a um amigo:**
— Calcula tu o meu azar! Esta noite sonhei que a minha mulher e a Sofia Loren tinham jogado à pancada por minha causa... e a minha mulher é que venceu!

■ — Bem, Pedrito, para as tuas amêndoas já sei que queres uma caixa de soldados. E tu, Mimi?
— Eu... eu quero uma caixa de oficiais ..

■ **— Ai, filha, o meu marido tem um feitio insuportável... — dizia Lúcia para a amiga.**
— Sim? Porquê?
— Olha, basta que ele pense uma coisa, para eu pensar logo o contrário!

■ Nélinha, para a mãe:
— Ó mamã, deixa-me ir ao baile?
— Não!
— Porquê?
— Porque és ainda muito pequena e não sabes dançar.
— Não sei dançar?! Danço até melhor que a mamã. Eu danço sózinha e a mamã, para dançar, precisa sempre de um cavalheiro para a segurar!

VERÃO MACIEIRA VERÃO MACIEIRA

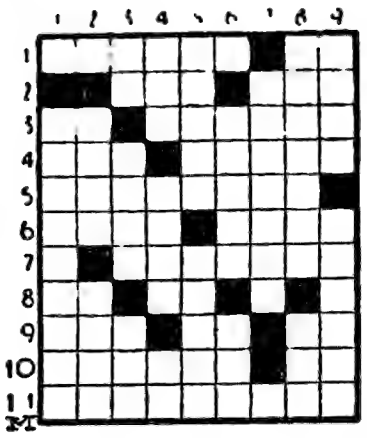
O Verão recebe-se em mangas de camisa e com um sorriso de férias...
Claro que na praia se recebe mesmo sem camisa, com uma companhia jovem e uma bebida fresca.
A bebida pode variar consoante o gosto de cada um: uma parte de **MACIEIRA** e duas de água gaseificada ou uma de água gaseificada e duas de **MACIEIRA**.
Com gelo, evidentemente.
No fundo é tudo uma questão de calor, pois o que conta, é sempre e só a **MACIEIRA**.

"MACIEIRA" *para quem sabe beber viver*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4856



HORIZONTAIS: 1 — Variedade de chá Pertences. 2 — Época. Indivisível. 3 — Laço. Vila do distrito de Aveiro 4 — Interjeição que exprime satisfação de alívio. Artista teatral 5 — Sobejos 6 — Bonança Leste 7 — Campos de acção. 8 — A mim. Gemido 9 — Rio da Itália, afluente do Pó José (fam.). Deus dos rebanhos. 10 — Outrossim Ditongo nasal 11 — Untados

VERTICAIS: 1 — Coleccionador de moedas e medalhas. 2 — Localidade perto de Fão, à beira-mar. Devorador. 3 — Arguido Procedia. Estime. 4 — Agora. Doença caracterizada pela dificuldade de respirar Prefixo de duplicação. 5 — Engenheiro sueco que inventou a turbina a vapor. Compositor francês, autor de «A Arlesiana», «Cármen», etc. 6 — Encontre. Ave pernalta. 7 — Lubrificaste. 8 — Apoio Alimento. 9 — Ecoar. Desvãos

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4855

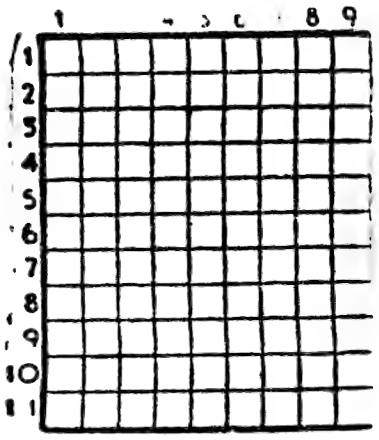
HORIZONTAIS: 1 — PINTURA. 2 — Lai Mista 3 — E. Lá. Fiem 4 — Ilo. 5 — Tó PELEJA. 6 — Ensine Al. 7 — Age Crê. 8 — Vê. Dá. 9 — Pensais. 10 — Seia. Uns. 11 — DE Asa. Se.

VERTICAIS: 1 — Pleiteava. 2 — Ia. LONGE. SE 3 — Nilo. Sé Pá. 4 — Pi. VEJA. 5 — Um. Bens. Nas. 6 — Rif. Lê. És. 7 — Asile Au. 8 — Te Jardins. 9 — Camboleasse

Provérbio: PINTURA E PELEJA, AO LONGE SE VEJA.

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8700



HORIZONTAIS: 1 — Sorte. Faldas. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 3 — Preposição e artigo definido. Caminhar. 4 — Campeão. Víscera dupla. Pata. 5 — Divorciaram. 6 — Irmão do pai. Para barlavento. 7 — Reis. Sustento O mais. 8 — Exército. 9 — Camareira. Ilha do estado da Baía. 10 — Rei dos Amalecitas que foi vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Macaco americano. 11 — Apelido. Prefixo que designa ar. Érbio (s. q.)

VERICAIS: 1 — Tragédia em cinco actos e em verso solto, de António Ferreira e obra-prima do teatro clássico português. Campeão. 2 — Em partes iguais Numeral. Nome de uma letra. 3 — Doutora. Rio de Itália. Irmã do mãe. 4 — Fruto silvestre Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. 5 — Mano 6 — Acaricia Preparar com ópio. 7 — Botequim. Batráquio. Espaço de doze meses. 8 — Atmosfera. Parte do boné Preposição 9 — Fécula de farinha de arroz Sufixo que designa estado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8699

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Acás. 2 — Apar. Ruma. 3 — Mina. Crer. 4 — Ana. Tia 5 — Dada. Cior 6 — Acolá. 7 — Ora. 8 — Cair Mata. 9 — Arad. Anuí 10 — Cama. Rirá. 11 — Asar. Alas

VERTICAIS: 1 — Ramada. Caça. 2 — Opina. Caras. 3 — Manada. Iamo 4 — Ara Acordar 5 — Or 6 — Arc Clamara 7 — Curtia Anil. 8 — Ameia. Atura. 9 — Sarara. Alas.

O presidente do Comité Organizador dos XIX Jogos Olímpicos do México arq.º Pedro Ramirez Vasquez, com o director-geral da Electrolux no México, Sven André, aquando da assinatura do contrato para o fornecimento do material de limpeza para o importante certame

13 de 1 a 30 de junho 13
KILOS DE GAZCIDLA
DESCONTOS ESPECIAIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA - SEVILHA
(via Badajoz)
Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35	p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c.	23-40
8-56	c.	Entroncamento	p.	22-15
9-01	p.		c.	22-07
13-00	c.	Badajoz	p.	17-35
15-50	p.		c.	15-30
20-15	c.	Sevilha	p.	8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Manuel António Manso é director artístico dos «Vindimadores». Os ensaios fazem-se em casa dele, criticados sempre pela mãe, sr.ª Ana Covas Manso, de 78 anos, que em rapariga foi uma bela voz

A VILA DA VIDIGUEIRA TEM RANCHOS

«Não me enleva de quem tem carros, parelhas e montes...»

NA Vidigueira há um secreto orgulho pelos «Vindimadores» (ler «vendimadores»), o primeiro grupo coral da terra: vinte rostos brunidos de camponeses que o director artístico, sr. Manuel António Manso — afinal conhecido por Manuel João — comanda de modo imperceptível.

«Não me enleva de quem tem...»

Emanação directa da grande massa rural, os «Vindimadores» cantam o que em muitos casos já os avós cantavam, embora tenham acrescentado ao seu repertório («por gosto próprio», segundo ouvimos) uma ou outra moda recente.

QUANDO se juntam, quando ficam ombro com ombro, por vezes de braço dado, em filas cerradas, e o «ponto» dá o sinal de começar, cantando com voz certa a introdução, não há surpresas na assistncia: toda a gente saberia, melhor, ou pior, entoar o resto:

«Não me enleva de quem tem carros, parelhas e montes — só me enleva de quem bebe água em todas as fontes.»

NOS cantares do Baixo-Alentejo o «ponto» é, por assim dizer, a chave do grupo. Se elevar ou baixar o tom, obrigará os companheiros a segui-lo por esse caminho despistado. «Ponto»: o cantor inalterável, surdo a todas as formas de distracção, metido consigo e com a sua melodia. O primeiro veio de água — sem o qual não teremos o rio da parte coral. Diremos que o «ponto» é a experiência de longos anos, o decantar de uma voz prodigiosamente equilibrada.

Importantíssimos, também, os «altos», dotados de outro tipo de voz que lhes assegura a função de solistas em momentos bem demarcados da «moda». Aliás, o cantar baixo-alentejano, polifonia rudimentar instintiva, como já se lhe chamou, parece vasar-se nos «modos gregorianos». De qualquer modo deverá inscrever-se, dizem os musicólogos, no fundo mais antigo do folclore musical português.

«Vidigueira das laranjas»

VIDIGUEIRA é terra de laranjeiras e vinhedos. Sabe-o todo o Alentejo, que dá grande valor aos citrinos da região e consome cada vez mais os brancos e tintos da adega cooperativa local.

Manuel João quis chamar o seu a seu dono, e foi assim que compôs a moda «Vidigueira das laranjas», hoje entoada por outros grupos corais na convicção de que se trata de um velho trecho do folclore regional... Diz a letra:

«Vidigueira das laranjas,
aqui do Baixo-Alentejo,
teus campos são um jardim
daqueles que eu mais invejo.

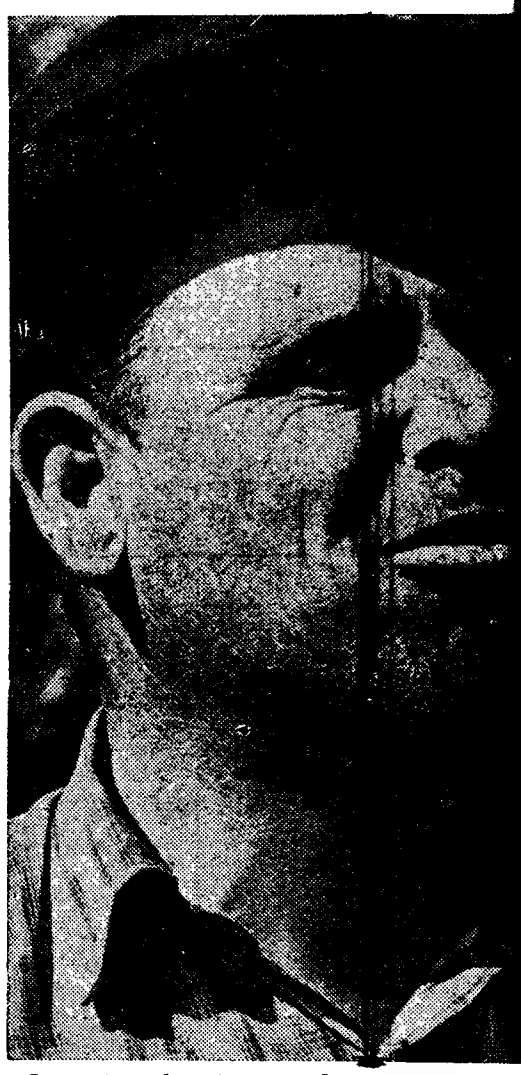
Abençoados por Deus,
graças que tu não esbanjas
aqui no Baixo-Alentejo,
Vidigueira das laranjas.»

— Como é que foi isso? — perguntámos ao director dos «Vindimadores».

— Ora bem — respondeu —, eu sou quase um poeta...

O grupo está formado mais ou menos há duas décadas, embora só tenha o nome de «Vindimadores» desde 1964.

Se não
maior
elas ex
var o
gração
leva ta
Facto
um ho
gado
períodc
chy, «n
ve», a
cas pe
dores»
«Ceifei
quer de
vações
nas.
Quan
dimado
móbil
cro. Si
tão gra
cial. Si
ganhar



O «ponto», elemento preponderante do grupo co
ma-se Inocêncio José Ramalho. Quando sobe para
do pescoço, parece um grande senhor. Mas depois

APRENDEM A SER BONITAS...

No programa das alunas de enfermagem na Alemanha figura a cosmética. A superiora do hospital Nordweststadt, em Francfort no Meno, foi a primeira a organizar um curso de beleza e estética para as enfermeiras. As jovens vindas de todas as partes do mundo assistem ás aulas com o maior entusiasmo. Na sua opinião, o «bâton» e um «make-up» moderado ficam muito bem com o trajo de enfermeira. A direcção do hospital reconheceu que as jovens que se decidiram pela difícil profissão de enfermeira têm o direito de evidenciar os seus encantos. Além disso, as enfermeiras bem arranjadas agradam mais e dão mais confiança aos doentes. Na primeira aula já se escreveram na lousa ensinamentos valiosos, destacando-se a necessidade de dormir bastante e de tomar um chuveiro todas as manhãs.

...E LARANJAS

Ramalho, Lopes, Calhau

À nossa passagem pela Vidigueira, matando saudades das modas que ouvíramos no «monte» do lavrador bejense Manuel Jorge Nascimento, velho anfitrião dos «Vindimadores», procurámos Manuel João e alguns dos seus «rapazes» — homens, afinal, na casa dos trinta, dos quarenta e mesmo dos cinquenta, com um «alto» de 27 anos, o mais novo do grupo, António José Calhau.

Este Calhau estava na nossa agenda... mas não estava na Vidigueira.

— Anda longe — explicaram-nos. — Está a trabalhar no campo. Aqui é tudo gente do campo.

Uma excepção apenas: o «alto» Joaquim Lopes, funcionário da adega cooperativa (depois de ter sido, durante muitos anos, trabalhador rural).

...RA TEM UM DOS MELHORES ...ICHOS DO BAIXO ALENTEJO

...grupos co- ...de que se ...trecho do ... Diz a le-

...aranjas, ...ntejo, ...m jardim ...mais invejo.

...Deus, ... esbanjas ...entejo, ...ranjas.»

...foi isso? — ...director dos

...espondeu — ...poeta... ...rmado mais ...as décadas, ... o nome de ...desde 1964:

Se não houve dificuldades de maior para a sua constituição, elas existem hoje para renovar o núcleo inicial. A emigração leva braços, sim, mas leva também vozes.

Facto curioso: referiu-nos um homem novo, recém-chegado de França para curto período de férias, que em Clichy, «numa feira que lá houve», apareceram duas réplicas perfeitas dos «Vindimadores» da Vidigueira e dos «Ceifeiros» da Cuba. Qualquer desses grupos fez já gravações de modas alentejanas.

Quanto aos legítimos «Vindimadores», cantam sem o móbil (ou a esperança) do lucro. Sim, algumas modas estão gravadas em disco comercial. Sim, vieram á R. T. P. ganhar 6000$00 (em 2 de Março do ano passado), e o empresário Serafim Gonçalves trouxe-os ao Pavilhão dos Desportos mediante um «cachet» de 5000$00. A dividir por vinte homens...

— De resto — conta Manuel João — as actuações normais são «de borla». Gostamos de cantar — e pronto.

Para que se não perca este fundo musical, os «Vindimadores» formaram o seu rancho infantil, onde já se notam algumas vozes esplêndidas: o Vasco, o Simão, o Trol, o Covas...

Diz o pequeno Manuel Covas:

— Os homens é que cantam bem! Nós havemos de ir lá, por enquanto há uns miudos fraquinhos. Chegam ás festas, sabe o senhor, e dá-lhes o nervoso.

Joaquim José Lopes, funcionário da Adega Cooperativa, é um dos solistas do rancho

...preponderante do grupo coral, trabalha no campo e tem as mãos cheias de calos. Cha- ...Ramalho. Quando sobe para o estrado, com a barba feita e o lenço ás pintinhas em volta ...m grande senhor. Mas depois canta: «Só me enleva de quem bebe/água em todas as fontes...»

«Ó minha pombinha branca,
onde queres, amor, que eu vá?
É de noite, faz escuro,
eu sòzinho não vou lá.»

— Joaquim Lopes, a «Pombinha Branca»...

— A «Pombinha» é a moda mais difícil que a gente canta.

— Porquê?

— Porque cansa muito. Nem todos os grupos chegam à «Pombinha».

— Mas você faz um «alto» bonito...

— Canto esta moda desde os quinze anos.

«Eu sòzinho não vou lá,
eu sòzinho lá não vou.
Ó minha pombinha branca.
para te amar inda aqui estou.»

— Tenho quarenta e dois anos — diz Joaquim Lopes — e canto em público há vinte e cinco. Sou pai de filhos, mas isto de cantar...

— Pega-se à gente?

— Pois pega.

Numa horta à beira da vila encontrámos depois o famoso «ponto» Inocêncio José Ramalho. Vendo-o de chapéu às três pancadas e barba por fazer, quem diria que estava ali o «gentleman» pausado de tantas noites?

«Mal não uses, mal não cuides,
não te apresses na subida:
nós somos os alcatruzes
da grande nora da vida.»

Inocêncio José Ramalho riu-se muito e negou que fosse pessimista.

— Não senhor, nada disso! E puxou dum cesto de nêsperas.

— Coma, que estão boas.

Os «Vindimadores», diria Ramalho, parece que são um rancho bonito. Tudo cantado com força, porque o homem do campo não se acanha nessas ocasiões.

— Modas antigas?

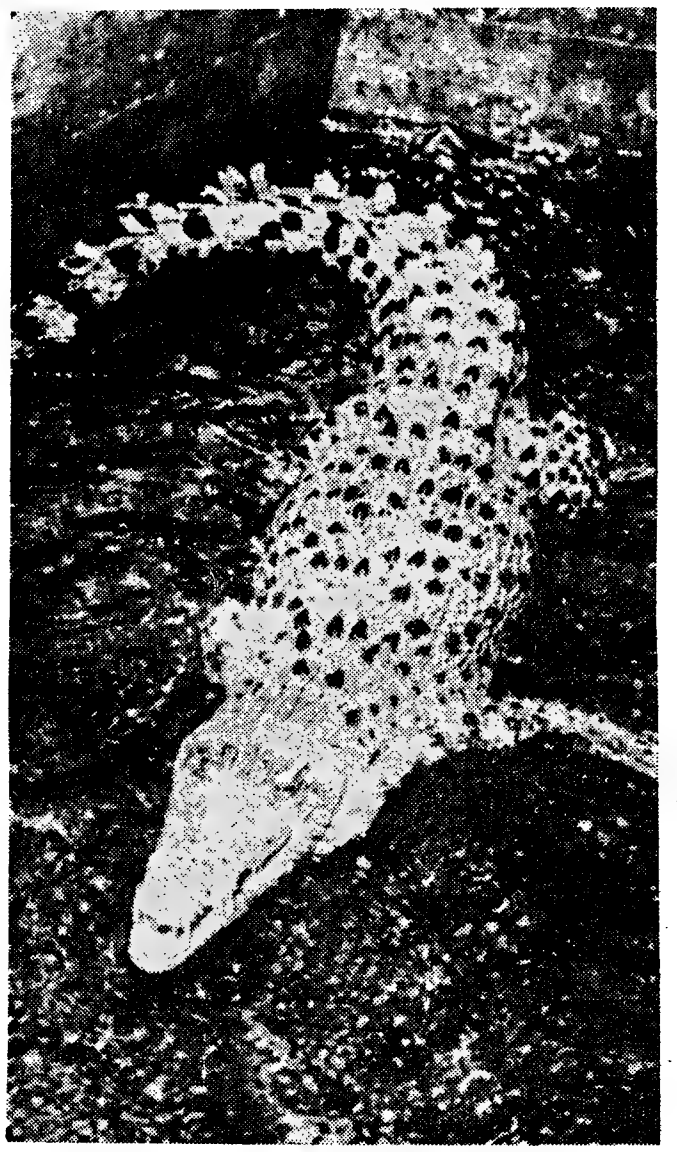
— Várias delas são de há cem anos — e mais. «Eu aprendi a cantar lavrando em terra molhada», «linda jovem era pastora, andava a **gordar** seu gado»...

O futuro pertence ao rancho infantil. Ramalho canta como ninguém, há-de legar a sua experiência aos mais novos. Mas por enquanto é ele a chave dos «Vindimadores», o suporte do conjunto.

A isto responde que não. Homem do campo, palavras medidas

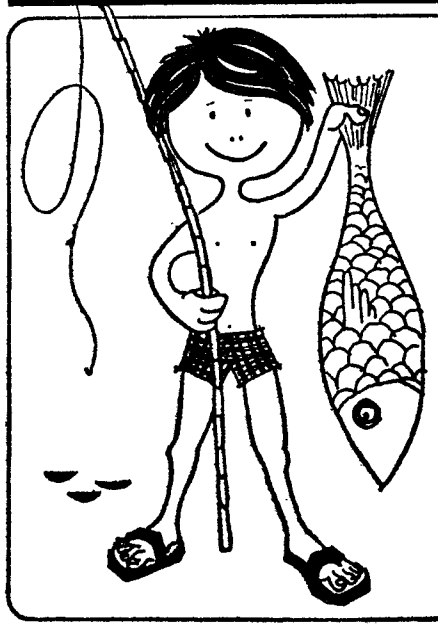
— Ou é grupo, ou não é nada. Vinte homens a cantar é que fazem o rancho.

O CROCODILO BRANCO (raridade zoológica) É MUITO MAU... MAU COMO AS COBRAS!...



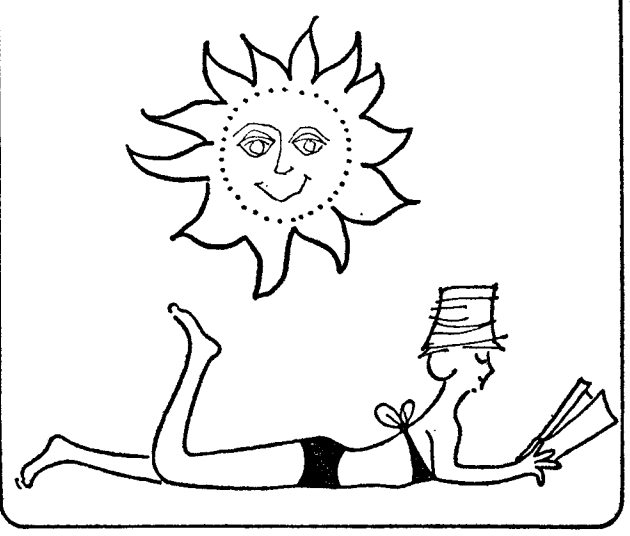
O Jardim Zoológico de Stuttgart, Alemanha, é o único que possui um crocodilo albino. O valioso exemplar foi adquirido por cerca de 70 contos a um holandês que trouxe o «gigante branco» da costa da Tailândia. O crocodilo, de quatro a cinco anos e quase 2 metros de comprimento distingue-se pela sua extrema agressividade

COMPRE OU ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



solférias

PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE



nós resolvemos seu problema:

excelentes casas decoradas com o máximo bom gosto e conforto. Se gostar, poderá comprar, pois estudaremos o plano de financiamento que mais lhe convier. Seja proprietário de uma das moradias "SOLFÉRIAS", tirando um rendimento imediato do seu capital se a quiser alugar. A nossa organização cuidará da sua casa e do seu jardim. Visite-nos sem compromisso no nosso Stand em Lisboa ou no local.

INFORMAÇÕES

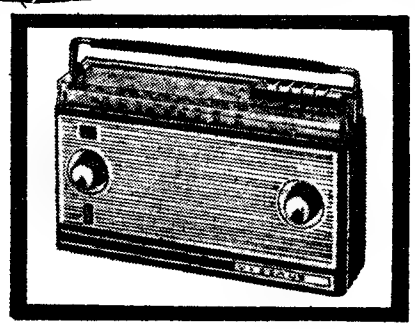
GRÃO-PARÁ

AV: INFANTE SANTO 56 A-D TEL. 661036 • LISBOA

TRANSISTORES VISSEAUX

VISSEAUX

A GRANDE MARCA FRANCESA DE RENOME MUNDIAL



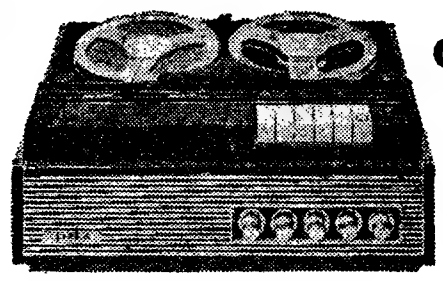
Modelo Sensation 3.0. C

- ★ Receptor com sete transistores
- ★ Apresentação luxuosa
- ★ Caixa de "Kralastic" anti-choque
- ★ Cinco bandas de onda
- ★ Antena ferrit incorporada
- ★ Altifalante elítico 10X15 de alto rendimento
- ★ Antena telescópica para OC
- ★ Alimentação por 6 pilhas de 1,5 V.
- ★ Apresentação: Preto ou vermelho
- ★ Cinco ondas:
  - ★ PO — Onda média — 200-550 MT
  - ★ GO — Onda longa — 1200-2000 MT
  - ★ OC1 — Onda curta 1 (187,5 a 61,2 MT)
  - ★ OC2 — " " 2 (63,8 a 21,4 MT)
  - ★ OC3 — " " 3 (22,3 a 12,7 MT)

Venda a Público 1.750$00

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, LDA.**
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 36 93 31 • Lisboa
• Consulte o seu fornecedor

mude de bobine ... mude de ambiente



com: gravadores **SIERA**

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 429 — 50 251

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*

COMPRE **IGNIS** PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA **SUPERMANOS**
PORQUE COMPRA MELHOR

*

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 150 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8% na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas de Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — cont. de fim-de-semana; 18 e 05: Música do filme «O Rolls Royce Amarelo»; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho, 18 e 45: Vedetas POP; 19 e 10: Rádio Universidade; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Actualidades Musicais; 20 e 40: 5.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21 e 30: Guitarradas; 21 e 40: 1.ª parte de um Serão, realizado em orres Novas 22 e 30: Poesia, Música e Sonho, programa de Miguel Trigueiros, 23 e 05: Programa da Noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 6 e 30: A ópera «A Sonambula», de Bellini, cantada no Teatro da Trindade pela Companhia Portuguesa de Ópera, tenor Rui Inglês, baixos Carlos Fonseca, barítono João Pessanha, Coro; 9 e 30: Música de Piano, de Michael Tippett e Dukas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de Arco; 20 e 30: Concerto n.º 1, em ré-maior, op. 6 de Paganini; 21: Concerto, em que colaboram o soprano Jennifer Smith, tenor Fernando Serafim, e um Conjunto Instrumental, sob a direcção de Pierre Salzmann; 21 e 45: O Gosto pela Música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Extractos da Oratória «O Messias» de Haendel; 23: «A Voz do Ocidente»; e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 944,3 mc/s — Às 23: «Desdobramento — Concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio Hessen; 0 e 27: O Quarteto n.º 2, op. 20, de Peter Racine Fricker, pelo Quarteto Amadeus; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18 Ela e o seu mundo 18 e 15: Elas cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro Trágico; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 45: Um contrato e uma voz, 21 e 03: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 22 e 30: Quando o telefone toca 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B. X.»: 2: Contacto, 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 05: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 15: Clube dos Donos de Casa: 17 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03; Banda

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C D C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o Seu Mundo; 18 e 45: Conjuntos; 19 e 03: Miscelânea; 18 e 7: Solista; 9 e 30: Robbialac. 9 e 45: Uma Orquestra;, 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte Dia a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina», 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas música; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 18: Orquestras; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida, 21 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 16. Radiorama; 18: Música de filmes. 8 e 15: Boletins de filmes e religioso; 18 e 30 Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30. Mosaico; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 4 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 12 ás 144 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 20: Curso de Formação de Professores; 17: Telejornal; 17 e 15: Enciclopédia; 17 e 40: Circo na TV; 18 e 25: Clube de Coleccionadores; 18 e 55: Teledesporto; 19 e 30. Telejornal; 9 e 45: Diálogos de Sábado; 19 e 55: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7: 20 e 55: Barreira de sombra; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Playhouse 90»; 22 e 20: Concurso, «Grande Poeta é o Povo»; 23 e 05: Série de Aventuras «Seway»; 23 e 55: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 12 e 15: Abertura e Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: Dia do senhor — pelo rev.º P. dr. Francisco Vieira Pires; 13 e 35: Juventude no mundo 13 e 50: Nos bastidores da aventura; 14 e 15: Concerto para jovens —com Leonard Bernstein; 15: Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10: Desenhos animados — «Terrytoons»; 15 e 35: Tarde de cinema — «Cup Fever»; Grande metragem com: Denis Gilmore, Jim Morgan, Raymond Davis, Geofrey Sirr, Sephen Walthers, Glen Slowther, Alan Harrison, Bernard Grubbins, Sonia Graham, David Lodge, e John Wade — Realização de David Brancknell; 17 e 05: Viagens sem passeporte — por Maria João Aguiar, 17 e 30: Passatempo infantil; 18 e 05: TV Educativa — Ginástica infantil e educação musical (crianças); 18 e 55: Informação desportiva; 19: TV rural — pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal — 3.ª edição. 19 e 50: TV Jazz — por Manuel Jorge Veloso; 20 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV mundo; 21 e 30 Telejornal — 4.ª edição e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — «O Mundo a Contar» pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22 e 25: Série do Oeste — «Bonanza» — «O Ajuste de Contas»; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal — 5.ª edição, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Teletones

AGUA GAS - ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados) 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntarios 536524
POLICIA — G N R. - Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Transito 42205 ✲ G N R. (área rural) 36865
SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgencia, 43738 ✲ Hospital de Santo Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigenio 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 167777 161176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 ✲

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç. da Tapada 83-A (634721)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara 5-A (537563.
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis 99-A (4269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (494191)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mousinho de Albuquerque, 1-A (6 Praça Paiva Couceiro) (84357).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (7 68) ✲ Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B (junto a Entrecampos) (760658)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (68 55)
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 13-A (776235) ✲ Lusitana Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço 6-B (71033)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772 32) ✲ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro social da Area de Lego (770344) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4196-54672) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viseu 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, P. Rosas Novas, lote 56 (3 0172).
BAIXA — Simões Pires, R. do Prata 5 (362350)
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica 444-A (782606 ✲ Alegria, Est. de Benfica, 80-A-B (7805) ✲ Progresso, Est. A-da-Mata, 54-C (702226 ✲ Macedo, Est. do Poço do Chão 69-C (703697)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, Chafariz de Dentro, 36 (866126)
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 2.º (322328-323445)
CAMPO DE OURIQUE — Linaldo, Rua Ferreira Borges 34 (660955) ✲ Findos R. D. Maria Pia, 5-A (687949)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (553308)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca 53 (683438) ✲ Zénel, Rua A, 84 (Bairro do Lebendade (65 840) ✲ Nova R. de Campolide 97-C (683415)
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo (384410) ✲ Zema R. General Justiniano Padrel 2 (Calçada dos Barbadinhos). (832580).
ESTEFANIA — Fonseca Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb. R. de Santana a Lapa, 56 (563562)
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909. ✲ Higiénica, R. Heodoro Salgado 20-A 84436)
LUMIAR — Patulela, R. de Lumiar, 22-24 (790332. ✲ Douro A Linhas de Torres 93-A-B (9 3)
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta 24 (663 1).
MOURARIA — Ferrão, R. do Mouraria, 4 (860464.
OLIVAIS — Higiene, Rua Cidade Vila Cabral (ex-rua B. 4), lote 43 (Olivais Sul (3 0026)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 204-B (78084)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-54 (6 0280)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria 40-B-C (720703-728395)
S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes 36-A (664238).
SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueira 38-40 (638 32)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 5-A-B (46490)
SE — Santo Luzia, Rua do Saudade, 2-B (86983).
MOSCAVIDE — Farmácia Império — R. de Olivença, 48-A (Tel. 251234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto 86 (Tel. 420034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 430090)
PAREDE — Brandão — Av. da República 77-C (Tel. 247 054)
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Tel. 260391), S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186)
CASCAIS — Misericordia — R. Regimento 9, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Barro Caixas (Tel. 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589). Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 93855), S. Jorge — R. Pedro del Negro, loja 5 — Rebolêira (Tel. 938703)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97 21)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 940034)
MEM MARTINS — Quimio — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 291001)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100);
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 21 (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 (Tel. 243021)
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva 6 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — Silva Rocha — P. da República 6 (Tel. 289029)
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 30 (Tel. 230156)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 57 (Tel. 229028)
SETUBAL — Higiene — R. Fre Agostinho da Cruz (Tel. 22408). Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 232 11).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigenio — Camas articuladas — Ambulâncias
Telef. P P C. 766161

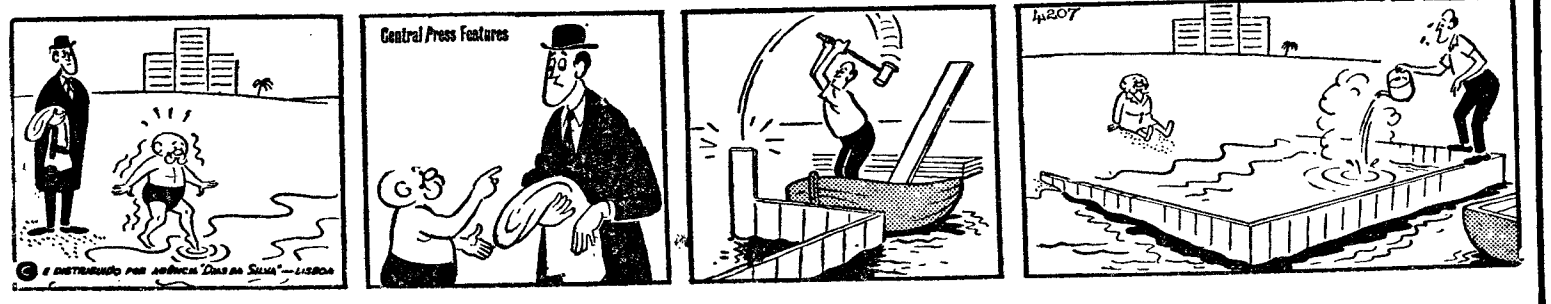
MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

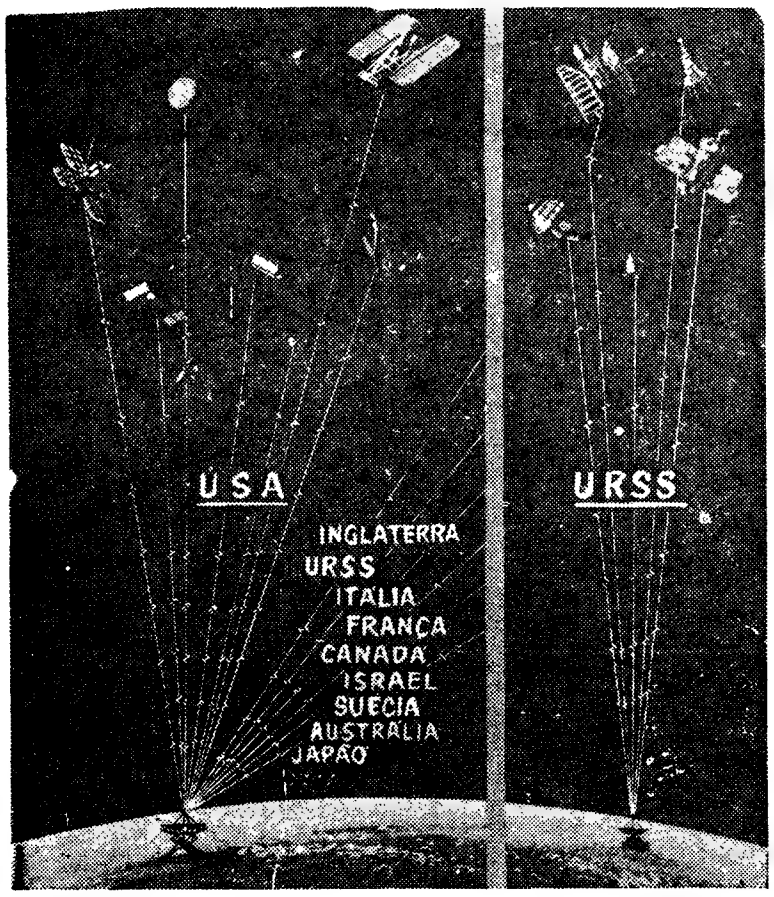
VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição diversa.

SOLUÇÃO: 1 — Cabelo mais curto. 2 — O trinco da grade. 3 — O colarinho não tem botões. 4 — O colar da moça. 5 — As botas são diferentes. 6 — Outro papel no quadro. 7 — Uma pena no chapéu. 8 — Uma lança sem ponta. 9 — A ponta de uma das estacas do quadro. 10 — A «beata» fora

AVENTURAS DO TIO CARLOS





Enquanto a Russia actua isolada, na exploração do espaço, os Estados Unidos cooperam com muitos outros países nessa tarefa

A exploração espacial

(Continuação da 5.ª página)

A Rússia não está interessada nessa cooperação, enquanto dure a guerra no Vietnam.

Mas esta atitude é prejudicial para o intercâmbio de informações relacionadas com o Espaço. Houve já numerosas tentativas dos cientistas norte-americanos para iniciar a cooperação, mas, apesar dos acordos escritos, esta não é ainda uma realidade.

Como exemplo, Fructkin cita o caso do Ano Geofísico Internacional, de Julho de 1957 a Dezembro de 1958, durante o qual se projectava um amplo intercâmbio de informações científicas. Hoje, uma década depois, a Russia ainda não apresentou os resumos das suas experiências com foguetões, embora a partir de 1959, Keith Glenen, da N. A. S. A., ter oferecido a ajuda norte-americana para voltar a planear os voos russos, uma oferta que não foi aceite.

Em 1962, depois da mensagem de felicitações de Krutchtchev ao astronauta americano John Glenn, o presidente Kennedy propôs que os dois países juntassem os seus recursos no que se relaciona com a exploração do espaço.

Isto deu como resultado uma reunião do dr. Hugh L. Dryden, da N. A. S. A. e do académico russo Anatoly A. Bralngonrarov, em Junho de 1962. Como consequência disto, chegou-se a três tratados sobre o Espaço. O primeiro referia-se a satélites meteorológicos, o segundo a um satélite especial para estudar o campo magnético da Terra e o terceiro a experiências conjuntas sobre comunicações usando o satélite EGO-II. Em Novembro de 1965, houve um novo acordo, para a preparação e publicação de informações sobre biologia e medicina do Espaço. Mas tais arranjos buscam mais a coordenação de esforços separados do que uma cooperação directa entre os dois países.

Mas, diz Fructkin, os resultados desses convénios foram decepcionantes. Só o relativo ás comunicações foi completado.

Embora recusando-se a fazer transmissões, os russos fornecem razoável informação acerca da recepção dos sinais de rádio. O assunto, no campo magnético ficou por realizar, pois os russos não quiseram dar informações O intercâmbio de informação meteorológica não é efectivo, porque as informações russas chegaram muito tarde para poderem ser úteis. Lançamentos coordenados de satélites são coisa do futuro. Quanto a informações médico-biológicas, também ficaram em suspenso, por desacordos acerca dos pormenores e formas de publicação. As propostas da Administração da Aeronáutica para um intercâmbio de visitas e reuniões sobre comunicações utilizando o satélite russo «Molniya-IH», tiveram como resposta que estas não eram possíveis por agora.

Em contraste com esta atitude da União Soviética, os Estados Unidos cooperam com setenta países em projectos sobre a exploração do espaço: estudos, usando satélites norte-americanos e programas de construção e operações de outros; oito deles, de diferentes países, foram lançados no espaço segundo projectos internacionais, em que participam o Canadá e dez países da Europa. Cientistas estrangeiros solicitaram a sua cooperação nos projectos: dezoito foram aceites e outros cinco estão a ser considerados. Vinte e sete cientistas estrangeiros apresentaram 30 projectos para estudo de matérias lunares que se espera venham a ser recolhidas pelos primeiros astronautas que cheguem ao novo satélite natural.

A cooperação russo-americana é limitada por considerações políticas soviéticas. A hierarquia russa tem as suas razões para essa limitação e apenas patrocina a cooperação teórica. Os que têm esperado uma melhoria de situação têm sido desiludidos. Hoje o obstáculo é o Vietnam anteontem foi Cuba, ontem o Próximo-Oriente, amanhã a Africa ou qualquer pretexto. Parece que enquanto existam as duas ideologias contrárias representadas pela Russia e pelos Estados Unidos, a cooperação americana na exploração do espaço, será muito problemática.

O seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

DE 23 A 29 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os assuntos sentimentais e familiares aparecem em primeiro lugar com necessidade de carinho, de compreensão. Não considere como decisivas as resoluções que vier a tomar nos dias mais próximos pois algo de inesperado poderá obrigar-vos a modificar os seus planos. Prazeres mundanos.

DINHEIRO — Não confie muito nos seus companheiros de trabalho; o período não será muito favorável para assuntos comerciais. Toda a operação de vulto não é recomendável empreendê-la agora, por outro lado, as dívidas contraídas agora, talvez só muito dificilmente serão saldadas.

PROFISSÃO — Materialmente, é provável um passo em frente na profissão. Os seus interesses serão melhor atendidos se não se furtar aos seus deveres, sem com isso tomar sobre os seus ombros responsabilidades alheias

SAÚDE — Melhoria na saúde e do seu estado físico geral, com bons efeitos sobre o moral.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — No que diz respeito ao coração, tudo irá bem, pois você não dará importância alguma aos falatórios. Deverá agir como bem entender. Os astros mostram-se benéficos ao que se prende com os seus afectos. De um modo geral, esta semana será venturosa para a maioria dos nativos deste signo.

DINHEIRO — Se quiser jogar com a sorte para obter vantagens, não conseguirá nada Este período será favorável para os seus negócios particulares. Retome o seu equilíbrio habitual que tudo melhorará sensivelmente no sector financeiro.

PROFISSÃO — Uma diligência aborrecida que vos fez hesitar bastante parece poder proporcionar-lhe um sucesso de ordem prática. Se tem uma viagem profissional a fazer aproveite este período que é benéfico para isso.

SAÚDE — Saúde um pouco deficiente devido a falta de repouso ou a um exagerado dispêndio de energias.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No domínio familiar, o seu espírito andará triste e sob uma certa melancolia, apesar de nada de extraordinário justificar esse estado. Os assuntos meramente amorosos serão vívidos, no entanto, num clima mais afectuoso e agradável.

DINHEIRO — Espaço de tempo pobre em matéria de finanças. Não malbarate os seus esforços. Evidencie mais energia perante novas solicitações e não deixe influenciar-se por terceiros.

PROFISSÃO — Neste capítulo não é necessário um grande esforço para um maior desenvolvimento, pois o mesmo é difícil de atingir. Período monótono. Siga a sua intuição e liberte-se com diplomacia de todos os seus problemas.

SAÚDE — Tenha cuidado com a humidade, os brônquios e os pulmões requerem a sua atenção. Evite os grandes esforços e não cometa excessos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Disposição melancólica. Seria conveniente que não desse grande relevo aos casos amorosos. A semana não é risonha no aspecto sentimental, permita que a sua actividade neste campo não seja contraditória e desabrida.

DINHEIRO — O período é favorável quanto a ganhos miúdos. Necessita labutar muito para auferir uma percentagem de lucro equiparada a outros períodos de maior protecção financeira.

PROFISSÃO — Muita calma e moderação em todos os assuntos referentes à sua actividade profissional. Não tenha grandes ambições, nem tão-pouco pressa de atingir o fim a que se propõe.

SAÚDE — Período de acidentes que podem dar-se mesmo na vida profissional.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Trate de harmonizar os seus desejos com os da pessoa amada para evitar tensões pouco construtivas. Não seja intolerante. Procure compreender e fazer-se compreender. Por outro lado, não confie demasiado, pois poderá ter alguns aborrecimentos de ordem sentimental.

DINHEIRO — Não faça planos para um futuro distante, descuidando o presente. Deve aplicar o optimismo e a força pessoal às coisas que tem entre mãos.

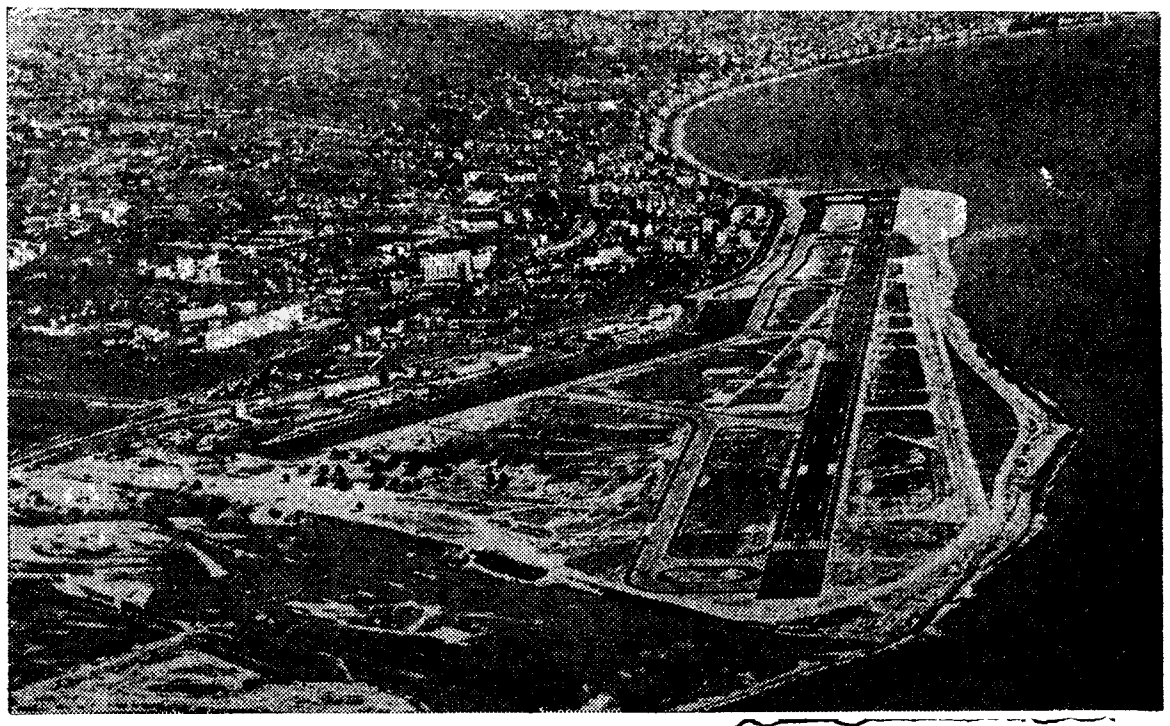
PROFISSÃO — Encontrará saída para várias dificuldades. Prepare-se para demonstrar atenção às pessoas em dificuldade. Perigo de contrariedades por causa de discussões negócios que podem dar prejuízos por falta de calma e ponderação nos mesmos.

SAÚDE — Talvez seja bom fazer uma pequena cura de desintoxicação.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A pessoa amada estará incompreensível e de mau-humor; a sua calma, porém, amenizará o período. Evite os pontos de discórdia. Possibilidades de um encontro sentimental no decorrer de uma pequena deslocação; no entanto, seria conveniente não esperar duração e profundidade, nesse caso.



Vista aérea do aeroporto de Nice, conquistado ao mar. A mesma técnica poderá ser a das cidades do futuro

DINHEIRO — A perspectiva será favorável para proveitos e progresso pessoal. Evite, no entanto, solicitar empréstimos de qualquer objecto ou dinheiro. Conte apenas consigo, porque o êxito depende principalmente da sua habilidade pessoal.

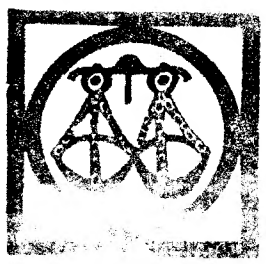
PROFISSÃO — Sua iniciativa no trabalho ficará em evidência. Qualquer trabalho parado há muito tempo terá oportunidade de ser resolvido. Observa-se melhoria nas suas condições de emprego e trabalho.

SAÚDE — Conceda toda a atenção à sua saúde. Poupe as suas forças cérebro-nervosas.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Escreva o que não ousa ou não se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes. Deveria mostrar-se um pouco mais susceptível e tolerante na sua vida sentimental e puramente amorosa.



DINHEIRO — Ponha de parte os assuntos pecuniários de carácter especulativo ou arriscado; melhores possibilidades de realizar as suas ambições financeiras pelas vias normais.

PROFISSÃO — Encontrará uma pessoa amiga que vos auxiliará e ajudará a levar avante um projecto que acaricia há muito tempo. Tente a mudança de orientação profissional; prepare-se mentalmente para ela. Poderia resultar daqui uma estadia prolongada no estrangeiro; não hesite porque seria favorável.

SAÚDE — Cuidado com os intestinos. Não tome remédios por conta própria.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Saiba dar o rumo que desejava aos seus assuntos sentimentais. Haja de acordo com a pessoa amada. Vénus em posição benfazeja, ajudar-vos-á a decidir com acerto, a fim de se evitarem erros. Há muitas ocasiões em que os aspectos adversos de um astro são contrabalançados pelos aspectos favoráveis de outro.

DINHEIRO — Um projecto profissional bem estudado antes de ser executado poderia ser o início de uma nova e frutuosa orientação. Assim, evite tomar decisões precipitadas no seu trabalho. Pense bem antes de agir, pois poderá surgir algum imprevisto.

PROFISSÃO — Prepara-se actualmente uma importante evolução ou transformação profissional ou intelectual, a qual estará na base de sucessos futuros. Viagens vantajosas sob o ponto de vista material.

SAÚDE — Evite as pessoas, os prazeres ou lugares que lhe possam fatigar os nervos; será uma salutar decisão favorável à saúde.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Demonstre calma e paciência em tudo o que se relacione com a vida afectiva e sentimental a fim de evitar disputas inúteis. A pessoa amada e os seus familiares não devem sofrer os seus caprichos.

DINHEIRO — Seja mais optimista; um insucesso recente tem muito menos importância do que julga. Procure portanto progredir, sobretudo, ponha em prática os seus velhos planos.

PROFISSÃO — Os assuntos profissionais parecem submetidos a atrasos, o mesmo sucedendo no sector financeiro. Não perca a coragem, pois tudo se arranjará. A sua vida profissional revestirá, a pouco e pouco, a importância desejada.

SAÚDE — Se fizer um trabalho cansativo para a vista de momentos a momentos feche os olhos e faça rodar a cabeça sobre os ombros, num movimento circular relaxante.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais e, igualmente, todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos. As suas ideias são excelentes mas podem diferir das opiniões generalizadas; é portanto, natural que tenha de enfrentar uma certa falta de compreensão.

DINHEIRO — Procure analisar bem a situação no seu ambiente de trabalho; encontrará a solução ideal para todos os problemas. Se tiver iniciado alguns projectos tudo sairá bem. Contudo tenha em atenção os assuntos que envolvam contas ou acordos durante a semana.

PROFISSÃO — A tenacidade é muito útil no seu trabalho e permite-lhe atingir o objectivo fixado. Não precipite a solução de um projecto de alterações, profissionais ou de domicílio; pense bem os prós e os contras.

SAÚDE — Este capítulo exige alguns cuidados; prudência nas deslocações.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — É verdade que você tem os seus problemas, mas a pessoa amada não tem obrigação de ser clarividente... Em vez de querer que ela adivinhe, exponha o problema e escute o seu conselho.

DINHEIRO — Se a sua profissão não é de salário fixo, ganhará dinheiro irregularmente; fará bons negócios este período. Poderá fazer progressos nesta semana sobretudo no campo das suas actividades materiais.

PROFISSÃO — Boa eficiência pessoal trazendo sucessos profissionais e realizações pecuniárias interessantes e consideráveis. Uma pequena viagem de negócios tornar-se-á necessária.

SAÚDE — Cuidado com o fogo e aparelhos eléctricos. Seja prudente.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As relações sentimentais mostram-se incertas e a falta de sinceridade resultará perigosa ou decepcionante. Evite e não dê ouvidos a mexericos. Use de toda a sua prudência e paciência para evitar uma série de desagradáveis complicações.

DINHEIRO — A perspectiva será favorável para proveitos e progressos pessoais. Todavia, será preciso ter cautela; nem pedir nem emprestar objectos ou dinheiro.

PROFISSÃO — Período pouco propício para associações, mas favorável para o trabalho profissional. Imprima uma certa largueza de vistas à exposição dos seus projectos profissionais, pois se o fizer obterá dos outros, no seu meio de trabalho, apoios úteis e eficientes.

SAÚDE — Certa tendência para a fadiga, para as dores de cabeça; evite dormir tarde, comer de mais.

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DOMINGO, 23 DE JUNHO

Excursões da C. P.

Para a excursão do próximo dia 23 a Sines, S. Torpes, Porto Covo, Cercal, Vila Nova de Milfontes e Santiago do Cacém, a C. P. põe á disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada	245$00
Lisboa a Sines e volta (só transporte em caminho de ferro)	100$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio) nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CHARADISMO

N.º 61 22-6-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964) Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição) Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «ÉDIPO»

14.ª ETAPA

Solicitamos ao confrade **M Irinas** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente número.

ENIGMOGRAMA

1 — **Amor!** Doce palavra de Jesus
Superior parcela da verdade
De abnegação sagrada e de bondade
Que à soma venerável nos conduz.

Amor! Divino olhar de Deus na cruz
Resplendor vivo, forte claridade
A iluminar a pobre humanidade
Que renega o calor da Santa luz.

Amor! Encanto belo, bem profundo
Que abraça sem escolha todo o mundo
A viver em constante agitação.

Amor! Fonte celeste fonte quente
Fecundo manancial a dar corrente
P'ra lavar mansamente o **coração.** 4 (—1) 3

Zé Chamusca

METAMORFOSEADA

DESILUSÃO

2 — Qual lidador que as armas **põe,** luzentes,
no impiedoso e perspicaz torneio,
e com fera tenção aperta os dentes
para em força mudar túrbido enleio,

assim colhi, com gestos diligentes
de apressurado ardor, sem pausa ou freio,
doutrinas mil guardades, consistentes
nas cimalhas de estantes que alardeio!

Quando, liberto já das rudes cangas
de tão morosa e vasta inquirição,
limpa de tédios vis, de mudas zangas,

julgava ter vencido o meu dragão,
— vejo que a minha cota não tem mangas
e a lança mais **igual** uma ilusão... 6 (4)

Luciferário

ADICIONADAS

3 — De **retorcido madeiro** se faz airoso e belo **navio.** 2-2
Aldimas

4 — **Sobre** a **vida** paira a **contrariedade.** 2-2
Major

5 — **Dança** com mais gosto o **opulento,** quando vai a um **baile sem cerimónia.** 2-2
Oviur

AFERÉTICAS

6 — **O** charadismo é árvore de belos frutos e livro onde muito se **divisa.** 2-1
Ari

7 — O **ideal** é seara para todos mas que poucos a cultivam com **cuidado.** 3-2
Elifri

8 — **Nojo** sinto por quem em trair uma amizade dedicada não tem **pejo.** 3-2
Zuncronitano

CRUZADAS GREGAS

9 — **Lutai** sempre pela maior e melhor **expansão.** 7
Amainarão

10 — Com **força** de vontade, aprendem-se as boas **maneiras.** 5
Edi Pinho

11 — O animal ficou com o coração a **latejar,** depois de tanto **berrar.** 5
Pass

ENIGMOGRAMAS

12 — Nas **mulheres** nunca se sabe quais são as melhores, se as que fazem sofrer muitos homens, se apenas um — estas são as **casadas.** 4 (+2, 3, 5) 7
Jeco

13 — No **culto** a Deus a alma se **eleva.** 5 (—3, 5) 3
Leiria Dias

14 — Ao **resumo** das suas incompreensões chama o homem **mistério.** 4 (+4, 5) 6
Mileto

15 — A **fantasia** é como que o repicar de um sino a anunciar a esperança idealizada do nosso **destino.** 5 (+1) 6
Ricardo

EPENTÉTICAS

16 — **Pagamento** a pronto, já não se usa... Só se for um **maluco...** 2-3
Agnus Matutus

17 — **Acerca** do desporto, direi que a sua prática, além de envolver vigor, agilidade e recreio, é um dos pilares para «Alma sã num corpo são». 2-3
Alfe

18 — **Poderia** alguma vez a maldade sobrepôr-se à **razão?!...** 4-5
Jofragom

ESFINGÉTICA

19 — **Além,** pelas searas, **toda** a gente se **desgosta** com a praga do **gafanhoto.** 1-2
Maralip

METAMORFOSEADAS

20 — **Ainda** o Inverno não tinha terminado já se fazia anunciar a **Primavera.** 4 (4)
Anicolina

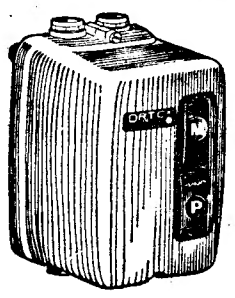
21 — O **estômago** é um relógio, diz o povo, e exaspera-se quando lhe tardam a **comida.** 4 (4)
Elsa

22 — **Dia** a dia a planta se transforma em **arbusto.** 4 (1)
Filisteu

(Continua na 15.ª página)

QUALIDADE

Um aparelho que funciona mal ou não actua no momento oportuno pode custar dezenas de vezes mais do que o preço dum bom aparelho.



Compre QUALIDADE

Compre **Télémécanique**

Contactores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Fins de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível Botoneiras — Pressostatos, Etc.

Os nossos clientes são **TÉCNICOS**, ELES SABEM ESCOLHER.

TELEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º-D. LISBOA || **TELENOR** — Avenida da Boavista, 301 PORTO

VISITE O NOSSO "STAND" NO PAVILHÃO B DA FIL

---

pali

Linde condicionador de ar

Para um ambiente fresco e agradável

*

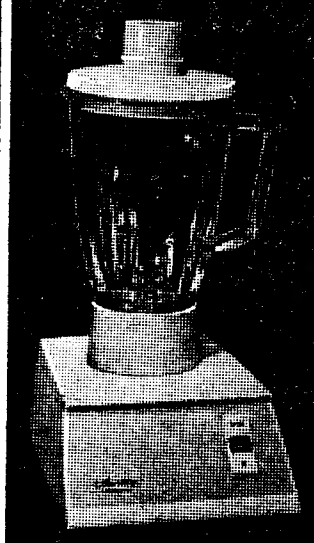
Uma simples volta ao botão de comando e terá ar fresco, humidificado, purificado. O trabalho rende mais. A vida é mais bela. Mas, com o tipo reversivel, também pode ter calor. muito calor. LINDE é assim. Frio ou calor. É só querer.

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL

Frigel — PORTO - LISBOA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Star Mix



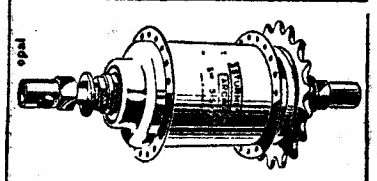
A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

---

cubos **STURMEY ARCHER**



UMA MARCA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av 5 de Outubro. 203. r/c. Esq. Tel 771639
(Ao Campo Pequeno)

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

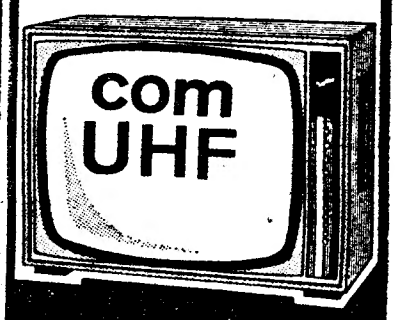
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

Premiado com MEDALHA de OURO



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ» — a sair em 22 de Junho às 16 horas — Com escala por LAS PALMAS, para: LUANDA e LOBITO.

«AMBOIM» — a sair em 28 de Junho — Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega até 23 de Junho.

«GANDA» — a sair em 2 de Julho — Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 25 a 28 de Junho.

«IMPÉRIO» — a sair em 9 de Julho às 16 horas — Com escala prévia por **LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 28 de Junho a 2 de Julho.

«PORTO» — a sair em 13 de Julho — Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 7 a 11 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — a sair em 30 de Junho às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA e CURAÇAU.**

«SANTA MARIA» — a sair em 9 de Agosto às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Comunica-nos a C. P. que desde 15 de Junho foi estabelecido, entre Porto e Salamanca, um serviço trissemanal em automotoras directas, com ligações de e para Madrid.

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.	Fregeneda	p. 16-11
14-22 p.		c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Ávila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF[illegible]

CHARADISMO

(Continuação da 13.ª página)

PARAGÓGICAS

23 — **Não** queira tornar-se **enfadonho.** 1-2
Braniz

24 — Na **chama** das paixões se perdem os mais **arrebatados.** 2-3
Mde. Leiria Dias

25 — O **sofrimento** maior é ser-se injustamente **castigado.** 2-3
Miro

PROTÉTICAS

26 — O **baile** provoca **fadiga.** 2-3
Dervácio

27 — A **vida** é como o sol, também tem o seu **ocaso.** 2-3
Omar I

SINCOPADAS

28 — A **donzela** de contente **salta.** 3-2
Amarcunha

29 — O **amor** à Pátria é o sentimento mais nobre e profundo que existe neste **mundo.** 3-2
Jofera

30 — «**Tira**» o sentido da moça antes que o pai te dê com o **cinturão**... 3-2
Minan

31 — O **valor** do homem avalia-se, não pela sua riqueza mas sim pelo seu **trabalho.** 3-2
Ordisi II

ARI

o confrade que venceu a produção em prosa do nosso 1.º Torneio Normal e cuja fotografia devia ter acompanhado a entrevista que com ele tivemos e que foi publicada no número 54, de 4 de Maio.

As nossas desculpas pela não inserção naquele número, cuja falta já justificámos.

O PRÓXIMO NÚMERO

No nosso próximo número, publicaremos os trabalhos relativos à 15.ª e última etapa do Torneio «Édipo».

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

CORRIGENDA AO N.º 60 — 15/VI/68

No nosso último número, saíram lamentàvelmente três «gralhas» tipográficas, de que pedimos desculpa e que nos apressamos a rectificar:

— Na linha 7 da 3.ª coluna saiu **verticam** em vez de **vertical;**

— Na linha 14 da mesma coluna saiu **5** em vez de **3;**

— Nos subtítulos dos trabalhos para decifrar, saiu **Cruzadas negras,** quando o que devia ter saído é **Cruzadas gregas.**

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 61
TORNEIO «ÉDIPO»
(14.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

POLICLÍNICA DE ALMADA
Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39-1.º E.
Telef. 270219
DR. AIRES JUNOT — Crianças — Consultas diárias às 15 h.
PROF FERNANDO DE PADUA — Coração. Electrocardiografia — às 16 h.
DR. AMILCAR CASEIRO — Garg., nariz e ouv. — 3.ª e 6.ª às 9 h. e Sáb. às 15 h.
DR. F. TOSCANO RICO — Olhos — 3.ª e 5.ª às 17 h.
DR AFONSO RIBEIRO — D. nervosas e mentais — 4.ª às 18 h.
DR. MENESES FERREIRA — Pele e Sífilis — 4.ª às 16 h.
DR. MARCELA FERNANDES — Senhoras. Partos — 2.ª. 4.ª e 6.ª às 10,30 h.
DR. JOSÉ MALHEIRO — Boca e dentes — 2.ª. 4.ª e 6.ª às 17 h.
DR FERNANDES CRUZ — Radiografias — Dias úteis às 15 h.
DR. LUAZES MEYER — Agentes Físicos — Dias úteis às 16 h.
DR CARVALHO DE ALMEIDA — Análises Clínicas — 2.ª. 4.ª e 6.ª às 8,30 h.

NASCEU UM ELEFANTE!...

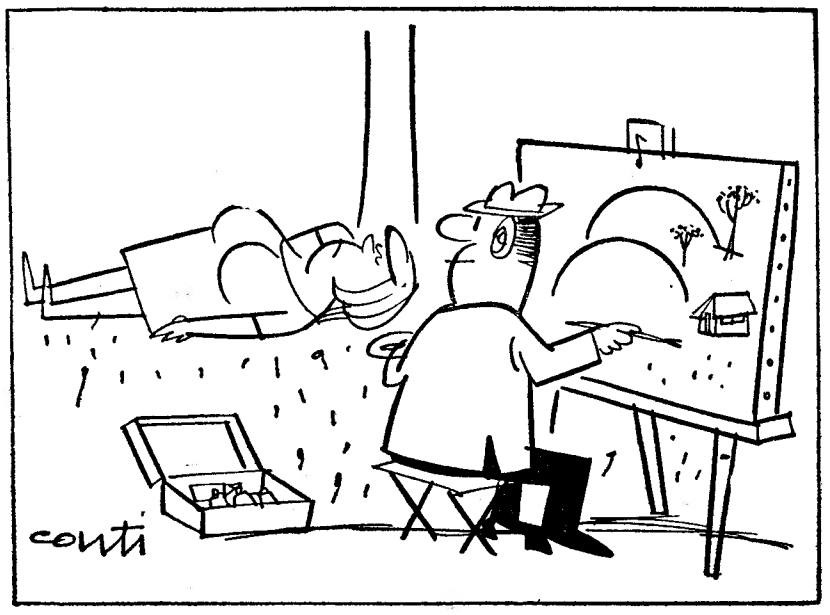
Este elefante bebé, a que foi dado o nome de «Africano», tem apenas 80 centímetros de altura. Esta foto foi obtida um dia depois do seu nascimento, quando se apresentou ao público, ainda cambaleante, mas protegido pela tromba da mãe. Trata-se do segundo filho do casal de elefantes «Vauca» e «Opeline» no Jardim Zoológico Georg-von-Opel, em Kronberg, Alemanha. É o quarto elefante nascido no cativeiro, facto raríssimo, como se sabe.

COMPRE
KILÓMETROS DE PRAZER
EM VEZ DE MAÇOS DE PROBLEMAS

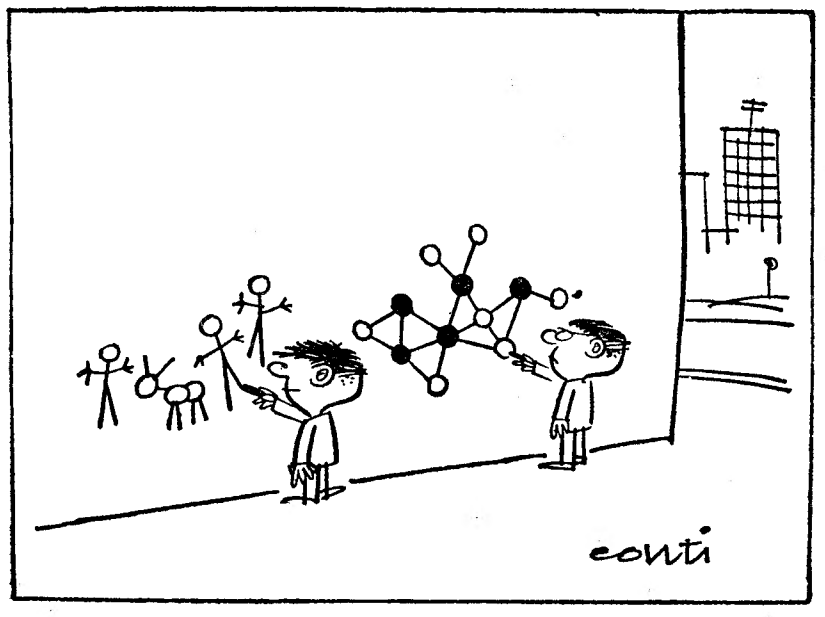
Fi.
Norte,
quentes do
que se aproxi
férias á sombra
no fato de banho
simples mas atraen
de Julho, tempo

20 cigarros extra-longos
0 caminhos infalíveis
um verdadeiro prazer

— uma vitória
KING SIZE

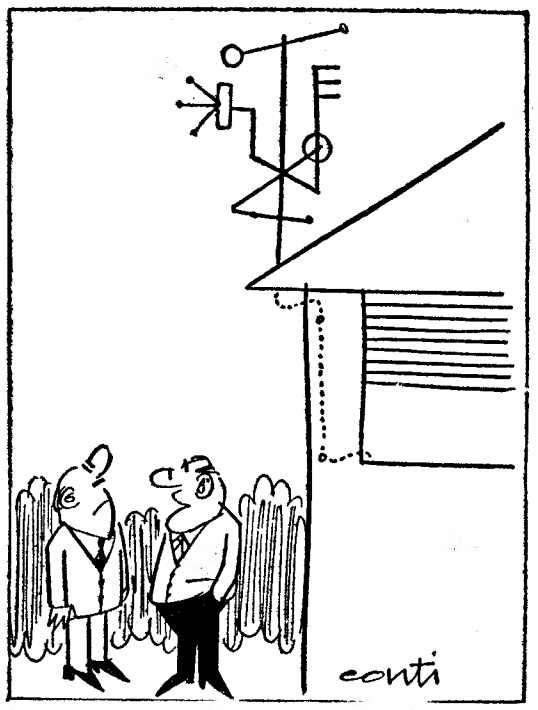


Pintura naturalista

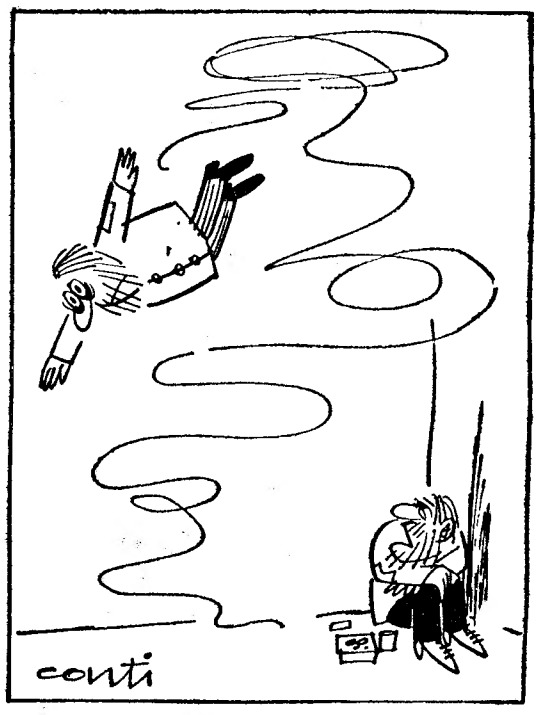


Pintura moderna

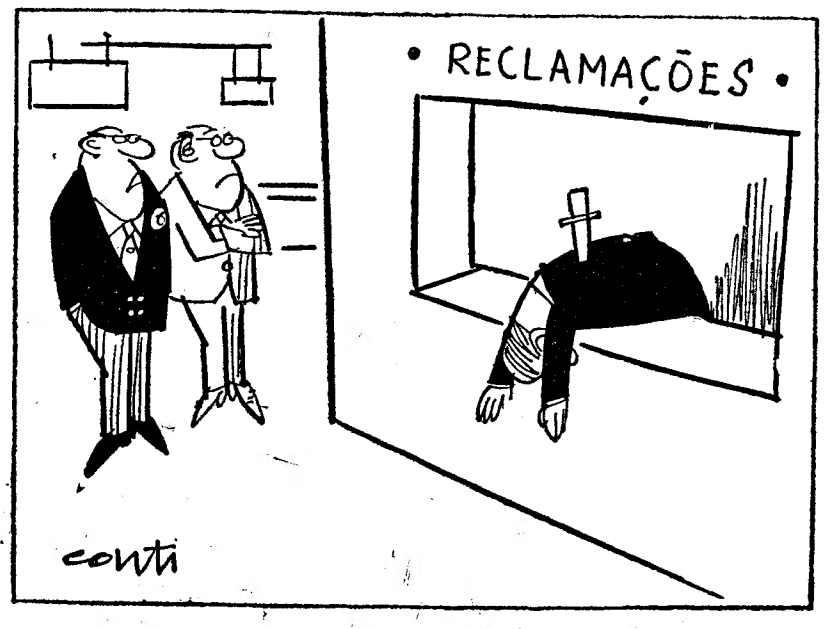
— Abre... Não abre... Abre...



— Não se vê nada, mas é uma antena gira!



— Logo de disse que era uma aguardente muito forte!...



— Esta gente reclama por tudo e por nada.

— Desde ontem que não discutem. Chama a Polic.ª